

# Relatório Anual CEVID

*2024*

Prezado(a), leitor(a)

O presente relatório traz, de forma sintética e objetiva, as principais atividades realizadas no ano de 2024 pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, sistematizando-as cronológica e descritivamente.

Boa leitura!

# Apresentação

Nos termos da Resolução do CNJ nº. 128 de 17/03/2011 e da Resolução nº. 20 (e alterações) do Órgão Especial deste Tribunal, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID - é responsável pela elaboração e execução de projetos de aprimoramento de políticas públicas, no âmbito do Poder Judiciário, relativas à violência doméstica e familiar contra as mulheres, determinadas pela Lei nº. 11.340/2006.

Na perspectiva da gestão pública e estratégica, a CEVID tem por atribuição contribuir com a ampliação e o aprimoramento da estrutura do Judiciário na área do enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres, proporcionando suporte administrativo e técnico aos(as) magistrados(as), aos(as) servidores(as) e às equipes multidisciplinares atuantes nos Juizados de Violência Doméstica e nas Varas Criminais, visando a melhoria da prestação jurisdicional.

Por fim, também são objetivos complementares da Coordenadoria: a articulação do Poder Judiciário com órgãos governamentais e não governamentais para a implementação de programas relativos à temática; o auxílio na formação inicial, continuada e especializada de juízes(as), servidores(as) e colaboradores(as) na área do combate e prevenção à violência contra as mulheres; e a recepção, mapeamento e divulgação de dados referentes aos serviços de atendimento às mulheres em situação violência e de acesso à Rede de Enfrentamento.

Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

# Integrantes

Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo, Vice-Coordenador Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e Juiz de Direito do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Casa da Mulher Brasileira do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba

Doutora Alessandra Pimentel Munhoz do Amaral, Juíza de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Ponta Grossa

Doutor Ariel Nicolai Cesa Dias, Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Foz do Iguaçu

Doutora Claudia Andrea Bertolla Alves, Juíza de Direito do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca da Região Metropolitana de Londrina

Doutor Cristiano Diniz da Silva, Juiz de Direito da Vara Criminal, Família e Sucessões, Infância e Juventude e Juizado Especial Criminal da Comarca de Loanda

Doutora Débora Cassiano Redmond, Juíza de Direito Comarca da Região Metropolitana de Curitiba - Foro Regional de São José dos Pinhais

# Integrantes

Doutor Eldom Stevem Barbosa dos Santos, Juiz de Direito do Juízo Único da Comarca de Paraíso do Norte

Desembargadora Substituta Fabiana Silveira Karam, Juíza de Direito Substituta em 2º Grau

Doutora Fernanda Karam de Chueiri Sanches, Juíza Auxiliar da Presidência do TJPR

Doutora Lorany Serafim Morelato, Juíza de Direito do Juízo Único da Comarca de Coronel Vivida

Desembargadora Substituta Luciane do Rocio Custódio Ludovico, Juíza de Direito Substituta em 2º Grau

Doutora Marina Lorena Pasqualotto, Juíza de Direito Substituta da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba - Foro Regional de Araucária

Doutor Rafael Luís Brasileiro Kanayama, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Gral da Justiça do TJPR

Doutor Renato Garcia, Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Jacarezinho

Doutora Tais de Paula Scheer, Juíza de Direito Substituta da 1ª Seção Judiciária da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba

# Integrantes

Adriana Stall de Souza - Assistente Social Judiciária

Aquiles Manholer Neto – Técnico Judiciário, Graduando em Direito

Bruna Caroline Monteiro Rosa – Assessora Judiciária, Bacharel em Direito

Bruna Woinorvski de Miranda - Assistente Social Judiciária

Carolina Cardoso Dias – Técnica Judiciária, Bacharel em Letras Inglês/Português

Ceciana Ames Schallenberger – Psicóloga Judiciária

Priscila Fatima Dal Bosco Soranzo – Técnica Judiciária, Bacharel em Direito

# *Equipe multidisciplinar*

Aline Roberta dos Santos - Estagiária de Graduação em Psicologia

Ana Paula Leineker Teixeira - Estagiária de Pós-Graduação em Direito

Andersson Polli Pereira Follador - Estagiário de Pós-Graduação em Direito

Beatriz Aparecida de Medeiros Kinaipp - Estagiária de Pós-Graduação em Psicologia

Brenda Stefany Lima de Freitas - Estagiária de Pós-Graduação em Direito

Eloize Subtil Rodrigues - Estagiária de Graduação em Serviço Social

Giovana Cassales Lanhoso - Estagiária de Pós-Graduação em Psicologia

Liriele Kava Chiquitti - Estagiária de Pós-Graduação em Direito

Luciano Borges Garcia - Estagiário de Pós-Graduação em Direito

Mariana de Jesus Roque - Estagiário de Pós-Graduação em Direito

Thais Aparecida dos Santos Correa - Estagiária de Pós-Graduação em Serviço Social

Yasmin Avemedio da Silva - Estagiária de Pós-Graduação em Direito

# Ações

2024

1

Acompanhamento de Precedentes Qualificados e Projetos de Lei sobre Violência Doméstica e Familiar em níveis Municipal, Estadual e Federal

2

Formação e Capacitação de Magistrados(as) e Servidores(as) na área da Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres

3

Programa Estadual de Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres

4

Estatísticas, Dados e Sistemas Informativos em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres

5

Meta 8

6

Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

7

Rede de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres

# Ações

2024

8

Banco de Projetos e Boas Práticas

9

Site e Redes Sociais da CEVID

10

Criação e Atualização de Materiais Informativos

11

Justiça Pela Paz em Casa

12

Edição da Revista Eletrônica CEVID

13

Convênios e Termos de Cooperação

14

CEVID Outros Eventos

15

Monitoração Eletrônica - PARANÁ MULHER SEGURA

# AGENDA | 2023

## Reuniões

- 203

## Eventos

- 48

## Entrevistas/gravações/outros

- 93



# AGENDA | 2024

## Reuniões

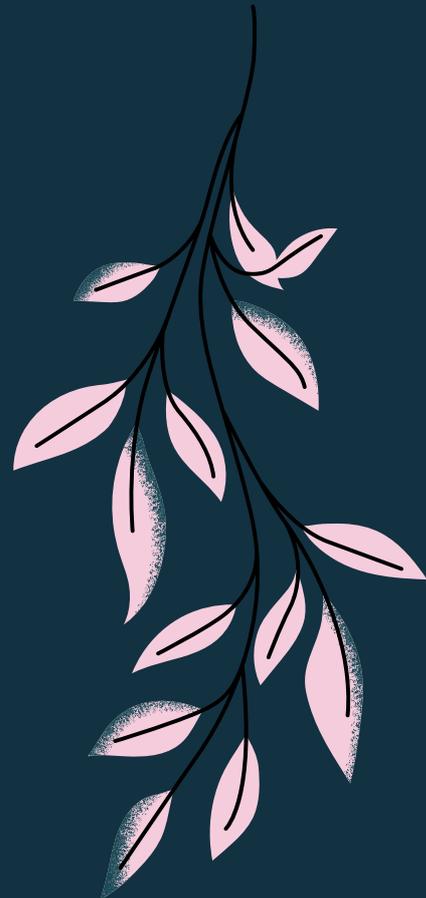
- 243

## Eventos

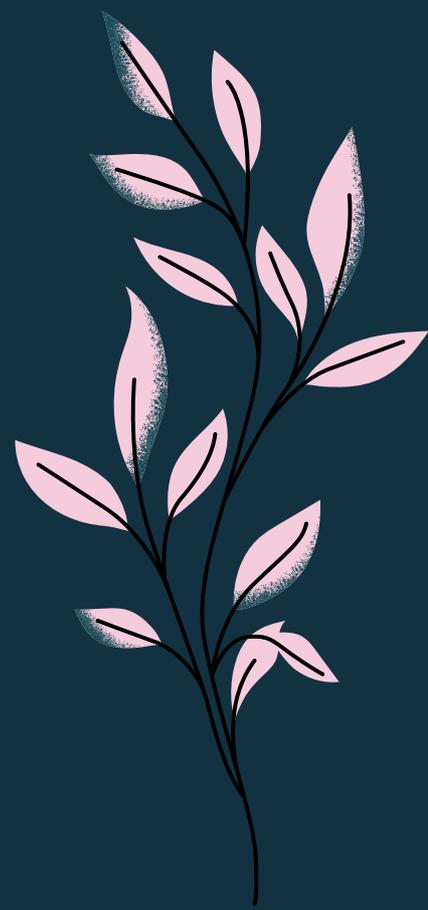
- 50

## Entrevistas/gravações/outros

- 103



**TJPR** | CEVID



# AGENDA PREVISTA PARA

# | 2025

**10 DE JANEIRO** - reunião de equipe

**17 DE JANEIRO** - reunião de equipe

**24 DE JANEIRO** - reunião de equipe

**31 DE JANEIRO** - reunião de equipe

**07 DE FEVEREIRO** - reunião de equipe

**14 DE FEVEREIRO** - reunião de equipe

**21 DE FEVEREIRO** - reunião de equipe

**26 DE FEVEREIRO** - reunião mensal

**28 DE FEVEREIRO** - reunião de equipe

**07 DE MARÇO** - reunião de equipe

**10 a 14 DE MARÇO** - 29ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

**11 DE MARÇO** – IV Jornada CEVID Orienta

**14 DE MARÇO** – III GRHAV

**21 DE MARÇO** - reunião de equipe

**26 DE MARÇO** - reunião mensal

**28 DE MARÇO**- reunião de equipe

**ABRIL (a definir)** - Divulgação do programa CEVID Orienta -  
Wallpaper áreas de trabalho

**04 DE ABRIL** - reunião de equipe

**11 DE ABRIL** - reunião de equipe

**18 DE ABRIL** - reunião de equipe

**25 DE ABRIL** - reunião de equipe

**30 DE ABRIL** - reunião mensal

**02 DE MAIO** - reunião de equipe

**09 DE MAIO** - reunião de equipe

**16 DE MAIO** - reunião de equipe

# AGENDA PREVISTA PARA

# | 2025

**23 DE MAIO** - reunião de equipe

**30 DE MAIO** - reunião de equipe

**04 A 06 DE JUNHO** - IV FOVID/PR

**13 DE JUNHO** - reunião de equipe

**20 DE JUNHO** - reunião de equipe

**25 DE JUNHO** - reunião mensal

**27 DE JUNHO** - reunião de equipe

**JULHO (a definir)** - Divulgação do programa CEVID Orienta -  
Wallpaper áreas de trabalho

**04 DE JULHO** - reunião de equipe

**11 DE JULHO** - reunião de equipe

**18 DE JULHO** - reunião de equipe

**22 DE JULHO** - Dia Estadual De Combate ao Feminicídio

**25 DE JULHO** - reunião de equipe

**30 DE JULHO** – reunião mensal

**AGOSTO (a definir)** - Divulgação do programa CEVID Orienta -  
Wallpaper áreas de trabalho

**01 DE AGOSTO** - reunião de equipe

**07 DE AGOSTO** - Data de comemoração da Lei 11.340/2006  
(Maria da Penha)

**08 DE AGOSTO** - reunião de equipe

**15 DE AGOSTO** - reunião de equipe

**18 A 22 DE AGOSTO** - 30ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

**19 DE AGOSTO** - V Jornada CEVID Orienta

**22 DE AGOSTO** - IV Encontro GRHAV

**27 DE AGOSTO** – reunião mensal

# AGENDA PREVISTA PARA

# | 2025

**29 DE AGOSTO** - reunião de equipe

**05 DE SETEMBRO** - reunião de equipe

**12 DE SETEMBRO** - reunião de equipe

**19 DE SETEMBRO** - reunião de equipe

**24 DE SETEMBRO** – reunião mensal

**26 DE SETEMBRO** - reunião de equipe

**OUTUBRO (a definir)** - Divulgação do programa CEVID Orienta -  
Wallpaper áreas de trabalho

**03 DE OUTUBRO** - reunião de equipe

**10 DE OUTUBRO** - reunião de equipe

**17 DE OUTUBRO** - reunião de equipe

**24 DE OUTUBRO** - reunião de equipe

**29 DE OUTUBRO** – reunião mensal

**31 DE OUTUBRO** - reunião de equipe

**07 DE NOVEMBRO** - reunião de equipe

**14 DE NOVEMBRO** - reunião de equipe

**14 DE NOVEMBRO** - reunião de equipe

**20 DE NOVEMBRO** - Início da Campanha 21 Dias de Ativismo pelo  
Fim da Violência contra as Mulheres.

**21 DE NOVEMBRO** - reunião de equipe

**24 A 28 DE NOVEMBRO** – 31ª Semana da Justiça Pela Paz em  
Casa

**25 DE NOVEMBRO** - VI Jornada CEVID Orienta

**28 DE NOVEMBRO** – V Encontro GRHAV

**05 DE DEZEMBRO** - reunião de equipe

**10 DE DEZEMBRO** – reunião mensal

**12 DE DEZEMBRO** - reunião de equipe

JANEIRO  
2024

# CEVID/TJPR ABRE EDITAL PARA SELEÇÃO DE MATERIAIS PARA A 7ª EDIÇÃO DE SUA REVISTA ELETRÔNICA.

Em janeiro de 2024, deu-se início a coleta e seleção de materiais para a sétima edição da revista eletrônica da CEVID/TJPR, a ser lançada no mês de junho. O prazo para envio dos documentos encerrou-se no dia 1º de abril, quando os materiais recebidos passaram à análise pela Comissão Organizadora.

A Revista Eletrônica da CEVID/TJPR tem a finalidade tanto de registrar as ações da Coordenadoria ao longo do tempo, como de oferecer um espaço para que pesquisadores da matéria de violência doméstica e familiar e estudiosos da área de humanidades divulguem suas produções. Além disso, a publicação visa possibilitar a divulgação de boas práticas e projetos de magistrados(as) e servidores(as), como também de profissionais da Rede de Enfrentamento, com respeito às políticas públicas por eles desenvolvidas e executadas.

Dessa forma, a revista inclui artigos, projetos e descritivos de ações de autoria de acadêmicos da área, bem como de membros, servidores(as) e colaboradores(as) do Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, das Polícias Civil e Militar, das Secretarias Estaduais e Municipais, das Guardas Municipais, entre outros órgãos e entidades, governamentais ou não, de todo o território nacional.



# GRUPO DE VOLUNTÁRIOS ELOS INVISÍVEIS APRESENTA RELATÓRIO COM AS AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2023, EM PARCERIA COM A CEVID

O Grupo de Voluntários Elos Invisíveis apresentou à CEVID relatório com as ações realizadas no ano de 2023, relativas à implementação do Programa de Combate à Violência Doméstica, desenvolvido com o apoio e parceria da Coordenadoria e do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, voltado a comunidades em situação de vulnerabilidade de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral.

O documento conta com diversos dados estatísticos e descritivo das atividades realizadas, incluindo campanha em prol da saúde da mulher. A ação teve o objetivo de arrecadar itens de higiene pessoal, a fim de ampliar o acesso a esses produtos, como também de levar conhecimento e informações às comunidades contempladas. Desse modo, a campanha visou ao combate à pobreza menstrual e à violência doméstica.

O Grupo Elos Invisíveis também organizou várias palestras sobre o tema Violência Doméstica em diversas comunidades, além de campanhas e entrega de materiais informativos. Ademais, participou do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar, organizado pela CEVID e da Caminhada do Meio-Dia contra a Violência Doméstica e Familiar.



# DIVULGAÇÃO DO MAPEAMENTO NACIONAL DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Em parceria com o Colégio de Coordenadorias da Mulher em Situação de Violência Doméstica (COCEVID) e o NPPJ (Núcleo de Pesquisa em Psicologia Jurídica), o Grupo Margens (do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC) divulgou no dia 12 de janeiro de 2024 o relatório preliminar do Mapeamento Nacional de Grupos Reflexivos e Responsabilizantes para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulheres no Brasil, seguido da edição oficial veiculada na segunda quinzena de março.

A equipe da CEVID/TJPR coordenou o levantamento dos dados nacionais, prestando apoio às demais Coordenadorias estaduais. Este levantamento viabilizou a atualização dos dados apresentados na pesquisa de 2020 e oportuniza o acompanhamento metodológico da aplicação dos grupos em contexto nacional. Na semana da divulgação, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, participou de uma live de lançamento da publicação preliminar.

Clique [aqui](#) para conferir o material.



# REALIZADOS OS PREPARATIVOS INICIAIS PARA O III FOVID/PR

Durante o mês de janeiro, a CEVID promoveu diversas reuniões com magistrados(as) e servidores(as) do TJPR, a fim de tratar dos preparativos para o III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR), que ocorreu entre os dias 19 e 21 de junho de 2024, no Auditório Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. O evento teve como tema central: “Pluralidades: As diversas facetas no enfrentamento da violência doméstica”. Contou com painéis e apresentações de boas práticas (abertos ao público em geral) e oficinas temáticas (voltadas apenas aos(as) Magistrados(as) e servidores(as) do Judiciário paranaense). Nesta edição, houve uma oficina específica direcionada aos servidores(as) que atuam em Juízos com competência na matéria de violência doméstica e familiar contra a mulher, a fim de discutir temáticas próprias relativas aos procedimentos envolvidos na prestação jurisdicional referente a esses casos.

A criação do Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher tem como objetivo propiciar, aos profissionais que atuam no atendimento a esses casos, espaço permanente de reflexão e debate sobre questões de interesse e relevância para o exercício de suas atividades, possibilitando o intercâmbio de informações, a troca de experiências, o compartilhamento de boas práticas e a construção de conhecimentos nas áreas relacionadas a essa esfera de atuação, contribuindo, assim, para a qualificação dos atendimentos. No que tange à escolha do tema, partiu-se da premissa de que se mostra fundamental promover a reflexão e a discussão acerca do fenômeno da violência doméstica e familiar contra a mulher sob distintas perspectivas teóricas e a partir das múltiplas experiências práticas dos profissionais com atuação na área, com o intuito de subsidiar a adequada e efetiva aplicação da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), bem como de demais legislações e normatizações afins, no contexto do Estado do Paraná.

FEVEREIRO  
2024

# CEVID/TJPR PARTICIPA DE DEBATE AO VIVO NA RICTV, COM ESPECIALISTAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

No dia 19/02, o vice-coordenador da CEVID, Juiz Marcos Antônio da Cunha Araújo, participou de debate no programa Balanço Geral da emissora RICTV/PR. Ao lado de outros especialistas, o Magistrado abordou temas relacionados à orientação sobre a violência doméstica e familiar, bem como sobre a proteção às mulheres envolvidas e ao acolhimento psicológico. Nesse sentido, foi explicado o funcionamento das medidas protetivas de urgência, previstas na Lei n. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) com o intuito de amparar as mulheres que se encontram em situação de violência.

Também foram apresentadas algumas políticas de enfrentamento dos crimes de violência contra as mulheres no Estado do Paraná, tais como a Patrulha Maria da Penha e o Dispositivo do Pânico no APP 190 PR, da Polícia Militar, ambos voltados à fiscalização do cumprimento das medidas protetivas de urgência. Ainda, foi discutida a efetividade das medidas adotadas, diante do crescente aumento de números de casos de feminicídio nos primeiros meses do ano de 2024.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira a entrevista completa.



# REUNIÃO DA FECCOMPAR E CONSELHOS DA COMUNIDADE.

No dia 28 de fevereiro aconteceu na modalidade virtual, via plataforma Google Meet, a primeira reunião do ano de 2024 com os Conselhos da Comunidade, organizada pela FECCOMPAR.

A Presidente da Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná, Maria Helena Orreda, conduziu o encontro com a proposta de orientar e motivar os Conselhos da Comunidade para ações de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A equipe CEVID esteve presente na reunião colaborando com estas articulações.



# REALIZADA REUNIÃO ENTRE INTEGRANTES DA CEVID

No dia 28 de fevereiro, aconteceu a primeira reunião do ano de 2024, com todos(as) os(as) Magistrados(as), Servidores(as) e estagiários(as) integrantes da CEVID/TJPR. A pauta da reunião incluiu os resultados da 26ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, bem como o andamento dos preparativos para o III FOVID/PR. Também foram discutidas as ações e metas da CEVID, previstas para o ano de 2024.

As reuniões entre os componentes da equipe da CEVID ocorrem virtualmente, em periodicidade mensal, para discussão de pautas de interesse, trazidas por magistrados(as) e servidores(as), abrangendo a realização de ações pela Coordenadoria, o estabelecimento de cooperações interinstitucionais, aprimoramentos na estrutura do Judiciário, nos procedimentos e fluxos de trabalho adotados, entre outras. Além disso, são apresentados os progressos e desafios na concretização das ações em andamento, capitaneadas pela CEVID e pelas Comarcas do Estado, para discussão e contribuições dos(as) participantes. Essa troca de conhecimentos e experiências foi de suma importância para o êxito na busca de soluções viáveis e efetivas para as demandas concretas que se apresentam cotidianamente nas Varas que lidam com os processos afetos à Lei Maria da Penha, como também na prevenção e no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres de modo geral.



MARÇO  
2024

# MAGISTRADA INTEGRANTE DA CEVID PROFERE PALESTRA COM O TEMA: “A RETÓRICA ODIOSA DA LEGÍTIMA DEFESA DA HONRA E O COMBATE AO FEMINICÍDIO NO BRASIL”

No dia primeiro de março, a Juíza de Direito do TJPR Dra. Taís Scheer, integrante da CEVID, participou como palestrante no Painel intitulado “A Retórica Odiosa da Legítima Defesa da Honra e o Combate ao Femicídio no Brasil”, ocorrido na Universidade Federal do Paraná (UFPR). A “legítima defesa da honra”, tese rechaçada pelo STF em 2023, foi muito utilizada em casos de feminicídio e agressões contra a mulher. Nesse sentido, o painel teve como objetivo enfatizar a inconstitucionalidade dessa retórica e discutir os principais desafios para o combate ao feminicídio. Também participaram dos debates a Desembargadora Priscilla Placha Sá, a Promotora de Justiça Ticiane Pereira, a Advogada Guizela Oliveira e a Delegada de Polícia Emanuele Siqueira.



# REALIZADA A 26ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Entre os dias 04 e 08 de março de 2024, foi promovida pelo TJPR a 26ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. A abertura oficial da campanha ocorreu no dia 4 de março, durante a sessão do Órgão Especial. Na ocasião, a Desembargadora Ana Lucia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, apresentou as principais ações desenvolvidas no Paraná pela CEVID e pelas Comarcas do Estado.

A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa é uma iniciativa permanente idealizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com participação de todos os tribunais de justiça estaduais, promovida em três edições ao ano, em todo o país. Tem o objetivo de aplicar com maior efetividade a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), por meio de palestras, eventos, rodas de conversa, mutirões de audiências, júris e sentenças, como também dar mais visibilidade à problemática da violência doméstica e familiar contra a mulher.



# RELANÇAMENTO DO PROGRAMA CEVID ORIENTA

No dia 5 de março, houve o relançamento do Programa CEVID Orienta. Trata-se de um espaço permanente de escuta e acolhimento às mulheres que trabalham no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, no que se refere a demandas relacionadas a situações de violência doméstica e familiar contra a mulher.

O CEVID Orienta almeja prestar informações, esclarecimentos e orientações às magistradas, servidoras e demais colaboradoras do TJPR, além de promover os encaminhamentos pertinentes aos casos trazidos, conforme necessário.

Os atendimentos são realizados por profissionais capacitadas, garantindo-se o devido sigilo e a privacidade das mulheres atendidas. Os trabalhos são conduzidos por servidoras e estagiárias de pós-graduação atuantes na CEVID (com formação nas áreas de psicologia, serviço social e direito) e ocorrem de forma presencial, de segunda a sexta-feira, no horário das 12h às 18h, no Gabinete 807 do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça. Também é possível a comunicação via telefone/ whatsapp (3200-2145/ 3200-3558) ou via e-mail da Coordenadoria (cevid@tjpr.jus.br), para solicitação de informações e/ou esclarecimento de dúvidas.

O programa CEVID orienta engloba as ações relativas à implementação do “Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento à Violência Praticada em Face de Magistradas e Servidoras” (Recomendação CNJ n. 102/2021).

# RELANÇAMENTO DO PROGRAMA CEVID ORIENTA

26ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

## CEVID orienta

### RELANÇAMENTO

PRESTAR ACOLHIMENTO, ORIENTAÇÕES E  
ENCAMINHAMENTOS ÀS MAGISTRADAS,  
SERVIDORAS E COLABORADORAS DO TJPR  
EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E  
FAMILIAR CONTRA MULHERES.



05/03

Justiça pela  
**Paz em Casa**



# REALIZADA A 3ª EDIÇÃO DO PROJETO PESQUISA-AÇÃO NAS ESCOLAS – CEVID/EDUCATRON

No dia 7 de março, ocorreu a 3ª Edição do projeto "Pesquisa-Ação nas Escolas – CEVID/Educatron". A ação visou transmitir aos estudantes, à comunidade escolar e à sociedade informações que possam contribuir para a prevenção da ocorrência de violência doméstica e familiar.

O projeto "Pesquisa-Ação nas Escolas – CEVID/Educatron" foi idealizado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPR (CEVID), pelo Observatório Interinstitucional de Direitos Humanos (OIDH) e Ateliê de Inovação do Tribunal de Justiça do Paraná (AI), em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED), Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH-PUCPR) e Escola Judicial do Paraná (EJUD).

Teve por objetivo a criação, nos ambientes escolares, de espaços em que, através do protagonismo do estudante, todos os atores envolvidos no meio colegial desenvolvam ferramentas teórico-metodológicas adequadas à gestão pacífica de conflitos, em especial, às questões relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher. Assim, pretendeu-se capacitar a comunidade, em especial o público adolescente/jovem, sobre temas relacionados à violência contra a mulher nas relações afetivas e em âmbito doméstico e familiar, apresentando conhecimentos, informações e orientações acerca da temática, em linguagem e formato acessíveis e de fácil compreensão.

Nesta 3ª edição, a equipe da CEVID/TJPR e os demais parceiros visitaram o Colégio Estadual Santa Rosa. O evento incluiu a exibição de vídeo informativo, contendo breve fala de Magistradas do TJPR bem como perguntas e respostas acerca do assunto. O vídeo foi transmitido posteriormente, de forma simultânea, a todas as escolas estaduais. Também foram sanadas dúvidas dos(as) alunos(as) e houve a distribuição de material informativo.

Também foram prestadas orientação aos educadores(as), a fim de auxiliá-los(as) a identificarem a ocorrência de violência doméstica e familiar e tomarem as providências cabíveis.

Para a efetivação do projeto, utilizou-se o Kit Educatron, que consiste em equipamentos - smart TV, computador, webcam, microfones, teclado - que objetivam transmitir para todos os colégios da rede estadual de ensino, apresentações de conteúdo multimídia em sala de aula, bem como para videochamadas com outros professores ou palestrantes em tempo real em qualquer lugar e, especificamente neste projeto, informações que possam contribuir para a prevenção da ocorrência de violência doméstica e familiar. Considerando as informações relativas às distribuições dos kits, o Projeto Educatron atingiu mais de 22 mil salas de aula, distribuídas em mais de 2 mil colégios da rede estadual.



# CEVID PARTICIPA DA SOLENIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA PATRULHA MARIA DA PENHA NO MUNICÍPIO DE CAMBÉ

No dia 6 de março, a CEVID participou da solenidade de inauguração da Patrulha Maria da Penha no município de Cambé. O serviço, prestado pela Polícia Militar, destina-se à proteção das mulheres em situação de violência doméstica e visa assegurar uma resposta ainda mais eficaz e eficiente do Governo Municipal às necessidades dessa população.

A Patrulha Maria da Penha consiste no acompanhamento preventivo e periódico a mulheres em situação de violência doméstica e familiar que possuem medidas protetivas de urgência vigentes, com o intuito de garantir sua segurança e de eventuais dependentes. Ainda, a equipe policial responsável oferece apoio e assistência durante ocorrências que envolvem esse tipo de crime. Dessa forma, trata-se de uma política pública de suma importância para a garantia dos direitos das mulheres e para a redução dos crimes relacionados à violência doméstica e familiar. Em Cambé, a 11ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) do 2º Comando Regional da Polícia Militar (CRPM) ficou à frente das operações. Duas equipes capacitadas foram disponibilizadas para atuação, sendo compostas de quatro policiais militares.

Compareceu à cerimônia de lançamento da Patrulha Maria da Penha, representando a CEVID, a Juíza Cláudia Andrea Bertolla Alves, do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Anexos da Comarca de Londrina. O evento também contou com a presença de diversas autoridades locais, entre elas o Prefeito de Cambé, Conrado Scheller, o Major Israel, a Juíza Jessica Valéria Catabriga e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Cambé (ACIC).



# CEVID PARTICIPA DE SOLENIDADE ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

No dia 7 de março, a então Desembargadora Substituta Luciane Bortoleto, integrante da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, participou, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, de solenidade em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em reconhecimento a data oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde a década de 1970. O evento foi idealizado pela deputada Flávia Francischini e contou com a participação de autoridades dos Órgãos do Legislativo, Executivo e Judiciário.

A Dra. Luciane Bortoleto apresentou dados estatísticos sobre violência doméstica, pontuando que, infelizmente, os índices desses crimes continuam crescendo. Salientou, porém, que o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná tem buscado envidar esforços para fazer frente a essa situação, colocando mais magistrados tanto em primeiro como em segundo grau para atuarem nessa matéria e também criando novos juizados especializados. A magistrada enfatizou que, “após os quase 18 anos de vigência da Lei Maria da Penha, muitos avanços já foram alcançados. Entretanto, frisou que essa é uma questão cultural, e o trabalho é contínuo de conscientização de homens, assim como de mulheres”.

Integraram a mesa de autoridades da solenidade especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a proponente e presidente da reunião, deputada Flávia Francischini (União Brasil); a representante da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), desembargadora Luciane Bortoleto; a procuradora de Justiça, doutora Terezinha de Jesus de Souza Signorini; delegado de Polícia, doutor Leonardo Bueno Carneiro; chefe do Centro Odontológico da Polícia Militar do Paraná; delegada-chefe da Divisão de Polícia Civil Especializada do estado do Paraná, Luciana Novaes; delegada de Polícia, doutora Tathiana Laiz Guzella; a promotora de Justiça do Ministério Público do estado do Paraná, doutora Letícia Giovanini; a vereadora de Curitiba, Indiara Barbosa e a ex-vereadora Julieta Reis.



# COORDENADORA DA CEVID REALIZA PALESTRA PARA SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ.

No dia 8 de março de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, proferiu palestra a servidores da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. O evento foi organizado pelo Núcleo Regional de Educação de Curitiba, em referência ao Dia Internacional da Mulher.

A palestra teve como enfoque reconhecer e homenagear as conquistas das mulheres na área da educação, bem como apontar os desafios que ainda enfrentam. Isso inclui questões como a igualdade salarial, representação em cargos de liderança, acesso igualitário a oportunidades educacionais e a promoção de um ambiente educacional livre de discriminação de gênero. A Coordenadora da CEVID também destacou algumas realizações das mulheres em diversas áreas, incluindo aquelas que fizeram contribuições significativas no campo da educação.

Iniciativas dessa natureza são de extrema relevância, na medida em que auxiliam a conscientizar a população sobre a importância da equidade de gênero e incentivar medidas para superar desafios e promover oportunidades iguais para todas as pessoas. Desse modo, além de contribuir para a mobilização da sociedade em prol do respeito e da igualdade de direitos, essas ações motivam e inspiram mulheres e meninas a perseguirem seus objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais.



# CEVID PARTICIPA DO EVENTO “MULHERES EM AÇÃO 2024”, ALUSIVO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 8 de março de 2024, a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID, juntamente com os(as) servidores(as) e estagiários(as) integrantes da Coordenadoria, participou de evento realizado pelo Conselho de Segurança Comunitário da Mulher – CONSEG que atua em parceria com a Polícia Civil do Estado do Paraná.

A ação foi voltada à divulgação dos serviços públicos de segurança, proteção e defesa da mulher contra todas as formas de violência, bem como para a valorização da participação feminina nas forças de segurança pública, nos órgãos de Justiça e nos Conseg's.

A Coordenaria atuou junto ao CONSEG da Mulher com exposição de materiais, distribuição de conteúdo e orientações ao público com respeito ao tema de violência doméstica e familiar contra a mulher.

# MAGISTRADOS(AS) DO TJPR CONCEDEM ENTREVISTAS AO PROGRAMA DE RÁDIO JUSTIÇA PARA TODOS, DA AMAPAR

Durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, Magistrados e Magistradas do TJPR concederam entrevistas ao programa de rádio da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR), Justiça Para Todos. A iniciativa tem como objetivo divulgar a campanha em todo o Estado do Paraná, como também proporcionar informações e orientações à população acerca do tema da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

O Juiz de Direito da Comarca de São João do Ivaí, Malcon Jackson Cummings, discorreu sobre a importância dos trabalhos e círculos de reflexão com homens autores de violência doméstica e familiar, no sentido de coibir, prevenir e reduzir a reincidência desses crimes.

O Juiz Titular da Comarca de Paraíso do Norte, Eldom Stevem Barbosa dos Santos, abordou a realização da 26ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa e como o Judiciário assume o papel de proteção às mulheres em situação de violência doméstica.

[Clique para acessar a entrevista.](#)

Por fim, a Juíza de Direito Lorany Serafim Morelato, atuante no Juízo Único da Comarca de Coronel Vivida, comentou sobre as iniciativas e programas desenvolvidos pelo Judiciário no enfrentamento à violência de gênero. Dentre as ações, a magistrada destacou o Projeto "Paraná Lilás" de combate à violência doméstica e familiar, em uma atuação conjunta das Comarcas de Coronel Vivida e de Loanda. O programa se baseia em três eixos: educação, acesso à justiça e saúde, fomentando o efetivo acesso ao Sistema de Justiça.

[Clique para acessar a entrevista.](#)

## Justiça pela Paz em Casa



Santos

### Tema

Justiça pela Paz em Casa

### Entrevistado

Juiz Eldom Stevem Barbosa dos

## Círculos de reflexão contra a violência doméstica



Juiz Malcon Jackson Cummings

### Tema

Círculos de reflexão contra a violência doméstica

### Entrevistado

## Projeto "Paraná Lilás"



### Tema

Projeto "Paraná Lilás"

### Entrevistado

Juíza Lorany Serafim Morelato



# CEVID/TJPR PROMOVE CAMPANHA DE COMBATE À POBREZA MENSTRUAL EM PROL DA SAÚDE DA MULHER

Foi lançada pelo TJPR, no dia 11 de março, campanha de combate à pobreza menstrual em prol da Saúde da Mulher. A iniciativa visa arrecadar itens de higiene íntima para doação a comunidades em situação de vulnerabilidade, em Curitiba e Região Metropolitana. Busca-se ainda conscientizar a população acerca das problemáticas relativas à pobreza menstrual e à violência doméstica e familiar contra as mulheres, por meio da distribuição de materiais informativos.

A campanha, realizada desde 2022, é uma parceria entre a CEVID/TJPR, Programa de Ginástica Laboral do TJPR e a ONG Elos Invisíveis, grupo de voluntários que promove ações em prol de pessoas em situação de vulnerabilidade social, atuando em Curitiba, na região metropolitana e no litoral. Os produtos arrecadados incluem absorventes, toalhas umedecidas, sabonetes, sabonetes íntimos, desodorantes, creme dental, escovas de dente e outros materiais. A entrega dos itens doados foi feita no final do mês de abril, em alusão ao dia Nacional da Mulher, para o Grupo Elos Invisíveis, que fez a distribuição dos produtos às comunidades.

As doações foram coletadas nas entradas do Palácio da Justiça e do Prédio Anexo, sede Mauá, Fórum Criminal de Curitiba, Fórum de Família de Curitiba, Fóruns Cíveis I e II de Curitiba, Fóruns Descentralizados de Curitiba e Fóruns Criminais da Região Metropolitana de Curitiba.

Também foram recebidas doações via correios: Destinatário: CEVID – Campanha saúde da Mulher - Praça Nossa Senhora da Salete, S/N – Palácio da Justiça CEP: 80.530-912 – Curitiba, PR.

# CAMPANHA PELA SAÚDE DA MULHER



**TJPR**

**CEVID**

# CEVID PARTICIPA DO ENCONTRO DE FORTALECIMENTO DA REDE DE PROTEÇÃO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, PROMOVIDO PELA SECRETARIA DA MULHER DA PREFEITURA DE PARANAGUÁ

No dia 14 de março, a equipe da CEVID/TJPR participou do Encontro de Fortalecimento da Rede de Proteção pelo Fim da Violência contra a Mulher. O evento foi realizado pela Secretaria Municipal da Mulher de Paranaguá, no SEST/SENAT, e teve como objetivo promover a integração, capacitação e colaboração entre profissionais, autoridades, organizações da sociedade civil e demais agentes envolvidos nesse enfrentamento.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, e a psicóloga da Coordenadoria, Ceciana Ames Schallenberger, proferiram fala na oportunidade, destacando o papel do Poder Judiciário na proteção dos direitos da mulher. Também participaram na ocasião a secretária da Mulher de Maringá e presidente do Conselho Estadual da Mulher, Terezinha Pereira; a Promotora de Justiça Dra. Cibelle Maria Scopel; a Delegada Maluhá Soares, Cabo Gonçalves e Cabo Renata, da Delegacia Cidadã de Paranaguá; e o juiz da 1ª Vara Criminal de Paranaguá, Dr. Leonardo Mounic Lago. Foram abordados temas como: a Defesa dos Direitos da Mulher, o Ministério Público na Proteção dos Direitos, Atuação Policial e Investigação.

Por meio dessa iniciativa, buscou-se fortalecer a rede de proteção local, aprimorar a eficácia dos serviços de assistência às mulheres em situação de violência e desenvolver estratégias conjuntas para erradicar esse tipo de violência em Paranaguá.



# COORDENADORA DA CEVID/TJPR PARTICIPA DA IV CONFERÊNCIA NACIONAL DA MULHER ADVOGADA

No dia 15 de março de 2024, a Desembargadora Ana Lucia Lourenço, Coordenadora da CEVID, participou, juntamente com a CEO da Ventura Educacional Vera Ventura, do painel Liderança Feminina, na sede da OAB/PR. O painel integrou a IV Conferência Nacional da Mulher Advogada, que contou com diversas palestras e debates com o tema central Evolução e Protagonismo.

Durante a apresentação, as panelistas abordaram questões como: inclusão e representatividade feminina em cargos de liderança; luta pelos direitos das minorias; tomada de decisão inclusiva; mudança cultural e social; diversidades de perspectivas; e busca pela participação plena e efetiva das mulheres. A Desembargadora Ana Lúcia também descreveu algumas estratégias que estão sendo adotadas pelo Conselho Nacional de Justiça e TJPR para equiparação no número de cargos entre homens e mulheres. Mencionou, por exemplo, que o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná publicou o 1º Edital exclusivo feminino para promoção de merecimento para o cargo de desembargadora, que contou com 18 inscritas.

Desse modo, o painel apresentado teve como objetivo ampliar e reforçar a importância da discussão de pautas relacionadas à igualdade de gênero entre homens e mulheres, a qual é a base para a criação de um mundo livre de preconceitos e discriminações.

# COORDENADORA DA CEVID/TJPR PARTICIPA DA SOLENIDADE DE POSSE DA COMISSÃO EXECUTIVA DO COCEVID PARA 2024

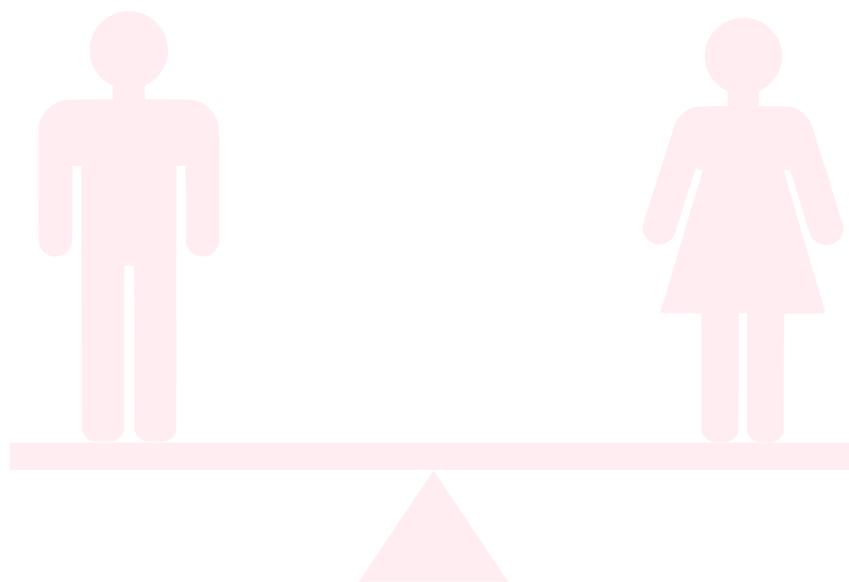
No dia 20 de março foi realizada a solenidade de posse da comissão executiva do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID) para o ano de 2024. O evento ocorreu na sede da Associação de Magistrados Brasileiros-AMB, em Brasília-DF. A Coordenadora desta CEVID (TJPR), Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, que presidiu o COCEVID em 2023, esteve presente na cerimônia. O Desembargador Álvaro Kálix Ferro, do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, será o Presidente do Colégio durante este ano. A atual gestão também será composta dos(as) seguintes integrantes: Vice-Presidente - Desembargadora Nágila Sales Brito (TJBA); Primeira Secretária - Teresa Germana Lopes de Azevedo (TJCE); Segunda Secretária - Juíza Teresa Cristina Cabral Santana (TJSP); Tesoureira - Desembargadora Maria das Graças Pessoa Figueiredo (TJAM); Suplente da 1ª Secretária - Juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Côrrea (TJMT) e Suplente da 2ª Secretária - Juíza Cirlene Maria de Assis.

No mesmo dia, na parte da tarde, foi promovida reunião de trabalho do COCEVID, com representantes das Coordenadorias da Mulher de todo o país. Na oportunidade, a Desembargadora Ana Lúcia expôs o relatório das atividades executadas durante a última gestão. Ainda, foram apresentadas proposições da nova comissão executiva, além de metas e principais ações que foram implementadas em 2024.

# CEVID PARTICIPA DE SEMINÁRIO SOBRE POLÍTICA DE CUIDADOS PARA A IGUALDADE DE GÊNERO

No dia 20 de março de 2024, as servidoras da CEVID Adriana Stall de Souza e Ceciana Ames Schallenberger estiveram presentes no evento “Política de Cuidados para a Igualdade de Gênero”, organizado pela Prefeitura de Curitiba, através da Assessoria de Direitos Humanos – Políticas para mulheres.

Protagonizaram os debates a Sra. Adriana Carvalho, Diretora Executiva do Instituto Consulado da Mulher; a Sra. Rosane da Silva, Secretária Nacional de Autonomia Econômica e Políticas de Cuidados, e a Sra. Leandre Dal Ponte, Secretária Estadual da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. O evento teve como enfoque a temática da “economia do cuidado”, visando promover reflexões acerca de práticas que invisibilizam as tarefas domésticas e acabam por diminuir a importância de atividades que são realizadas predominantemente por mulheres. Nesse sentido, buscou-se salientar a importância da implementação de políticas públicas de cuidado para as mulheres, com exemplos práticos de iniciativas empreendidas nessa área.



# CEVID/TJPR VISITA ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA, EM BRASÍLIA, PARA INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

No dia 21 de março de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, bem como a Desembargadora Denise Krüger Pereira, procederam a visita institucional à Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídio e Femicídio- CTMHF e à Diretoria de Monitoramento de Pessoa Protegida – DMPP, da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal.

A visita se deu em virtude da participação das referidas Desembargadoras no Grupo de Trabalho relativo ao Projeto Mulher Segura – Monitoramento eletrônico simultâneo do agressor e vítima com medida protetiva de urgência. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná e conta com a participação das Polícias Civil e Militar, do Departamento da Polícia Penal, Judiciário e Ministério Público. Com o monitoramento do autor da agressão, pretende-se possibilitar à vítima antecipar-se à aproximação indevida, e, assim, tomar decisões que a colocarão em segurança. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal realiza um trabalho pioneiro no país com respeito à monitoração eletrônica em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Dessa forma, os conhecimentos adquiridos quanto aos procedimentos e os fluxos de trabalho adotados contribuirão para subsidiar a implementação do projeto no Estado do Paraná.

Além disso, as Magistradas também participaram de uma reunião com o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Torres Avelar. O encontro permitiu o compartilhamento de informações e o intercâmbio de experiências, para replicação de boas práticas no Estado do Paraná.

# ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SOBRE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Durante o mês de março foram realizadas articulações com as Instituições de Ensino que possuem Cooperação com a CEVID, no âmbito de facilitação de grupos reflexivos com homens autores de violência. Em reuniões com os Coordenadores dos projetos nas Universidades, novas diretrizes foram delineadas, como a padronização de documentos protocolares, relatórios e metodologia aplicada. Estas trocas de experiências contribuem com o alinhamento e sistematização dos processos de aplicação dos Grupos Reflexivos.

A articulação com as Universidades fortalece as parcerias e integra a atuação do Poder Judiciário com a perspectiva científica acadêmica.

# CEVID E PARANÁ LILÁS

O programa Paraná Lilás, desenvolvido pelo TJPR, tem como objetivo a promoção da igualdade de gênero e o combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres. Na 26ª Semana da Justiça pela Paz em Casa foi lançado um projeto para os estudantes do Ensino Fundamental das comarcas de Coronel Vivida e Loanda com o tema: “Respeito em Cores e versos: pintando e escrevendo a igualdade de gênero”. Os alunos vencedores foram prestigiados com a exposição de seus trabalhos em mostra artística.

Também foi realizado um concurso entre os estudantes do Ensino Médio que tinha como objetivo a produção de redação associada ao tema “Combate à violência doméstica e familiar contra a mulher: um mundo sem violência contra meninas e mulheres”. Os vencedores foram premiados com uma viagem para Curitiba, junto com seus professores.



Paraná  
**Lilás**  
TJPR

O Programa Paraná Lilás foi desenvolvido pela Juíza de Direito Lorany Serafim Morelato, Titular da Vara única da Comarca de Coronel Vivida, e pelo Juiz de Direito Cristiano Diniz da Silva, Titular da Vara Criminal e Anexos da Comarca de Loanda. Engloba diversas iniciativas dedicadas à promoção da igualdade de gênero e combate à violência contra as mulheres, dentre as quais se destaca o Concurso de Redação com o tema “Combate à violência doméstica e familiar contra a mulher: um mundo sem violência contra meninas e mulheres”. O concurso surge como uma importante ferramenta para provocar reflexões e a conscientização sobre a violência de gênero, um tema central na agenda do Programa Paraná Lilás. Desse modo, ao envolver estudantes e a comunidade escolar em geral, busca-se promover uma cultura de respeito, igualdade e não violência desde a juventude, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

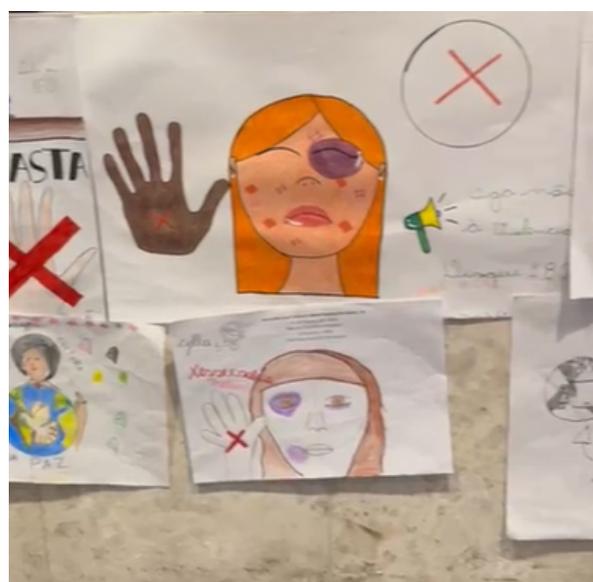
O concurso foi lançado durante a 26ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, período em que houve a divulgação do edital e realização de palestras e mobilizações nas escolas. Além disso, foram produzidos vídeos com atores do sistema de justiça, abordando questões fundamentais sobre a violência de gênero, para auxiliar na conscientização dos participantes. Os professores e equipes pedagógicas das escolas continuaram a trabalhar o tema nas salas de aula, engajando os alunos para participarem do concurso. Após a entrega das redações, uma comissão constituída pelas escolas selecionou as melhores de cada instituição, as quais foram submetidas à avaliação de uma comissão do Núcleo Regional de Educação. Os melhores classificados de cada comarca, juntamente com seus respectivos professores, foram contemplados como premiados do concurso, uma honra merecida pelo esforço e dedicação demonstrados em suas redações.

Essa iniciativa amplia os horizontes dos estudantes, proporcionando-lhes uma experiência enriquecedora ao visitarem o Tribunal de Justiça, a Assembleia Legislativa, o Palácio Iguaçu e a Casa da Mulher Brasileira.



Outra ação educativa promovida pelo Programa Paraná Lilás foi um concurso de artes com o objetivo de fomentar a conscientização e discussão sobre o respeito mútuo e a igualdade de gênero entre os alunos do ensino fundamental. Especificamente, o concurso enfoca a prevenção e o combate à violência doméstica contra mulheres, incentivando crianças a expressarem suas ideias e sentimentos através da arte. O tema do concurso, "Respeito em Cores e Versos: Pintando e Escrevendo a Igualdade de Gênero", foi pensado para inspirar os estudantes a refletir sobre questões de igualdade e respeito em um contexto que eles possam entender e ao qual possam responder criativamente.

Após a conclusão do concurso, os trabalhos selecionados foram apresentados em uma exposição artística aberta ao público, nos fóruns da Comarca de Coronel Vivida e Loanda, por onde passaram mais de 1.000 alunos do ensino fundamental. Esta iniciativa não só visa aprimorar as habilidades artísticas dos alunos, mas também promove um ambiente de aprendizado sobre valores sociais importantes, reforçando a mensagem de que todos têm um papel a desempenhar na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. A exposição final permite que a comunidade mais ampla participe e apoie esses jovens artistas e os valores que eles estão aprendendo a representar.



ABRIL  
2024

# PROCURADORIA DA MULHER DA CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA LANÇA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

A Procuradoria da mulher da câmara municipal de Curitiba lançou, no mês de março, o “Guia de Orientação para Vítimas de Violência Sexual”. O documento visa facilitar e ampliar a divulgação de informações relevantes sobre a temática da violência sexual, além de conscientizar a população acerca do assunto e fornecer dicas práticas às mulheres em situação de violência.

O material apresenta dados sobre os crimes praticados contra mulheres e crianças no Brasil, bem como informativos para identificar e denunciar crimes de violência sexual. A cartilha também reuniu orientações sobre como receber cuidados imediatos necessários à saúde, além de informações acerca do encaminhamento de providências legais em relação ao autor do crime. Contém ainda informações sobre a rede de atendimento e proteção, disponível em Curitiba, incluindo uma extensa lista de contatos, que pode ser utilizada pelas vítimas e pessoas que buscam ajuda.

O “Guia de Orientação para Vítimas de Violência Sexual” foi editado pela Procuradoria da Mulher, com colaboração de representantes do hospital Pequeno Príncipe, da Polícia Científica do Paraná, do Instituto Alice Quintilhano, entre outros. O documento foi produzido ao longo de dois anos, a fim de congrega informações precisas e detalhadas em um só lugar, com o objetivo de auxiliar as mulheres em um momento em que o cuidado, a escuta e o acolhimento são fundamentais para a superação da situação vivida.

Confira a cartilha na íntegra:

[https://www.tjpr.jus.br/documents/d/cevid/cartilha\\_violenciasexual\\_pro\\_mulher-pdf](https://www.tjpr.jus.br/documents/d/cevid/cartilha_violenciasexual_pro_mulher-pdf)

# ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

O FOVID é um espaço de reflexão e debates sobre questões de interesse e relevância para o exercício das atividades dos profissionais que atuam no atendimento dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. O fórum, promovido anualmente pela CEVID/TJPR e por instituições parceiras, possibilita o intercâmbio de informações, experiências e boas práticas, como também a construção de conhecimentos nas áreas relacionadas, contribuindo, assim, para a qualificação dos atendimentos.

As inscrições iniciaram no dia 19 de abril de 2024. O evento ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de junho, em formato híbrido, com transmissão pelo Youtube (@EJUDTJPR), e teve como tema “Pluralidades: as diversas facetas no enfrentamento da violência doméstica”.



# COMARCAS DE CORONEL VIVIDA E LOANDA PROMOVEM VISITA EDUCATIVA DE ALUNOS (AS) E PROFESSORES (AS) DE ESCOLAS MUNICIPAIS A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS EM CURITIBA

A ação integra o Programa Paraná Lilás, de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres, visando estimular a reflexão e o desenvolvimento educacional dos(as) alunos(as), bem como apresentar as atividades cotidianas realizadas pelas instituições visitadas.

Na data de 25 de abril, alunos (as) e professores (as) de escolas municipais das Comarcas de Loanda e Coronel Vivida realizaram visita educativa a diversas instituições públicas em Curitiba, com o intuito de conhecer o trabalho realizado por alguns órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública. A iniciativa foi desenvolvida pelo Judiciário, em parceria com entes municipais, por meio do Programa Paraná Lilás, voltado ao enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres. A visita foi promovida como prêmio aos (às) três primeiros colocados em um concurso de redação sobre essa temática. Os (as) estudantes foram acompanhados por seus (uas) professores(as), juntamente com magistrados(as) e servidores(as) integrantes do TJPR/CEVID.

As atividades se iniciaram no período da manhã, com visita à Assembleia Legislativa e ao Palácio Iguaçu.

No período da tarde, o grupo esteve presente no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e visitou as dependências da Coordenadoria Estadual da Mulher em situação de violência doméstica e familiar (CEVID). Na oportunidade, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, explicou aos alunos sobre a atuação da Coordenadoria, apresentando a equipe e as instalações, como também salientando a importância do tema da violência contra as mulheres. Após, foi realizada breve visita à Casa da Mulher Brasileira, que reúne diversos entes atuantes no atendimento às mulheres em situação de violência.

Na oportunidade, os(as) estudantes puderam conhecer, na prática, o desenvolvimento de políticas públicas que versam sobre a Matéria de Violência Doméstica e Familiar, tema abordado por eles em suas redações.



# CEVID PARTICIPA DO 1º ENCONTRO DA 2ª EDIÇÃO CARAVANA PARANÁ UNIDO PELAS MULHERES

No dia 26 de abril de 2024, o Juiz de Direito Christian Palharini Martins, representando esta Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, participou do 1º Episódio da 2ª Temporada da Caravana Paraná Unido pelas mulheres, ocorrido na Associação Cultural e Esportiva Nipônica de Goioerê.

A ação estava em sua segunda temporada e contou com mais quatro episódios nesta etapa, e foi coordenada pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), tendo como objetivo auxiliar na estruturação das Prefeituras para implementação de políticas públicas voltadas às mulheres, como também viabilizar o acesso dos municípios aos projetos e recursos estaduais para esse público. O magistrado Christian Palharini Martins atuou como palestrante na mesa redonda no período da tarde, a qual teve o foco em Programas e Projetos de atendimento às mulheres em situação de violência.

A Caravana Paraná Unido pelas Mulheres foi lançada em 2023 pela SEMIPI, em parceria com a Associação dos Municípios do Paraná (AMP). A iniciativa visa fomentar o diálogo entre as secretarias municipais, estaduais e federal para o assessoramento, capacitação e cofinanciamento aos municípios pela valorização das mulheres, redução das desigualdades, transformação de história de vida e fomento ao protagonismo e ao empoderamento feminino. Na edição deste ano, a Caravana tem como tema o “Fortalecimento da Rede de Proteção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres”, com o intuito de conscientizar e promover ações de fortalecimento do atendimento e empoderamento do público-alvo, orientando os gestores e gestoras municipais que atuam nas políticas para mulheres.

# DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA CEVID ORIENTA, PARA ACOLHIMENTO DE MAGISTRADAS, SERVIDORAS E COLABORADORAS DO TJPR

Ocorreu, no dia 26 de abril de 2024, uma mobilização por parte desta Coordenadoria a fim de promover o programa CEVID Orienta. A iniciativa consistiu na entrega de materiais de conscientização acerca da violência doméstica e familiar elaborados pela CEVID e em medidas para divulgação do programa.

As ações aconteceram nos seguintes prédios do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná: Fóruns Cíveis I e II, Fórum Criminal, sede Mauá, sede Álvaro Ramos; Palácio de justiça (sede anexo), dentre outros. A divulgação também se deu de forma eletrônica, por meio de publicação no Instagram e do envio dos materiais por mensageiro para todo o Tribunal.

O Programa CEVID Orienta almeja prestar informações, esclarecimentos e orientações às magistradas, servidoras e colaboradoras do TJPR, através do acolhimento, do atendimento e do encaminhamento de demandas relacionadas a violência doméstica e familiar contra as mulheres. São realizadas, ainda, ações e campanhas institucionais voltadas ao enfrentamento e à prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Os atendimentos são ofertados por servidoras e estagiárias de pós graduação atuantes na CEVID (com formação nas áreas de psicologia, serviço social e direito) e ocorrem de forma presencial, de segunda-feira a sexta-feira, no horário das 12h às 18h, no Gabinete 807 do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça, sendo também possível a comunicação via telefone/ whatsapp (3200-2145/ 3200-3558) ou por e-mail da Coordenadoria (cevid@tjpr.jus.br), para solicitação de informações e/ou esclarecimento de dúvidas.

# EXECUÇÃO DO GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA PELA EQUIPE DO INTERLABVD

Como atividade do Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres (INTERLABVD) da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID/TJPR), nos meses de abril e maio foram facilitados pela equipe psicossocial da CEVID/TJPR, oito encontros do Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar (GRHAV) no 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A condução deste GRHAV pela CEVID viabilizou a aproximação com a prática, a observação e descrição de cada encontro, bem como a realização de intervisões com a equipe, onde foi possível refletir sobre as temáticas abordadas e a aplicação de atividades e dinâmicas, bem como compreender as necessidades para melhor articulação grupal. A execução de GRHAV está de acordo com a legislação paranaense Lei nº21.926/2024 e a recomendação do CNJ nº 124/2022.



# TJPR PROMOVE CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS ITENS DE HIGIENE ARRECADADOS DURANTE A CAMPANHA EM PROL DA SAÚDE DA MULHER À ONG ELOS INVISÍVEIS

No dia 30 de abril de 2024, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná realizou solenidade para entrega de doação de produtos de higiene pessoal à ONG Elos Invisíveis. O evento ocorreu na Esplanada do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça e contou com a presença de diversas autoridades dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, além de representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública, entre outras instituições parceiras. Os itens doados foram arrecadados durante os meses de março e abril, na sede do TJPR e nos Fóruns de Curitiba e Região Metropolitana, em ação relativa à Campanha Em Prol Da Saúde Da Mulher, promovida pelo TJPR. Os produtos foram distribuídos pela ONG Elos Invisíveis para comunidades em situação de vulnerabilidade social, em Curitiba e região.

Durante a cerimônia, o presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, acompanhado pela Primeira-Dama do Poder Judiciário do Estado do Paraná, Dra. Dirce de Pádua Keppen, juntamente com a Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar desta Corte, Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, procederam à entrega simbólica dos itens arrecadados a Coordenadora do Instituto Elos Invisíveis, Dra. Viviane Vicentin. O evento também contou com uma palestra da Dra. Maria de Lourdes Araújo, com temática alusiva aos direitos humanos das mulheres.

Durante a campanha, foram arrecadadas 36.945 unidades de absorventes e 173 unidades de outros produtos de higiene, totalizando 37.177 unidades de produtos.

O Grupo Antígona, composto por mais de 200 magistradas ativas e inativas do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, doou 108 caixas de absorventes, totalizando 31.104 (trinta e um mil cento e quatro) unidades. A representante do Grupo de voluntários Retalhos e Nós, a Magistrada Camila Salmoria, realizou a entrega de doações de sacolas produzidas pelo grupo.



# CAPACITAÇÃO NUVIDA

No dia 30 de abril, em parceria com a EJUD, foi realizada a capacitação “Competências Técnicas do Núcleo de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (NUVIDA)” para servidores que irão integrar o referido núcleo. Participaram da formação servidores da Central de Movimentação Processual e do 4º Juizado de Violência Doméstica e Familiar de Curitiba. A Dra. Tais de Paula Scheer, a Assistente Social Judiciária Adriana Stall de Souza e a Psicóloga Judiciária Ceciana Ames Schallenberger, integrantes da CEVID, foram convidadas para participar presencialmente da ação como palestrantes. O conteúdo exposto abrangeu a atuação em rede, o atendimento humanizado e o trabalho com Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar.

MAIO

2024

# III SEMINÁRIO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO É REALIZADO EM GUARAPUAVA

No dia 03 de maio de 2024, foi promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) e a OAB-PR, o “III Seminário de Violência Política de Gênero: Precisamos falar sobre isso”, no auditório da Ordem dos Advogados Brasileiros (OAB) em Guarapuava.

O evento, contou com a presença do presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, e da desembargadora substituta do TJPR Flavia da Costa Viana, presidente do Núcleo de Diversidade e Inclusão da Justiça Eleitoral do Paraná (NID), teve como objetivo alertar a classe política sobre a importância de respeitar as cotas de gêneros e também de combater a violência política contra as mulheres. Ainda, almejou criar um espaço de discussão, reflexão e conscientização sobre a violência política de gênero, buscando apresentar estratégias de prevenção e erradicação desse tipo de violência no Paraná.

A programação do evento incluiu debate sobre o conceito de violência política de gênero, que contou com a mediação da desembargadora Flavia da Costa Viana e com a participação da doutora Eneida Desiree Salgado, professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR); da desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID); de Aline de Camargo, secretária municipal de Políticas Públicas para Mulheres; e da deputada estadual Cristina Silvestri.

De acordo com a desembargadora Flavia da Costa Viana, os números evidenciam a realidade: “as mulheres são 52,5% do eleitorado brasileiro e não passaram de 17,7% da Câmara dos Deputados”.

As duas primeiras edições do “Seminário de Violência Política de Gênero: Precisamos falar sobre isso” foram realizadas em Curitiba, no dia 26 de fevereiro, e em Londrina, no dia 11 de abril. As outras edições ocorreram nos municípios de Umuarama, no dia 16 de maio, Cascavel, no dia 20 de junho, e Ponta Grossa.

# TJPR REALIZA JUSTIÇA ITINERANTE NA PRAÇA OSÓRIO, EM CURITIBA, COM A PARTICIPAÇÃO DA CEVID.

Em 09 de maio de 2024, a van da Justiça Itinerante do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) esteve novamente na Praça Osório, com a participação de colaboradoras da CEVID, no Centro de Curitiba, para atender e orientar a população.

O projeto foi organizado pela 2ª vice-presidência do TJPR. O objetivo da ação foi ampliar o atendimento à sociedade, realizando consultas processuais e prestando esclarecimentos sobre a competência dos Juizados Especiais e o acesso a esse sistema. A contribuição da CEVID possibilitou fornecer à população informações específicas sobre a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, como também sobre os serviços de proteção e assistência disponíveis.

A ideia do projeto é colher dados para fazer da van do Tribunal de Justiça um ponto de informações sobre direitos e facilitação de acesso aos serviços do Poder Judiciário, para que a iniciativa se torne um programa permanente.

Outra ação semelhante foram realizada no mesmo local, das 13h às 18h, no dia 16 de maio de 2024.



# CEVID PARTICIPA DA CARAVANA PARANÁ UNIDOS PELAS MULHERES

Ocorreu no dia 10 de maio de 2024, no município de Paranavaí, o segundo episódio da segunda edição da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres, com temática voltada ao “Fortalecimento da Rede de Proteção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres”. A Coordenadoria Estadual da Mulher em situação de violência Doméstica e Familiar – (CEVID/TJPR) foi representada no 2º episódio da ação pelo magistrado Cristiano Diniz da Silva, que participou da abertura do evento pela manhã e também como palestrante na mesa redonda no período da tarde.

O programa tem o objetivo de promover os direitos da população feminina a partir do diálogo com as secretarias municipais, estaduais e federal para assessoramento, capacitação de servidores e elaboração de projetos voltados à redução das desigualdades e fomento ao protagonismo e o empoderamento feminino. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) e conta com a participação da Secretaria de Segurança Pública (SESP), Secretaria da Saúde (SESA), Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJU).

A participação da CEVID no programa é de extrema importância, uma vez que amplia e fortalece o diálogo entre Executivo e Judiciário, contribuindo, assim, para a efetivação de medidas voltadas a garantir o avanço na proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Nesse sentido, os encontros propiciaram a divulgação dos projetos e ações do Judiciário, bem como a discussão de estratégias para integração entre os entes que atuam no combate e na prevenção desses crimes.

# LANÇAMENTO DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E PARA FACILITADORES DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA

Dia 28 de maio foram divulgados e disponibilizados na plataforma da Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR) os cursos “Unindo esforços contra a violência doméstica e familiar” e “Implementando Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica”. Os cursos são autoinstrucionais, tendo respectivamente 26 e 24 horas-aula. A divulgação ocorreu via Mensageiro e página do Instagram da @cevidtjpr.

O lançamento destes dois cursos aos operadores de justiça e público em geral viabiliza a formação pessoal e profissional acerca da temática. Ainda, permite a desvinculação de ideias pré-concebidas e naturalizadas socioculturalmente sobre o tema. O olhar qualificado, contemplando a realidade da violência doméstica e familiar contra a mulher, projeta celeridade e eficiência na prática profissional nesse contexto.



JUNHO  
2024

# BANCADA FEMININA DA ALEP SE REÚNE COM DESEMBARGADORAS, JUÍZAS E PARTICIPANTES DO GRUPO ANTÍGONA PARA ALINHAR AÇÕES ENTRE OS PODERES LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO

Ocorreu no dia 11 de junho de 2024, na comarca de Curitiba, um encontro entre a Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) e desembargadoras, juízas e participantes do grupo Antígona, com o objetivo de fortalecimento feminino em espaços decisórios da sociedade. A desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, representou a CEVID na ocasião.

A reunião foi conduzida pela deputada Mabel Canto, líder da Bancada Feminina, e o debate abordou formas de promover o alinhamento de ações entre os Poderes Legislativo e Judiciário no que tange à cooperação visando a paridade de gênero.

Na oportunidade, a Coordenadora do Grupo Antígona, Laryssa Angélica Copack Muniz, ressaltou a importância do encontro para a construção de pontes entre as mulheres dos dois poderes, de modo que a colaboração viabilize um trabalho de duas frentes em prol de uma pauta em comum, que é a questão de gênero. O Grupo Antígona, atualmente, é composto por mais de 200 magistradas ativas e inativas do TJ-PR.



# CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

No dia 18 de junho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou da reunião promovida pela Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Paraná e pelo Fórum Paranaense de Instância de Mulheres de Partidos Políticos.

O debate entre lideranças políticas e especialistas foi sobre o combate à violência política e a ampliação da presença feminina em cargos públicos. “É fundamental ocupar esses espaços, dar voz aqueles que não são ouvidos, oferecer mais apoio às comunidades excluídas e lutar para uma profunda mudança cultural”, afirmou a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID.

Na ocasião, discutiu-se o fato de que as mulheres são minoria nos cargos eletivos e sofrem violência política, o que intimida e afasta o público feminino das eleições. Também participaram da reunião Clemilda Santiago Neto, representando a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI); Helena Grassi Fontana, representando a Defensoria Pública do Paraná; Emma Roberta Palu Bueno, representando a Ordem dos Advogados seção Paraná (OAB-PR); além de deputadas, vereadoras e outras autoridades.



# ENTRE OS DIAS 19 E 21 DE JUNHO DE 2024, OCORREU O III FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (FOVID/PR)

A ação foi uma parceria entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com patrocínio da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR) e da ITAIPU BINACIONAL e apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD/PR).

O III FOVID foi realizado no Auditório Pleno do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça, com transmissão pelo YouTube (@EJUDTJPR) e centrou-se no tema “Pluralidades: As Diversas Facetas no Enfrentamento da Violência Doméstica”.

A abertura do Fórum contou com a presença de autoridades dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além de representantes de entidades que atuam na proteção dos direitos das mulheres e no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Na oportunidade, a 1ª vice-presidente do TJPR, desembargadora Joeci Machado Camargo, destacou a importância do debate acerca da temática escolhida: “As possibilidades de violência contra a mulher são plurais, também são múltiplas as formas de enfrentamento, por isso o tema central deste fórum mostra-se efetivamente relevante”, salientou.

A presidente do FOVID, juíza Débora Cassiano Redmond, agradeceu aos patrocinadores Itaipu Binacional e Amapar por terem acreditado que a pluralidade é capaz de realizar transformações.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID/TJPR, ressaltou que a Cevid estará à disposição e dará continuidade ao que for proposto durante o evento. “A nossa Coordenadoria vai continuar com ações após esses debates. Esse é um compromisso que temos”.

Ademais, estiveram presentes e tiveram espaço de fala durante a solenidade representantes de entidades que atuam na luta pelo direito de mulheres indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAPN+, mulheres com deficiência e ciganas.

“O homicídio contra a mulher indígena subiu 500% na última década. A violência que acontece dentro dos territórios não chega até o sistema Judiciário, pois existe uma atmosfera de violência que não nos permite ultrapassar essa barreira. Essas mulheres têm muita dificuldade para fazer a denúncia e conseguir dar encaminhamento nesses processos”, afirmou a diretora executiva da Associação de Mulheres Indígenas Organizadas em Rede (Amior), Amaue Lourenço Guarani Jacintho.

“No Brasil, as mulheres que mais sofrem violência continuam sendo mulheres negras, de baixa escolaridade e em idade reprodutiva. De acordo com a pesquisa, 45% das mulheres negras entrevistadas relataram já ter sofrido algum tipo de violência física ou agressão ao longo da vida”, pontuou a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná, Ivanete Paulino Xavier.

“Desejo que a gente tenha nos próximos dias um evento muito rico de debates, haja vista o tema aqui tratado e a importância que ele representa para a sociedade e, principalmente, para nós mulheres, que somos as mais afetadas com essas ações e a gente vem aqui discutir para enfrentar todas elas”, afirmou a ouvidora-geral externa da Defensoria Pública do Paraná, Karollyne Nascimento.

“Além de estarmos vulneráveis à violência dentro de casa, também temos dificuldades de ter acesso às informações sobre os nossos direitos e sobre a busca de ajuda. Estou aqui representando parte de uma população muito marginalizada, muito vulnerável e que precisa de uma atenção diferenciada”, destacou a fundadora do Fórum Permanente de Luta da Pessoa com Deficiência de Curitiba, Mirella Prosdócimo.

“A violência está em todos os segmentos étnicos e está na etnia cigana. Não é só a violência física, mas também a ciganofobia. Precisamos garantir igualdade de espaço para as mulheres ciganas em todos os segmentos”, afirmou a secretária executiva nacional da Confederação Brasileira Cigana, Nardi Casanova.

“Nós precisamos nos unir, precisamos nos fortalecer, para que isso não aconteça. Todos nós temos direitos de viver dentro da sociedade, de ser mulher, para gente poder ocupar o nosso espaço onde a gente quiser”, destacou a presidente da Comunidade Quilombola Família Xavier, Silmara Xavier.

O desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) José Henrique Rodrigues Torres conduziu a palestra magna do III FOVID, no dia 19 de junho. O magistrado abordou avanços na legislação brasileira e políticas públicas de promoção dos direitos das mulheres.

A programação do III FOVID ainda incluiu, no dia 20 de junho, cinco painéis expositivos, além de premiação de boas práticas adotadas pelo Judiciário Paranaense e apresentação do Grupo Antígona, coletivo de juízas e desembargadoras do Estado do Paraná. Além disso, houve o lançamento da 7ª Edição da Revista Eletrônica da CEVID.

A programação do dia 21 de junho, exclusiva para magistrados e servidores do TJPR, contou com cinco oficinas preparatórias de enunciados que serão enviados ao Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), sucedidas pela Plenária, que encerrou os trabalhos. As propostas de enunciados, proposições e recomendações têm o objetivo de firmar entendimentos nos âmbitos jurídico e psicossocial, bem como estabelecer protocolos que sirvam de referência para magistrados(as) e servidores(as) que atuam na área.

Na ocasião, houve pronunciamento do Presidente do TJPR, desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen: “É uma satisfação para nós do TJPR sediar o fórum. Esse é um tema que nós, juízes e juízas paranaenses, estamos absolutamente envolvidos. O Fovid já integra o nosso calendário e, a cada ano, vem se mostrando um fórum que efetivamente presta relevante discussão em nossa sociedade”, declarou o chefe do Judiciário Paranaense.

Na plenária, também foi definida a nova direção para a realização da 4ª edição do Fovid, em 2025, composta pela presidente, juíza de Direito Claudia Andrea Bertolla Alves; pela vice-presidente, juíza de Direito Tais de Paula Scheer; e a secretária, juíza de Direito Alessandra Pimentel.





# LANÇADA A 7ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA CEVID

Foi lançada, no dia 19 de junho de 2024, a 7ª edição da Revista Eletrônica da CEVID. O lançamento ocorreu de forma presencial, durante a programação do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID), promovido pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com patrocínio da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR) e da ITAIPU BINACIONAL e apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD/PR).

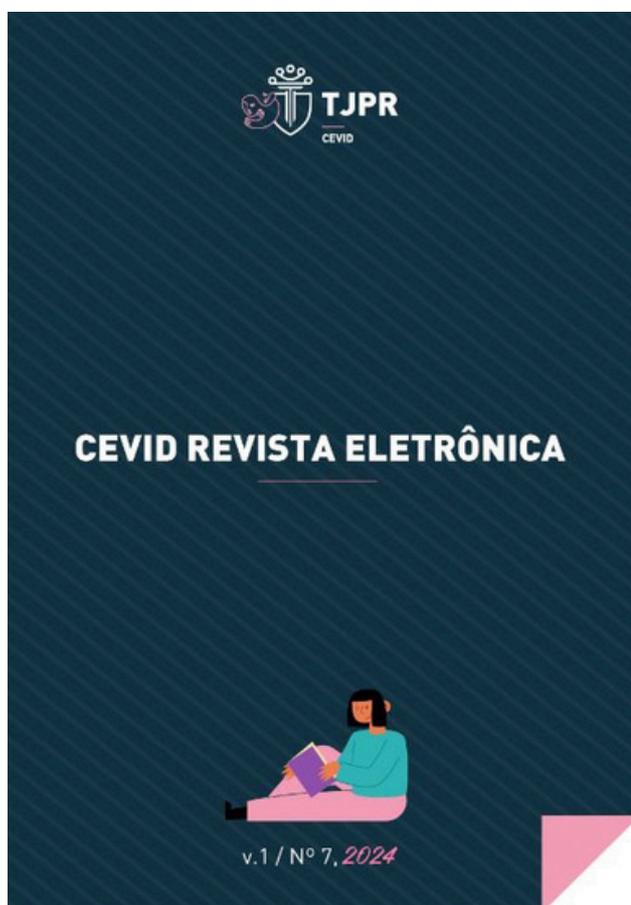
Conforme pontuou a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID, a sétima edição da Revista Eletrônica desempenha um papel importante ao proporcionar um espaço para pesquisadores da área da violência doméstica e familiar, estudiosos das humanidades e profissionais do Judiciário ao divulgar suas produções e boas práticas, contribuindo, assim, para o avanço das políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Nesta edição, o espaço dedicado a entrevistas conta com a participação do Desembargador Álvaro Kalix Ferro, Presidente do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID). O Presidente do COCEVID destaca que entre as principais metas e ações a serem desenvolvidas está o amplo acesso à justiça.

“Para isso, é necessário que trabalhemos a interiorização da Lei Maria da Penha, dando destaque, inclusive, às iniciativas e boas práticas que consigam ampliar o acesso à justiça às mulheres em situação de violência. Outro ponto primordial, é alcançar as mulheres que, além dos obstáculos já inerentes à desigualdade de gênero, têm outras especificidades, as chamadas interseccionalidades, que precisam de maior atenção, como as mulheres negras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, com alguma deficiência, etc. A busca da sua inclusão é essencial.”, ressalta o desembargador Álvaro.

Ademais, a edição conta com cinco artigos científicos e uma sessão destinada à exposição de boas-práticas inovadoras em matéria de aprimoramento da estrutura do Judiciário no combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

O lançamento de mais uma edição trazendo material diversificado sob diferentes abordagens de um mesmo assunto evidencia o avanço no estudo do tema e nas práticas de enfrentamento dessa problemática.



**Disponível** no link:  
[https://revistacevid.tjpr.jus.br/documents/d/revista-cevid/revista\\_cevid\\_7ed-pdf](https://revistacevid.tjpr.jus.br/documents/d/revista-cevid/revista_cevid_7ed-pdf)

# INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA CEVID ORIENTA NO TJPR

Em 26 de junho de 2024, foi instituído no TJPR, pelo Decreto Judiciário 335/2024, o programa CEVID Orienta. Trata-se de um espaço permanente de escuta e acolhimento às mulheres que trabalham no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná no que se refere a demandas relacionadas a situações de violência doméstica e familiar contra a mulher.

O programa CEVID Orienta constitui um dos eixos do Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres (INTERLABVD) e integra as ações relativas à implementação do “Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento à Violência Praticada em Face de Magistradas e Servidoras” (Recomendação CNJ n. 102/2021). A iniciativa almeja prestar informações, esclarecimentos e orientações às magistradas, servidoras, estagiárias e colaboradoras do TJPR, além de promover os encaminhamentos pertinentes às situações que cheguem ao conhecimento desta Coordenadoria.

Os atendimentos podem ocorrer de forma presencial ou remota e são realizados por profissionais capacitadas, sendo servidoras e estagiárias de pós-graduação atuantes na CEVID (com formação nas áreas de psicologia, serviço social e direito), garantindo-se o devido sigilo e a privacidade das mulheres atendidas.

Os atendimentos podem ocorrer de forma presencial ou remota e são realizados por profissionais capacitadas, sendo servidoras e estagiárias de pós-graduação atuantes na CEVID (com formação nas áreas de psicologia, serviço social e direito), garantindo-se o devido sigilo e a privacidade das mulheres atendidas.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, no Gabinete 807 do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça. Também é possível a comunicação via telefone/ whatsapp (41 3200-2145 e 41 3200-3558), ou via e-mail da Coordenadoria ([cevid@tjpr.jus.br](mailto:cevid@tjpr.jus.br)).

Ressalta-se que as mensagens podem ser encaminhadas a qualquer momento. Informe seu telefone, horário de disponibilidade, endereço e fórum/comarca de atuação, e a equipe retornará o contato, no horário de atendimento.



JULHO

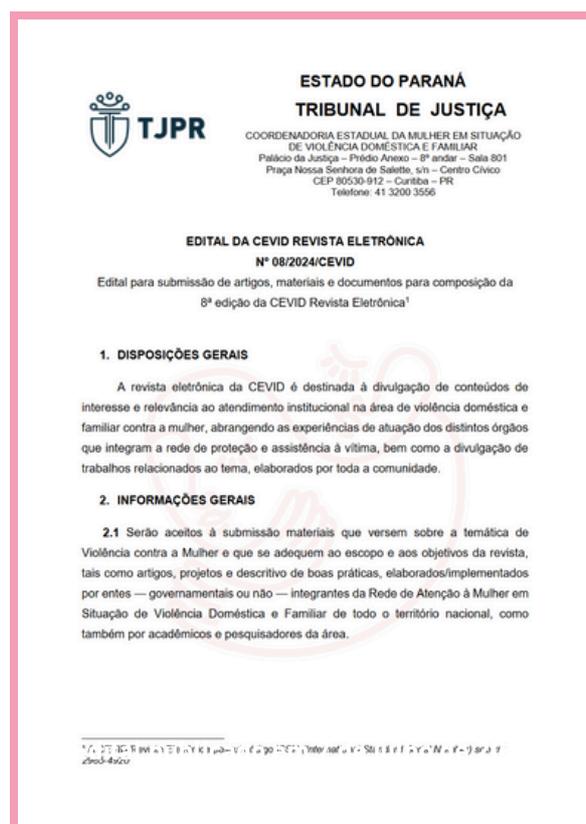
2024

# A CEVID DIVULGA O EDITAL DA 8ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar divulgou a abertura do edital para a 8ª Edição de sua Revista Eletrônica.

A partir do dia 1º de julho de 2024, foram aceitos os materiais e posteriormente selecionados para inclusão na Revista Eletrônica da CEVID. Trata-se de um periódico destinado à divulgação de conteúdos de interesse e relevância ao atendimento institucional na área de violência doméstica e familiar. Ademais, tem como objetivos sistematizar e colaborar na produção de pesquisas e informações que ajudem a compreender melhor e enfrentar a violência contra as mulheres, conforme previsto na Lei Maria da Penha, bem como divulgar os excelentes projetos e boas práticas de magistrados, servidores e participantes da Rede de Enfrentamento.

O prazo final para submissão dos materiais foi até o dia 18 de agosto de 2024.



# CEVID PARTICIPA DE ENCONTRO SOBRE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TRIBUNAL ELEITORAL DO PARANÁ (TRE-PR)

No dia 09 de julho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou da primeira etapa do Encontro sobre Enfrentamento à Violência Doméstica para discutir e propor soluções relacionadas à temática. O evento, realizado no auditório do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, abordou os impactos sociais e psicológicos e o ciclo da violência.

Na abertura do evento, estavam presentes o presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson e o vice-presidente e corregedor do TRE-PR, desembargador Luiz Osório Moraes Panza. Ambos destacaram a relevância da discussão do tema no âmbito do judiciário, visando ampliar as frentes de atuação no combate e prevenção à violência doméstica.

Na sequência, a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID/TJPR) destacou o papel da CEVID na tarefa de capacitação de magistrados e servidores, de modo a evitar a revitimização.

Ademais, a psicóloga da CEVID/TJPR, Ceciana Ames Schallenberger, apresentou o Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres (INTERLABVD), cujo objetivo é oferecer atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar e suporte aos demais órgãos do judiciário.

Também estiveram presentes no evento a delegada da Polícia Civil do Paraná, Emanuele Maria de Oliveira Siqueira e a capitã da Polícia Militar, Carolina Pauleto Ferraz Zancan, que discorreram acerca das diversas facetas em que a violência doméstica e familiar se manifesta e a importância do acolhimento às vítimas, respectivamente.



# CEVID PROMOVE 1ª JORNADA DO PROGRAMA CEVID ORIENTA

No dia 10 de julho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD), promoveu a 1ª Jornada do programa CEVID Orienta. A apresentação do programa, que almeja prestar informações, esclarecimentos e orientações às magistradas, servidoras e colaboradoras do TJPR, ocorreu presencialmente no Auditório da EJUD-PR, com transmissão simultânea via Teams.

Por meio do acolhimento e do atendimento especializado, o CEVID Orienta abrange desde o encaminhamento de demandas relacionadas à violência doméstica e familiar até a realização de ações e campanhas institucionais voltadas à prevenção desse tipo de violência. Na abertura da apresentação, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID, destacou as ações e campanhas permanentes que integram a estrutura da Coordenadoria.

Na sequência, a psicóloga judiciária Ceciana Ames Schallenberger palestrou sobre as facetas da violência de gênero. Ademais, a assistente social judiciária Adriana Stall de Souza abordou os principais objetivos e o fluxo de atendimento do Programa CEVID Orienta. Por fim, a técnica judiciária Priscila Fátima Dal Bosco ofereceu orientações sobre a formalização de denúncia, incluindo desdobramentos do pedido, manutenção e revogação das medidas protetivas de urgência.

# CEVID PROMOVE 1ª JORNADA DO PROGRAMA CEVID ORIENTA

Reitera-se que o programa CEVID Orienta constitui um dos eixos do Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres (INTERLABVD) e integra as ações relativas à implementação do “Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento à Violência Praticada em Face de Magistradas e Servidoras” (Recomendação CNJ n. 102/2021). Sendo assim, os atendimentos são voltados a magistradas, servidoras, estagiárias e colaboradoras do Judiciário e ocorrem segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, no Gabinete 807 do Prédio Anexo ao Palácio da Justiça. Também é possível a comunicação via telefone/ whatsapp (41 3200-2145 e 41 3200-3558), ou via e-mail da Coordenadoria ([cevidorienta@tjpr.jus.br](mailto:cevidorienta@tjpr.jus.br)).

# CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO DE ALINHAMENTO PARA A 2ª CAMINHADA DO MEIO-DIA, QUE OCORRERÁ NO DIA 22 DE JULHO (SEGUNDA-FEIRA), MARCANDO O DIA DE COMBATE AO FEMINICÍDIO NO PARANÁ

No dia 11 de julho de 2024, a CEVID/TJPR, representada pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, reuniu-se com a Deputada Federal Leandre Dal Ponte, Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. O encontro teve como pauta a 2ª Caminhada do Meio-Dia, que foi realizada no dia 22 de julho, como parte da Campanha Paraná Unido no Combate ao Femicídio, promovida pelo Governo do Estado. A caminhada foi realizada na capital e, simultaneamente, em outras cidades do Estado.

A relevância da participação de toda a comunidade, especialmente dos magistrados, foi destacada, pois tal engajamento confere visibilidade à causa e promove uma maior conscientização social acerca da violência doméstica e do feminicídio. Dados nacionais do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que, em 2023, 18,6 milhões de mulheres sofreram algum tipo de violência ou agressão. Os três maiores índices são: ofensas verbais, que correspondem a 23,1%; perseguição, com 13,5%; e agressão física, com 11,6%. Esses números indicam que, no Brasil, 14 mulheres são agredidas por minuto.

No tocante aos índices de feminicídio, uma estatística de extrema relevância que evidencia a face mais cruel da violência doméstica, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023 aponta um aumento de 6,1% em relação a 2021, resultando em 1.437 mulheres assassinadas.

Diante deste cenário nacional e regional de violência contra a mulher, foi imperativo prestigiar o evento Caminhada do Meio-Dia como uma forma de reforçar a importância da prevenção e da politização de campanhas, ações e eventos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher. A participação ativa da sociedade e das autoridades é crucial para a implementação de medidas eficazes de combate a essa problemática social.

# CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO DE ALINHAMENTO PARA A 2ª CAMINHADA DO MEIO-DIA, QUE OCORRERÁ NO DIA 22 DE JULHO (SEGUNDA-FEIRA), MARCANDO O DIA DE COMBATE AO FEMINICÍDIO NO PARANÁ

A 2ª Caminhada do Meio-Dia contou com o apoio de outras secretarias estaduais, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de clubes de serviço, de entidades da sociedade civil, como o Conselho Estadual da Mulher e igualmente do Tribunal de Justiça do Paraná. No município de Curitiba, os interessados saíram da Praça Santos Andrade em direção à Boca Maldita. O ponto de encontro será na praça, às 11h30.



# COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR PARTICIPA DA ABERTURA DO EVENTO PROGRAMA PARANÁ-LILÁS: ENCONTRO PARA APRESENTAR O PASSADO E DISCUTIR O FUTURO.

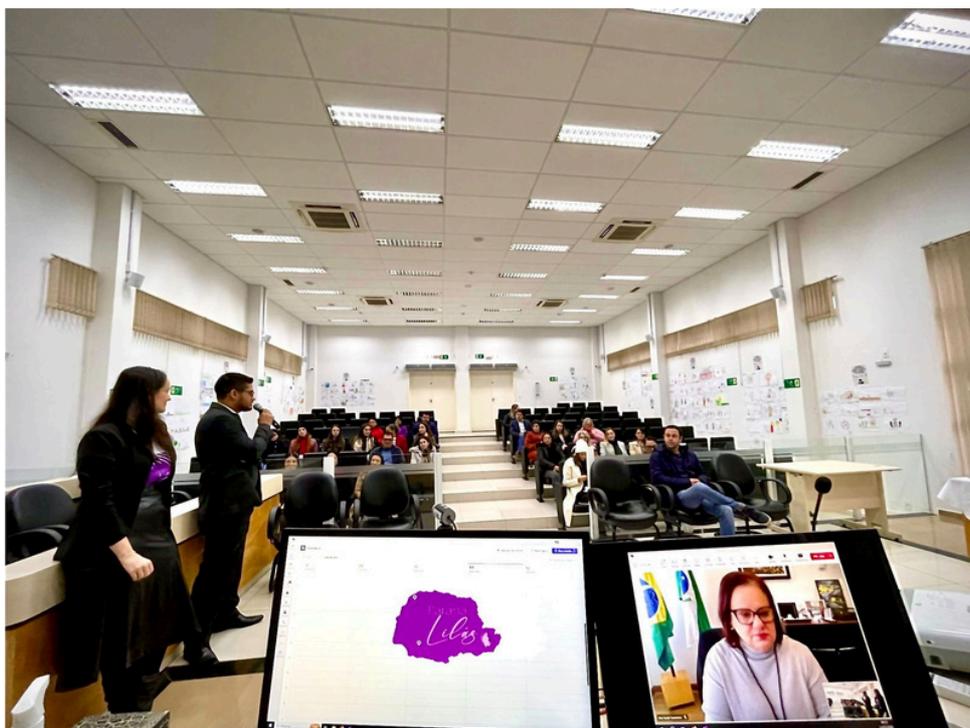
Na data de 11 de julho de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora desta CEVID, participou de forma virtual da abertura do evento Programa Paraná-Lilás: Encontro para Apresentar o Passado e Discutir o Futuro, realizado na Comarca de Coronel Vivida. Na ocasião, ocorreu a visita do consultor do Prêmio Inovare, oportunidade em que se apresentou as iniciativas do Programa Paraná Lilás e seus principais eixos de atuação.

No campo da educação, o programa visa incentivar a reflexão sobre igualdade de gênero e combate à violência entre crianças e adolescentes através de concursos de desenho e redação. Essas iniciativas são complementadas por exposições de arte e palestras em escolas, que sensibilizam a comunidade e conscientizam os estudantes sobre seus direitos e a importância do respeito mútuo.

No âmbito da saúde, o Paraná Lilás oferece treinamento e capacitação para agentes comunitários e profissionais de saúde, promovendo um atendimento humanizado, eficaz e acolhedor para as vítimas de violência. Já o acesso à justiça é um eixo transversal, sendo promovido por meio da educação em direitos, capacitação de profissionais e ações em comunidades, com objetivo de aproximar o Judiciário da sociedade e garantir o amplo acesso e exercício aos direitos.

Durante o evento, foi destacada a importância da cooperação judiciária e interinstitucional, elemento chave para o sucesso das ações. Relatos de participantes e beneficiados ilustraram os resultados positivos já alcançados, demonstrando o impacto transformador do programa nas comunidades atendidas.

A apresentação ao Prêmio Inovare marca um passo significativo na trajetória do Paraná Lilás, reafirmando o compromisso com a justiça social e a transformação das comunidades. O projeto, liderado pela Juíza Lorany Serafim Morelato, de Coronel Vivida, e pelo Juiz Cristiano Diniz da Silva, de Loanda, integra as redes de atendimento das comarcas de Coronel Vivida e Loanda de modo a fortalecer o enfrentamento à violência contra as mulheres em suas variadas facetas e promover a igualdade de gênero.



# 2ª CAMINHADA DO MEIO-DIA: CEVID PARTICIPA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA O FEMINICÍDIO EM CURITIBA

Em 22 de julho de 2024, data que marca anualmente o Dia Estadual de Combate ao Femicídio, foi realizada a 2ª Caminhada do Meio-Dia promovida pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi). A mobilização integra a Campanha Estadual “Paraná Unido no Combate ao Femicídio”, que convoca a sociedade à reflexão sobre a violência contra as mulheres.

A iniciativa foi coordenada localmente pelas respectivas gestões municipais, havendo a concentração dos (as) participantes em uma praça ou ponto estratégico da cidade, a partir das 11h30. O início da caminhada se deu ao meio-dia, com percurso de ao menos quinze minutos pelas ruas de grande concentração de pessoas. Em Curitiba, a concentração para a segunda edição do evento ocorreu às 11h30, na Praça Santos Andrade, percorrendo a Rua XV de Novembro, em direção à Praça Osório. O evento contou com a presença da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, juntamente com a equipe da CEVID.

Além da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do Paraná, a 2ª Caminhada do Meio-Dia contou com o apoio de secretarias do governo do Estado do Paraná, do Conselho Estadual da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de instituições religiosas e de outras entidades da sociedade civil.

O Dia Estadual de Combate ao Femicídio foi instituído pela Lei estadual nº 19.873/2019. A data de 22 de julho foi escolhida em virtude da morte da advogada Tatiane Spitzner, em 2018. A lei determina que, nesse dia, é dever do Poder Público promover debates, seminários e outros eventos relacionados ao tema. De acordo com levantamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (Sesp), o número de mulheres vítimas de feminicídio aumentou 59% no Paraná, em um ano. Foram 35 ocorrências de janeiro a abril de 2024. No mesmo período no ano passado, a quantidade de vítimas chegou a 22. Desse modo, a mobilização estadual nesta data reforça a conscientização sobre esse lamentável fenômeno, cujos índices estão em alta.

*Com informações da Comunicação da ALEP.*





# CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA NACIONAL DENISE MOTTA.

No dia 29 de julho de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou de reunião extraordinária do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres no Palácio Iguaçu, na cidade de Curitiba - Paraná. Na ocasião, a Secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná recebeu a secretária nacional de enfrentamento às violências contra as mulheres Denise Motta Dau e demais representantes do Ministério da Mulher.

Durante o encontro, a secretária nacional Denise Dau discorreu sobre as iniciativas postas em prática no Paraná. “É muito importante a iniciativa que vemos aqui no Paraná, de enfrentar, não só do ponto de vista da repressão, da punição dos agressores, como também trabalhar com os profissionais da segurança pública, com a sociedade como um todo, promovendo uma mudança de mentalidade e a sensibilização para o tema. Essa força-tarefa é muito rara da gente ver nos outros estados”, concluiu.

O magistrado Marcos Antônio da Cunha Araújo, do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Casa da Mulher Brasileira e Vice-Coordenador da CEVID, entregou para a secretária nacional o Relatório Anual da Coordenadoria, junto a demais materiais elaborados para orientação e conscientização acerca da temática. Também estiveram presentes na reunião extraordinária representantes da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Defensoria Pública, Ministério Público e das secretarias do Estado da Saúde; Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Justiça, Família e Trabalho; Desenvolvimento Social e Família; e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

*Com informações da Comunicação da SEMIPI*



# CEVID PARTICIPA DE EVENTO NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ PARA LANÇAMENTO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO À FRAUDE DA COTA DE GÊNERO

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR) participou, no dia 30 de julho de 2024, de evento no auditório do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em que ocorreu o lançamento do “Protocolo de Prevenção à Fraude da Cota de Gênero”. O documento prevê medidas preventivas e orientações visando garantir participação livre e efetiva das candidaturas femininas.

Na ocasião também ocorreu a assinatura do “Pacto pela Realização de Eleições Pacíficas”, com o objetivo de garantir que o pleito transcorra de forma segura, igualitária, inclusiva, livre de assédio eleitoral, de desinformação e de discurso de ódio.

Entre as autoridades participantes, esteve a Desembargadora Luciane Bortoleto representando esta CEVID. Ademais, a mesa de autoridades contou com a presença, entre outros, do presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, do vice-presidente e corregedor do TRE-PR, desembargador Luiz Osório Moraes Panza, da procuradora eleitoral substituta, doutora Eloisa Helena Machado, da procuradora de Justiça do Ministério Público do Paraná (MPPR), doutora Mônica Louise de Azevedo e da presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-PR, doutora Emma Roberta Palú Bueno.

*Com informações da Comunicação do TRE-PR.*



AGOSTO  
2024

# CEVID PARTICIPA DE LANÇAMENTO DE SELO DE BOAS PRÁTICAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES A CONVITE DO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Ocorreu, no dia 13 de agosto de 2024, no Palácio Iguazu, o lançamento do Selo de Boas Práticas no Combate à Violência contra Mulheres. Trata-se de uma iniciativa da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Instituto Nós Por Elas (NPE) para reconhecer empresas comprometidas com a causa da prevenção e do combate à violência de gênero.

A desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID/TJPR, participou da cerimônia, que contou com a presença do vice-governador, Darci Piana; da secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), Leandre Dal Ponte; da presidente do Instituto Nós Por Elas, Natalie Alves; da presidente da OAB-PR, Marilena Winter; e demais autoridades.

Para a concessão do Selo de Boas Práticas, são avaliados 14 itens pela certificadora, a fim de determinar o nível de comprometimento com a causa da prevenção e combate à violência contra a mulher. Entre eles estão: a promoção de ações educativas junto aos funcionários, a capacitação de colaboradores para que possam receber e encaminhar denúncias, a adoção de normas de compliance e a criação de bancos de talentos específicos para vítimas de violência doméstica. Os 14 critérios podem ser consultados no site do Instituto Nós Por Elas.

Destaca-se que, no Paraná, a iniciativa também conta com o apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) e, em seu lançamento, recebeu a adesão de entidades como a Fecomércio, Sebrae, ACP, Fetranspar, Ocepar, Faciap e Fiep, que também assinaram o protocolo de intenções para fomentar o selo no Estado.

Com informações da comunicação SEMIPI |Fotos: Robson Mafra/SEMIPI



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ PARTICIPA DA 18ª JORNADA LEI MARIA DA PENHA

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) participou, nos dias 07 e 08 de agosto de 2024, da XVIII Jornada Lei Maria da Penha, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no Distrito Federal. O evento, promovido anualmente, tem como objetivo discutir temas que fortaleçam a implementação da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e desenvolver proposituras de novos caminhos para o seu aprimoramento no âmbito do Poder Judiciário.

O discurso de abertura foi realizado pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ministro Luís Roberto Barroso. Durante sua fala, mencionou estatísticas sobre a violência contra a mulher no Brasil e enfatizou a necessidade de maior repressão e educação sobre o assunto, destacando a importância de combater a "cultura machista, truculenta e covarde presente entre os homens de nossa sociedade".

As Desembargadoras Denise Krüger Pereira e Luciane Bortoleto, do TJPR, prestigiaram o evento, que contou a apresentação de painéis sobre temas relacionados ao enfrentamento da violência e oficinas que trataram do aprimoramento dos fluxos entre os órgãos que recebem as vítimas de violência doméstica.

Ao final do evento, os participantes aprovaram 21 recomendações que visam o aprimoramento da integração operacional entre o Poder Judiciário e a segurança pública, a assistência social, a saúde, educação, trabalho e habitação. As orientações futuramente irão constar na Carta de Jornada, que trará orientações e diretrizes para que os agentes do Sistema de Justiça possam otimizar a aplicação da legislação.



# CEVID PROMOVE ABERTURA DA 27ª EDIÇÃO DA SEMANA NACIONAL DA PAZ EM CASA

No dia 19 de agosto, durante a sessão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), foi oficialmente inaugurada a 27ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. A campanha, que se estendeu até o dia 23 de agosto, faz parte de um esforço contínuo para prevenir e combater a violência doméstica e familiar contra a mulher em todo o território nacional.

A Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa é um programa contínuo, idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o intuito de aprimorar e fortalecer a atuação do Poder Judiciário, tanto no sentido de propiciar a agilidade na tramitação dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher quanto de ampliar o debate sobre temas relacionados à mulher e à questão de gênero. Para isso, durante três semanas ao ano, nos meses de março, agosto e novembro, todos os Tribunais de Justiça estaduais se mobilizam para dar maior efetividade à aplicação da Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006).

No Paraná, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), que atua em parceria com diversas instituições, tem desempenhado um papel crucial na articulação de ações voltadas à prevenção e ao combate à violência doméstica, especialmente em um contexto de aumento alarmante dos índices desse tipo de crime no país.

Desse modo, durante a abertura da campanha no Órgão Especial, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ressaltou o compromisso do TJPR com a causa e apresentou as iniciativas a serem realizadas pelo Judiciário Paranaense: “Essa é uma problemática muito sensível. Precisamos falar desse tema e combatê-lo. Nessa semana realizamos

uma mobilização por meio de mutirões de audiências e júris, palestras, rodas de conversa e divulgação de projetos. Em todo o estado, fomentamos que magistrados e servidores promovam essas ações. Queremos mostrar para a sociedade a participação do Poder Judiciário nesse enfrentamento”.

Além da participação de magistrados e representantes do Poder Judiciário, a abertura da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa também contou com a presença de autoridades da segurança pública. O Delegado de Polícia Civil, Leonardo Bueno Carneiro, Coordenador de Planejamento Estratégico e Grupos Vulneráveis da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), fez um balanço positivo das ações desenvolvidas em comarcas do Paraná. Ele relatou que os projetos implementados têm mostrado resultados promissores na proteção às vítimas de violência doméstica. Segundo ele, o objetivo agora é expandir essas ações para todas as comarcas do Estado, garantindo que mulheres em situação de risco possam contar com o apoio necessário, independentemente de sua localização. Ainda, salientou a importância das parcerias interinstitucionais no combate à violência contra a mulher. “É extremamente relevante esse intercâmbio entre as instituições para que a gente possa integrar tanto o sistema de segurança quanto o sistema de justiça. Dessa forma, vamos ser muito mais efetivos nessas ações de combate”, afirmou.

Programação da 27ª Edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa:

- 19/8 (10h às 17h) – I Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos e Responsabilizantes para Autores de Violência Doméstica e Familiar da Cidade de Curitiba;
- 20/08 (9h às 12h) – Reunião do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres;
- 21/08 (9h às 12h) – Projeto Pesquisa Ação nas Escolas Cevid/Educatron com visita e transmissão de vídeo educativo nas escolas estaduais do Paraná;
- 29/08 (17 às 19h) – Segunda jornada do programa Cevid Orienta.

Outras ações foram programadas em diversas comarcas do estado como Londrina, Castro, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Cambé, Loanda, Jacarezinho, dentre outras.



# TJPR SEDIA REUNIÃO DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES

Na data de 20 de agosto de 2024, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID/TJPR), representada por sua Coordenadora Desembargadora Ana Lúcia Lourenço e equipe, participou da reunião mensal do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, sediada neste mês, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

O encontro reuniu representantes de diversas entidades atuantes na área de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, como a Secretaria Estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Paraná (OAB/PR), Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE), o Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR), a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), entre outros.



Na ocasião, foram apresentados informes acerca das Câmaras Técnicas criadas para discussão das distintas frentes de atuação do comitê. Os participantes também discorreram sobre as iniciativas de propostas para a ampliação do escopo dos trabalhos, compartilhando atualizações e comunicados relativos a atividades e iniciativas relacionadas ao tema. A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço expôs as ações que estão sendo desenvolvidas pela Coordenadoria, bem como apresentou materiais elaborados para orientação e conscientização acerca da temática.

Ainda, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) formulou convite aos integrantes do Comitê para o evento que ocorreu dia 03 de setembro de 2024, com o lançamento de programa de combate a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, voltado ao público masculino, com mais informações a serem divulgadas em breve.

O Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres foi instituído pelo Decreto nº 2.791/2023 e é coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI). A iniciativa visa ampliar as políticas públicas voltadas às mulheres, abrangendo desde a prevenção e o atendimento até o fortalecimento das redes de proteção e a responsabilização dos agressores. Integram o Comitê as Secretarias de Segurança Pública, Saúde, Desenvolvimento Social e Família, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Justiça e Cidadania, além do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Também participam dos trabalhos, em caráter contributivo, representantes do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados do Brasil, de outros órgãos da administração pública estadual e das Organizações da Sociedade Civil que atuam no atendimento e/ou no enfrentamento às violências contra a mulher.

# PROMOVIDO O PRIMEIRO ENCONTRO DE INSTITUIÇÕES FACILITADORAS DE GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DA CIDADE DE CURITIBA

Em 19 de agosto de 2024, durante a 27ª Semana Pela Paz em Casa, ocorreu o Primeiro Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar da cidade de Curitiba.

O evento teve como objetivo promover a integração e o diálogo entre setores do TJPR e as instituições conveniadas e parceiras que atuam com grupos reflexivos nesta capital. A iniciativa emergiu da necessidade de favorecer o compartilhamento de informações e de experiências entre as entidades envolvidas, além de incentivar a parametrização das práticas já adotadas.

Participaram da abertura do evento a Coordenadora desta CEVID, Desembargadora Ana Lucia Lourenço, e o vice coordenador, Juiz de Direito Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo.

O encontro contou com seis painéis de apresentação de Grupos Reflexivos atualmente em funcionamento em Curitiba, representados na ocasião pela Psicóloga Judiciária Maria Raquel Diz Muniz, do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar de Curitiba; pela Assistente Social Renata Wistuba Corrêa e pelo Psicólogo Gustavo de Farias Fidelis, representantes do Conselho da Comunidade de Curitiba; pela Psicóloga Judiciária Maria José Moreira da Silva, servidora da CEMSU (Central de Medidas Socialmente Úteis) do TJPR; pela professora Dra. Alexandra Arnold Rodrigues, vinculada à FAE Centro Universitário; pelo Professor Dr. Adriano Valério dos Santos Azevedo, docente da Universidade Tuiuti do Paraná, bem como pela Professora Dra. Talita Quinsler Veloso, representante do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Os referidos representantes realizaram apresentações que contemplaram histórico e metodologias dos grupos.

facilitados e por eles coordenados.

O encerramento do encontro foi mediado por servidoras da CEVID, a Assistente Social Judiciária Adriana Stall de Souza e a Psicóloga Judiciária Ceciana Ames Schallenberger e teve como convidado o Psicólogo Dr. Daniel Fauth. Na ocasião, foi abordada a atuação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar na temática dos Grupos Reflexivos, como também foram apresentadas propostas de metodologias e estratégias com o intuito de proporcionar um atendimento mais eficaz e coeso para os participantes dos Grupos Reflexivos.



# REALIZADA A 4ª EDIÇÃO DO PROJETO “PESQUISA-AÇÃO NAS ESCOLAS – CEVID/EDUCATRON”

No dia 22 de agosto, foi promovida a quarta edição do projeto “Pesquisa-Ação nas Escolas – CEVID/Educatron”. Trata-se de uma iniciativa que visa orientar, informar e conscientizar estudantes, a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a problemática da violência doméstica e familiar e seu enfrentamento.

O projeto é uma parceria entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID), o Observatório Interinstitucional de Direitos Humanos (OIDH), o Ateliê de Inovação do Tribunal de Justiça do Paraná (AI), a Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED) e o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH-PUCPR), contando ainda com o apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD). A ação tem como enfoque divulgar materiais instrutivos sobre a prevenção e o combate da violência doméstica e familiar nas escolas, utilizando o kit Educatron, que contém equipamentos disponibilizados pelo governo estadual para a apresentação de conteúdo multimídia em sala de aula.

As atividades desenvolvidas incluem a distribuição de flyers, a realização de palestras e a exibição de vídeos nas escolas, além de visitas da equipe responsável às instituições de ensino, com a finalidade de sanar dúvidas e fornecer orientações quanto ao acolhimento e encaminhamento em caso de denúncia espontânea por parte dos(as) alunos(as). Desse modo, ao dialogar sobre esse assunto nas escolas, pretende-se contribuir para a transformação de crenças, atitudes e comportamentos que contribuem para perpetuar a violência, o preconceito e a discriminação contra a população feminina.

Nesta edição, a equipe da CEVID/TJPR e seus parceiros visitaram o Colégio Professora Agaivira de Bittencourt Pinto, em Araucária-PR. Estiveram presentes na ocasião por volta de cento e oitenta alunos(as), de nono, primeiro e segundo anos, além de professores(as) e funcionários(as) do colégio. Durante o evento, houve exposição da juíza Marina Lorena Pasqualotto, seguida de uma sessão de perguntas e respostas. Além disso, foram distribuídos materiais informativos e esclarecidas dúvidas dos alunos acerca de vídeo sobre o tema da violência doméstica e familiar, exibido com antecedência aos(as) estudantes.



# CEVID PARTICIPA DO 2º MUTIRÃO DA AÇÃO ITINERANTE PARA PROMOÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Nos dias 21 e 22 de agosto foi realizado o 2º Mutirão De Ação Itinerante para a Promoção Dos Direitos Das Pessoas Em Situação De Rua. A iniciativa foi realizada em alusão ao Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, o dia 19 de agosto, em que se rememora a tragédia ocorrida na Praça da Sé, em São Paulo, em 2004, quando sete pessoas foram assassinadas e oito foram feridas em uma ação policial. A concentração ocorreu na Rua Dr. Faivre, nº 1348, Centro.

O 2º mutirão contou com a colaboração de diversos entes, entre eles: Instituto de Identificação do Paraná, Tribunal Regional Eleitoral, Justiça Militar – Alistamento, Arpen, TJPR, MPPR, DPE, DPU, INSS, Justiça Federal, Receita Federal, CEIM, FAS – CADÚnico e Puc-Pr. Foram realizadas doações de roupas e disponibilizados serviços de banho e corte de cabelo, prestados por ONG'S. Ainda, houve doação de ração e vacinas para animais de estimação. A Cevide integrou a equipe do Tribunal de Justiça, colaborando na triagem e direcionamento das pessoas para os serviços por elas solicitados.

O mutirão é uma iniciativa do GT- PopRua, criado a partir de um termo de cooperação técnica entre o TJPR, o Ministério Público do Paraná (MPPR) e a Defensoria Pública Estadual (DPE-PR) com objetivo de desenvolver ações de mobilização, articulação, capacitação e integração de esforços entre a sociedade civil, a iniciativa privada, instituições e órgãos públicos. A finalidade principal dessa cooperação é promover os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais das pessoas em situação de rua. O Grupo está alinhado à Resolução nº 425/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua, para aprofundar o envolvimento do Poder Judiciário na causa da defesa e da proteção dos direitos constitucionais dessa parcela da população.



# TJPR/CEVID E FUNCAP PROMOVEM INICIATIVA CONJUNTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

No início do ano de 2024, o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), através da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), e a Fundação Club Athletico Paranaense (FUNCAP) celebraram um termo de cooperação para promover ações de conscientização e sensibilização acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher. O objetivo é fomentar iniciativas conjuntas voltadas à difusão da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) e de outros instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres, como também mobilizar a sociedade para participar no enfrentamento dessa problemática.

Nesse contexto, diversas campanhas têm sido realizadas nas redes sociais, incluindo o Instagram da FUNCAP. No dia 18 de agosto, durante o jogo entre Athletico Paranaense e Juventude, na Ligga Arena, vídeos informativos e de conscientização, elaborados pela Comunicação Social do TJPR e pela CEVID, foram exibidos no telão do estádio. A ação impactou aproximadamente 23 mil torcedores presentes, reforçando a importância da luta contra a violência doméstica.

A parceria firmada destaca o compromisso das instituições em utilizar plataformas de grande alcance para disseminar mensagens de conscientização e apoio às vítimas de violência doméstica. Nesse sentido, está prevista a ampliação das campanhas em redes sociais, como também a exibição de vídeos em outros jogos e eventos a serem realizados na Ligga Arena.

**VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER**

**VAMOS VIRAR  
ESSE JOGO.**

**LIGUE GRATUITAMENTE:**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO  
À MULHER 180**

**POLÍCIA MILITAR 190**

**GUARDA MUNICIPAL 153**

UMA CAMPANHA



**Com conscientização e  
denúncia** podemos evitar que  
casos de feminicídio ocorram.

**VAMOS DAR UM  
BASTA NA  
VIOLÊNCIA.**



# CENTRAL DE MEDIDAS SOCIALMENTE ÚTEIS (CEMSU) DA COMARCA DE RESERVA/PR PROMOVE AÇÕES RELACIONADAS À CAMPANHA NACIONAL DO AGOSTO LILÁS

A Central de Medidas Socialmente Úteis (CEMSU) da Comarca de Reserva/PR apresentou à CEVID um relatório detalhado das atividades desenvolvidas em apoio à Campanha Nacional do Agosto Lilás.

As iniciativas, realizadas em diversas datas ao longo do mês, tiveram como foco a mobilização e sensibilização da comunidade local em relação à violência doméstica e familiar. Durante os eventos, foram distribuídos folders informativos que abordaram os diferentes tipos de violência e disponibilizaram contatos para atendimento e denúncias, utilizando materiais fornecidos pela CEVID.

As ações ocorreram nos dias 2, 7, 14, 21 e 26 de agosto, em dois turnos: das 12h30 às 13h e das 17h30 às 18h.

A campanha Agosto Lilás é uma importante iniciativa de combate à violência doméstica contra a mulher, estabelecida pela Lei Federal nº 14.448/2022. Com essas atividades, a CEMSU reforça seu compromisso com a proteção e a conscientização da população.



# APROVADA EM SESSÃO DO ÓRGÃO ESPECIAL A INSTALAÇÃO DO 2º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DE PONTA GROSSA

No dia 26 de agosto, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em sessão do Órgão Especial, aprovou a instalação do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ponta Grossa. Esta decisão marca um avanço significativo no enfrentamento à violência de gênero, reforçando o compromisso do Estado em proteger e amparar as mulheres vítimas de violência. Com a implementação desta nova unidade, o sistema judiciário passará a oferecer uma resposta ainda mais ágil e especializada, garantindo que as vítimas recebam o atendimento necessário de forma célere.

A instalação do 2º Juizado em Ponta Grossa não apenas amplia a capacidade de atendimento em Ponta Grossa, mas também fortalece a rede de apoio e proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade. A presença de mais um Juizado especializado dedicado aos casos de violência doméstica e familiar é crucial para assegurar que as demandas das vítimas sejam tratadas com a devida urgência e sensibilidade, contribuindo para a quebra do ciclo de violência e para a promoção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Além disso, no ano de 2024, o Paraná também avançou com a instalação do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em Cascavel e do 4º Juizado em Curitiba. Com a nova unidade de Ponta Grossa, o Estado passará a contar com 13 Juizados especializados na matéria, reforçando o compromisso com a proteção dos direitos das mulheres e a erradicação da violência de gênero em todo o território paranaense.

Estes avanços são fundamentais para consolidar uma rede de justiça que atenda de forma eficiente e humanizada às necessidades das vítimas, promovendo um ambiente mais seguro e inclusivo para todas as mulheres.

# CEVID DIVULGA GESTO INTERNACIONAL NÃO VERBAL DE PEDIDO DE AJUDA EM 3 ETAPAS

A CEVID, através de suas redes sociais promoveu a divulgação do gesto internacional não verbal de pedido de ajuda.

“Caso você esteja sofrendo alguma violência e não possa se expressar verbalmente por qualquer razão, peça ajuda seguindo as três etapas: Primeiro, levante a mão com a palma voltada para fora, apontando para a pessoa para a qual você está pedindo ajuda. Em seguida, dobre o polegar, encostando-o na palma da mão. Depois, feche os outros dedos sobre o polegar, como se estivesse escondendo-o.”

Em caso de avistar alguma mulher pedindo ajuda com as mãos, a recomendação é de que seja feita uma abordagem de forma discreta encaminhando-a para algum órgão da rede de proteção à mulher ou acionando a autoridade policial pelos números 180 ou 190.

O sinal foi criado para a Canadian Women's Foundation, uma ONG de proteção a mulheres sediada no Canadá, por uma agência de publicidade de Toronto. A ideia era conceber um gesto simples que pudesse ser usado (inicialmente, em videochamadas) sem deixar rastros digitais, e que seria útil quando alguém estivesse preso em uma casa violenta. Este gesto discreto pode ser uma maneira de pedir ajuda de forma segura. Ele é simples, mas pode salvar vidas.



# CEVID PROMOVE 2ª JORNADA DO PROGRAMA CEVID ORIENTA EM PARCERIA COM A ESCOLA JUDICIAL DO PARANÁ (EJUD)

No dia 29 de agosto, foi realizada a II Jornada CEVID Orienta, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Gabinete do Presidente em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR). O programa CEVID Orienta é um espaço permanente de escuta e acolhimento, relacionado às situações de violência doméstica e familiar contra a mulher, direcionado ao público interno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Esta II Jornada objetivou transmitir o fluxo de atuação nos casos de atendimento, nesta Corte, a magistradas, servidoras, estagiárias, residentes, trabalhadoras terceirizadas, comissionadas, conciliadoras e demais colaboradoras em situação de violência doméstica e familiar que acionam o programa. O público alvo da ação foram os(as) diretores(as) de fóruns, servidores(as) lotados(as) e atuantes na direção, bem como chefes de segurança, para que, em situação de urgência, conheçam o fluxo de atuação para que a tomada de decisão se dê de forma eficaz, garantindo a segurança da mulher atendida.

O evento foi realizado na modalidade virtual, com transmissão síncrona via YouTube, e em breve estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EJUD.



# CEVID MINISTRA PALESTRAS SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM ESCOLAS DE CURITIBA

Nos dias 27 e 29 de agosto de 2024, a equipe da CEVID esteve nos Colégios Estaduais Professor Francisco Zardo e Ivo Leão, localizados, respectivamente, nos bairros Santa Felicidade e Cidade Industrial de Curitiba. Nas ocasiões, foram ministradas palestras sobre violência de gênero, com foco na violência doméstica e familiar, para estudantes de Ensino Médio. O contato entre a CEVID e as escolas foi intermediado pelas psicólogas do Núcleo Regional de Santa Felicidade, vinculado à Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

As palestras foram conduzidas pela Psicóloga Judiciária Ceciana Ames Schallenberger e pela Assistente Social Judiciária Adriana Stall de Souza, com o objetivo de abordar, de maneira clara e direta, temas fundamentais como a violência de gênero e a violência doméstica e familiar contra mulheres e, ainda, os impactos de tais violências para a sociedade, famílias e, em especial, crianças e adolescentes. Além de conceituar esses tipos de violência, as profissionais também orientaram os adolescentes sobre os canais de denúncia e as formas de buscar auxílio, destacando a responsabilidade de todos(as) no combate a essas práticas.

Abordar tais temas nas escolas é de extrema importância, pois nesses ambientes se formam muitas das percepções e atitudes que os jovens levarão consigo para a vida adulta. Debater o combate à violência doméstica nas escolas é essencial para educar e sensibilizar os estudantes sobre os direitos das mulheres, promovendo uma cultura de empatia, respeito e construção da igualdade.

Ao trazer essas questões à tona, as escolas se transformam em espaços de acolhimento e apoio, onde os jovens podem acessar informações, recursos e suporte necessários para enfrentar situações de violência, seja em suas próprias vidas ou em suas comunidades. Essas discussões são passos fundamentais na construção de uma sociedade mais justa, segura e inclusiva para todos(as).



# TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE CEVID/TJPR E ITAIPU BINACIONAL FORTALECE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Em uma iniciativa conjunta, a Itaipu Binacional, representada por seu diretor jurídico Luiz Fernando Delazari, e a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, reuniram-se no dia 29 de agosto para conjugar esforços recíprocos na busca de atividades que possam contribuir para a divulgação, consolidação e implementação dos instrumentos previstos na Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, intitulada Lei Maria da Penha, e para o desenvolvimento de ações de enfrentamento às formas de violência contra mulher.

A parceria entre a Itaipu Binacional e a CEVID, firmada por Acordo de Cooperação, representa um passo significativo no enfrentamento da violência doméstica no Paraná, com a expectativa de que ofereça um suporte crucial tanto para as vítimas quanto para os profissionais envolvidos na luta contra essa problemática.



# COORDENADORA DA CEVID CONCEDE ENTREVISTA PARA A TV E RÁDIO EDUCATIVA DO PARANÁ

No dia 29 de agosto de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), participou de uma entrevista para a TV e Rádio Educativa do Paraná. O tema central da entrevista foram os crescentes índices de violência contra as mulheres, em alusão ao Agosto Lilás, mês de conscientização e combate à violência contra a mulher.

A entrevista foi realizada no programa "Papo Educativa", que vai ao ar diariamente das 12h às 13h, sendo transmitido simultaneamente na televisão, no rádio e em plataformas digitais. Durante a entrevista, a Desembargadora discutiu a importância de iniciativas como o Agosto Lilás para dar visibilidade à questão da violência de gênero e informar a população sobre formas de prevenção e denúncia.

O Agosto Lilás é uma campanha de conscientização e combate à violência contra a mulher que ocorre em agosto em homenagem à Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006.

A gravação completa da entrevista está disponível na plataforma YouTube. Para acesso: <https://www.youtube.com/live/R5cfZqzbQ58>



# VEICULADAS ENTREVISTAS COM MAGISTRADO NA RÁDIO AMAPAR EM ALUÇÃO À 27ª SEMANA NACIONAL PELA PAZ EM CASA

Durante a semana de 19 a 23 de agosto, foram veiculadas três entrevistas concedidas por Juízes(as) atuantes na área de violência doméstica e familiar contra a mulher ao programa Justiça para Todos, da Rádio Amapar. Os(as) Magistrados(as) apresentaram as ações desenvolvidas em alusão à 27ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, bem como abordaram temas de relevância no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

O Juiz Pedro Toaiari de Mattos Esterce, Juiz Substituto na Comarca de Ortigueira, falou sobre o protagonismo do Sistema de Justiça em promover e apoiar iniciativas e campanhas que mostrem caminhos para a superação de situações de violência. Segundo o Magistrado, o Poder Judiciário tem um papel fundamental no combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres, tanto na proteção das vítimas como na aplicação das penas.

Ademais, a Magistrada Stela Maris Perez Rodrigues, Juíza de Direito do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública da Comarca de Cianorte, discorreu sobre a realização da 27ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com os tribunais da Justiça Estadual de todo o país, como uma iniciativa que busca acelerar o trâmite das ações judiciais de violência contra a mulher.

Por fim, o programa de Rádio Justiça Para Todos recebeu a Juíza titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Guarapuava, a magistrada Erika Luiza Dias Pinto Taborda, para falar sobre as campanhas e ações de prevenção e combate à violência contra a mulher.

As entrevistas estão disponíveis no site da Amapar e podem ser acessadas pelo link abaixo:

<https://www.amapar.com.br/imprensa/radio.html>

Contém informações do site da Amapar.

**Justiça pela Paz em Casa**  
RÔMULO CARDOSO



**Tema:**  
Justiça pela Paz em Casa

**Entrevistado:**  
Juiz Pedro Toiari de Mattos Esterce

Convidado pelo Programa de Rádio Justiça Para Todos, o magistrado Pedro Toiari de Mattos Esterce, juiz Substituto na Comarca de Ortigueira, falou sobre o protagonismo do Sistema de Justiça em promover e apoiar iniciativas e campanhas que mostrem caminhos para a superação de situações de violência. Segundo o magistrado, o Poder Judiciário tem um papel fundamental no combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres, tanto na proteção das vítimas como na aplicação das penas.



**Justiça pela Paz em Casa**  
RÔMULO CARDOSO



**Tema:**  
Justiça pela Paz em Casa

**Entrevistado:**  
Juíza Stela Maris Perez Rodrigues

O Programa de Rádio Justiça Para Todos entrevistou a magistrada Stela Maris Perez Rodrigues, Juíza de Direito do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública da Comarca de Cianorte, para falar sobre a realização da 27ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com os tribunais da Justiça Estadual de todo o país, a iniciativa busca acelerar o trâmite das ações judiciais de violência contra a mulher.

Clique **aqui** para ouvir a entrevista.



**Justiça pela Paz em Casa**  
RÔMULO CARDOSO



**Tema:**  
Semana da Justiça pela Paz em Casa

**Entrevistado:**  
Juíza Erika Luiza Dias Pinto Taborda

O programa de Rádio Justiça Para Todos recebeu a juíza titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de Guarapuava, a magistrada Erika Luiza Dias Pinto Taborda, para falar sobre as campanhas e ações de prevenção e combate à violência contra a mulher, como a Semana da Justiça pela Paz em Casa.



SETEMBRO  
2024

# COORDENADORA DA CEVID RECEBE CANDIDATOS À PREFEITURA DE CURITIBA PARA TRATAR DE PAUTAS RELATIVAS AOS DIREITOS DAS MULHERES

Ao longo do mês de setembro, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, recebeu, nas dependências da Coordenadoria, candidatos e candidatas à Prefeitura de Curitiba. O convite foi dirigido a todos(as) os(as) candidatos(as), e cinco deles aceitaram participar das reuniões, que ocorreram de forma privada e trataram de temas fundamentais para o desenvolvimento da cidade, como segurança pública, inclusão social e políticas de proteção para mulheres e grupos vulneráveis. Os encontros tiveram o objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pela CEVID no combate e na prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher. Dessa forma, a iniciativa buscou contribuir para o fortalecimento do diálogo com figuras políticas de relevância no cenário local, visando possíveis parcerias com o Executivo em ações em prol dos direitos das mulheres.

# NOVAS ETAPAS PARA O MAPEAMENTO DA REDE

Ocorreu, no dia 09 de setembro de 2024, reunião extraordinária do Grupo de Trabalho (GT) do Mapeamento Unificado da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar no Estado do Paraná.

O mapeamento é um dos produtos desenvolvidos pela Câmara Técnica “Observatório da Mulher” do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, que visa à integração dos dados já existentes, além da otimização do repasse das informações para a população usuária e profissionais que atuam na rede de enfrentamento.

Para a coleta de dados, os municípios designaram técnicos(as) de referência responsáveis por responder a um formulário contendo questões sobre os equipamentos e serviços de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar disponíveis na região.

Na ocasião, foram discutidas melhorias neste questionário, além de alinhamentos sobre o banco de dados, no qual as informações levantadas estarão inseridas.

Também participaram da reunião representantes do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM) e da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI).

# CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA “OBSERVATÓRIO DA MULHER”

No dia 17 de setembro de 2024, foi realizada de forma virtual a reunião do “Observatório da Mulher”, uma das Câmaras Técnicas que integram o Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Durante o encontro, os participantes foram informados sobre o andamento das ações da referida Câmara, compartilhando dúvidas e considerações para as próximas etapas.

Na ocasião, foi apresentada a construção do formulário do “Mapeamento Unificado da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar no Paraná”. Esse documento foi encaminhado a todos os municípios do Estado, com o objetivo de coletar informações acerca dos equipamentos e serviços de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar.

# CEVID RECEBE A ASSISTENTE SOCIAL ROSÂNGELA CAVALCANTI (UTFPR) E ARTICULA SOBRE AÇÕES DE PROTEÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DENTRO DAS UNIVERSIDADES

A CEVID recebeu a Dra. Rosângela Wojdela Cavalcanti, assistente social e pesquisadora da UTFPR/Curitiba no dia 14 de setembro. Rosângela solicitou reunião com esta Coordenadoria para se inteirar das ações realizadas e os fluxos estabelecidos para encaminhamento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Foi compartilhado com a equipe CEVID a elaboração de um protocolo com informações a respeito das violências vivenciadas na universidade e nos demais espaços profissionais e acadêmicos que as estudantes da UTFPR integram.

Como forma de sistematizar o acolhimento e encaminhamento de alunas e funcionárias da Universidade, este encontro possibilitou a troca de conhecimentos e orientações adequadas nestes casos de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar.

# INTERLABVD RECEBE SERVIDORA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS PARA INTERLOCUÇÃO SOBRE OS GRUPOS REFLEXIVOS DO ESTADO DO PARANÁ

No dia 14 de setembro, integrantes da equipe desta Coordenadoria receberam a servidora Bianca Miranda Tribuzy, Analista Judiciária em Pedagogia do Tribunal de Justiça do Amazonas, para debater a aplicação dos grupos reflexivos para homens autores de violência no Estado do Paraná.

A interlocução propiciou a apresentação dos documentos de referência desta CEVID acerca do tema, bem como permitiu a discussão das temáticas nacionalmente recomendadas, possibilidades de dinâmicas e estruturas dos grupos, além das capacitações ofertadas pela Escola Judicial do Paraná para facilitadores de grupos reflexivos. Foram explanadas, ainda, as parcerias firmadas pelo TJPR a fim de priorizar a adequada facilitação dessa importante política pública.

A promoção do diálogo entre os Tribunais de Justiça, bem como com os demais entes implicados no enfrentamento à violência doméstica e familiar, possibilita a partilha de experiências e, conseqüentemente, o fortalecimento da atuação qualificada do Poder Judiciário e da Rede de Enfrentamento nas ações voltadas à erradicação de todas as formas de violência contra as mulheres.

# CEVID PARTICIPA DE REUNIÃO COM A 2ª VICE-PRESIDÊNCIA, PARA TRATAR DE AÇÕES CONJUNTAS REFERENTES À OPERAÇÃO LITORAL 2024-2025

No dia 18 de setembro de 2024, ocorreu uma reunião entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e a Segunda Vice-presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. O encontro teve como objetivo discutir os aspectos do curso de conhecimento básico na matéria de violência doméstica e familiar contra a mulher, que será elaborado por esta CEVID e disponibilizado na plataforma da Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR), tendo como público-alvo principal os servidores e servidoras que atuarão na Operação Litoral.

A Operação Litoral tem como objetivo garantir a preservação dos direitos dos cidadãos durante as férias de verão nas praias do Paraná, especialmente durante a alta temporada. A edição de 2024-2025, prevista para ocorrer em duas fases, contará com a colaboração da CEVID, para o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Primeiramente, a disponibilização de material impresso, incluindo cartilhas informativas sobre violência doméstica, voltadas, respectivamente, às mulheres em situação de violência, a autores de violência e ao público adolescente, como também um informativo sobre a rede de apoio à mulher. Além disso, há cursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem da EJUD que abordam a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher, destacando-se a importância de um atendimento humanizado às mulheres que se encontram nessa situação.

Durante a reunião, foi abordada a importância da capacitação para a efetividade das ações de enfrentamento à violência contra a mulher. Nesse sentido, ficou ajustada a elaboração de curso para elaboração pela CEVID com vistas ao aperfeiçoamento dos servidores e das servidoras que possam ter contato com a matéria, contribuindo, assim, para uma abordagem mais eficaz e sensível ao tema, com foco na capacitação aos profissionais que atuarão na Operação Litoral 2024-2025.

OUTUBRO  
2024

# CEVID LANÇA SEU 19º BOLETIM INFORMATIVO, COM AS AÇÕES MAIS MARCANTES DA COORDENADORIA NOS MESES DE JULHO A SETEMBRO DE 2024

Foi disponibilizado no site da CEVID o Boletim Informativo nº 19 da CEVID/TJPR, correspondente à terceira edição de 2024. Esta publicação abrange o período de julho a setembro e destaca as principais ações estaduais e nacionais de enfrentamento à violência contra a mulher, lideradas ou com a participação da Coordenadoria.

Entre as ações promovidas, destacam-se a abertura do edital para a 8ª edição da revista eletrônica, além da 27ª Edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Esta semana focou na aplicação da Lei Maria da Penha e incluiu atividades como o I Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos para autores de violência doméstica em Curitiba e o Projeto Pesquisa Ação nas Escolas CEVID/Educatron.

Além disso, a Coordenadoria da Mulher, em parceria com a Escola Judicial do Paraná, organizou a 1ª e a 2ª Jornadas do programa CEVID Orienta, abordando ações de enfrentamento e segurança institucional. Por fim, a aprovação do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em Ponta Grossa representou um avanço significativo no combate à violência de gênero.

Boletim Informativo nº 19 da CEVID/TJPR disponível em:

<https://www.tjpr.jus.br/en/web/cevid/boletins-informativos>



# OUTUBRO ROSA - LANÇADA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LENÇOS DE CABEÇA

Durante todo o mês de outubro, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) promoveu campanha de arrecadação de materiais de higiene e lenços de cabeça. As doações foram feitas em postos de coleta instalados no Palácio da Justiça, no Prédio Anexo, na Sede Mauá e nos fóruns de Curitiba e Região Metropolitana.

A ação foi coordenada pelo Cerimonial do TJPR em parceria com a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid), pela Comissão Permanente de Apoio à Saúde dos Magistrados e Servidores (Copas) e pela Comissão de Igualdade de Gênero (CIG), em colaboração com a ONG Embaixadoras do Bem.

Esta iniciativa faz parte da campanha Outubro Rosa, que tem como foco a conscientização sobre o câncer de mama. O mês é dedicado a compartilhar informações sobre a doença, facilitar o acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Além da arrecadação, o TJPR realizou atividades ao longo do mês em apoio à campanha. A primeira delas foi a palestra “Prevenir é o alvo”, que ocorreu no dia 07 de outubro, às 17h, na esplanada do Prédio Anexo, que contou com os palestrantes Dr. Sérgio B. Hatschbach, especialista em Mastologia e Oncologia Clínica, e Tânia Mary Gomez, Embaixadora da Paz Mundial e Embaixadora do Bem.



# CFI - APRESENTAÇÃO DA CEVID AOS 32 NOVOS MAGISTRADOS DO TJPR

No dia 15 de outubro, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, e o Vice-Coordenador da CEVID/TJPR, Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, realizaram exposição durante o Curso de Formação Inicial para Juízes Substitutos, com o intuito de apresentar a atuação da Coordenadoria aos 32 novos magistrados que tomaram posse no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) no dia 10 de outubro.

O Curso de Formação Inicial para Juízes Substitutos, iniciado em 14 de outubro, se estenderá até o final de janeiro de 2025. Com duração total de 483 horas, a capacitação é dividida em seis módulos e é credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), além de ser certificada pela Escola Judicial do Paraná (Ejud-PR). Entre os conteúdos abordados, destacam-se tópicos como: o funcionamento do TJPR, ética, hermenêutica, direitos humanos, comunicação, entre outros.

O curso em questão, promovido pela Ejud-PR, é obrigatório para os magistrados recém-empossados que foram aprovados no concurso da magistratura no Paraná. Com foco na integração e no desenvolvimento de competências teóricas, práticas e comportamentais, a capacitação atende às diretrizes da Emenda Constitucional nº 45 e da Resolução nº 02 de 2016 da Enfam, alinhando-se aos princípios do TJPR.



# CEVID PARTICIPA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA “JUNTAS NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA”, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

No dia 15 de outubro foi realizada, na Assembleia Legislativa do Paraná, audiência pública com o intuito de abordar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. A iniciativa, que integrou a campanha Outubro Rosa, foi promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e pela Procuradoria Especial da Mulher. O evento reuniu médicos, especialistas e representantes de várias instituições, com o tema “Juntas na Luta Contra o Câncer de Mama”.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID/TJPR, marcou presença na ocasião, ressaltando a importância de garantir que mulheres em situação de violência doméstica e com condições econômicas limitadas tenham acesso aos exames preventivos.

Ademais, dentre as exposições realizadas, destaca-se que a deputada Cantora Mara Lima enfatizou a importância do diagnóstico precoce e da prevenção, mencionando o “mamamóvel”, que leva exames às mulheres em áreas rurais e presídios. Ela salientou que o diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de cura.

Já a deputada Cloara Pinheiro reforçou que a campanha deve se estender ao longo do ano, não apenas em outubro, enquanto a deputada Luciana Rafagnin alertou para a possível ligação entre o câncer de mama e o uso de agrotóxicos em áreas rurais.

Ainda, a Secretária de Estado Leandre Dal Ponte falou sobre os avanços na saúde e a importância de manter a esperança, e a médica cirurgiã Priscila Morosini frisou que o diagnóstico precoce pode levar a taxas de cura de até 95% dos casos.

Ainda, a Secretária de Estado Leandre Dal Ponte falou sobre os avanços na saúde e a importância de manter a esperança, e a médica cirurgiã Priscila Morosini frisou que o diagnóstico precoce pode levar a taxas de cura de até 95% dos casos.

Campanha Outubro Rosa: O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A campanha visa intensificar a difusão de informações a fim de promover a conscientização sobre a doença e proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico, contribuindo, assim, para a redução da mortalidade. Nesse contexto, A Lei n. 13.733/2018 instituiu o Mês de conscientização sobre o câncer de mama – outubro rosa, período em que devem ser desenvolvidas as seguintes atividades, entre outras: I – iluminação de prédios públicos com luzes de cor rosa; II – promoção de palestras, eventos e atividades educativas; III – veiculação de campanhas de mídia e disponibilização à população de informações em banners, em folders e em outros materiais ilustrativos e exemplificativos sobre a prevenção ao câncer, que contemplem a generalidade do tema.



# CEVID PARTICIPA DA SEMANA SIPAT, COM O TEMA “SAÚDE EMOCIONAL, COMBUSTÍVEL DA FELICIDADE”

A Coordenadoria Estadual de Violência Contra a Mulher – CEVID/TJPR foi convidada pela equipe do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), para palestrar sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher durante a semana SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho). O evento ocorreu no dia 22 de outubro, pela plataforma do Zoom.

A servidora Priscila Fátima dal Bosco Soranzo conduziu a palestra, articulando sobre a contextualização da violência doméstica nos dias atuais e suas raízes sócio-históricas, a evolução jurídica do tema até a sanção da Lei Maria da Penha, os tipos de violência nela previstos, a dinâmica do ciclo da violência e as formas de proteção e combate.

O evento contou com mais de 170 colaboradores(as) da Sanepar e obteve significativa participação dos ouvintes pelo chat, com dúvidas e relatos acerca da temática. A servidora atendeu as perguntas e conduziu os retornos para cada caso expresso. A palestra encerrou com a disponibilização dos contatos da CEVID.



# DESEMBARGADORA ANA LÚCIA LOURENÇO, COORDENADORA DA CEVID, PARTICIPA DO II SIMPÓSIO SOBRE FEMINICÍDIOS EM LONDRINA

Na data de 25 de outubro de 2024, a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID/TJPR, juntamente com a desembargadora Priscilla Placha Sá e as magistradas Dra. Claudia Bertolla (TJPR) e Dra. Luciene Vizzotto (TJPR), participou como expositora da Mesa Redonda de Políticas Públicas para o Enfrentamento ao Feminicídio, que integrou o II Simpósio sobre Feminicídios: Reflexões sobre Incidências e (In)visibilidades. O evento foi promovido pelo Laboratório de Estudos de Feminicídios (LESFEM) e ocorreu em formato híbrido, entre os dias 23 e 25 de outubro na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O II Simpósio sobre Feminicídios contou com Simpósios Temáticos, Mesas Redondas, Rodas de Conversa, Minicursos, Oficinas e Workshops. Na oportunidade, discutiu-se o aumento da violência de gênero no Brasil, com ênfase no crime de feminicídio (Lei nº 13.104/2015), além de avaliar as políticas públicas voltadas ao enfrentamento desse problema.

O Laboratório de Estudos de Feminicídios (LESFEM) foi criado em 2022, a partir da articulação entre pesquisadoras e pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com o objetivo de propiciar o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais comprometidas com a temática. Nesse sentido, além de ser organizador do Simpósio, o LESFEM é um dos principais centros de pesquisa sobre feminicídios no Brasil, dedicado ao estudo e monitoramento dos casos de violência contra a mulher no país. Por meio de suas pesquisas, o Laboratório tem contribuído para um entendimento mais aprofundado do fenômeno, auxiliando na formulação de políticas públicas voltadas à redução dos casos de feminicídio.



# UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ INICIA OS ATENDIMENTOS ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

No mês de outubro foram realizadas interlocuções da CEVID com os Juizados de Violência Doméstica e Familiar de Curitiba, para encaminhamento de contatos de mulheres em situação de violência doméstica e familiar interessadas no serviço de psicoterapia, ofertado pela Clínica-Escola da Universidade Tuiuti do Paraná.

Em cumprimento ao Termo de Cooperação que esta Coordenadoria possui com a instituição de ensino, as tratativas para a formalização dos encaminhamentos foram sucedidas através do responsável acadêmico Professor Doutor Adriano Valério dos Santos Azevêdo.

Os alunos, supervisionados pelo Professor, estão realizando os atendimentos na modalidade online e presencial, nos espaços da Universidade Tuiuti, bem como passam semanalmente por supervisões para estudo e aprimoramento do acompanhamento dos casos.

Esta ação está em observância às diretrizes da Lei Maria da Penha, que prevê o encaminhamento das mulheres em situação de violência à programas de proteção ou de atendimento, conforme preceitua o inciso I do Art. 35.

NOVEMBRE  
2024

# DESEMBARGADORA ANA LÚCIA GRAVA APRESENTAÇÃO PARA ONU, EM PARCERIA COM A ELOS INVISÍVEIS

Na data de 4 de novembro de 2024, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, gravou entrevista especial com a ONG Elos Invisíveis. O material será utilizado em uma apresentação voltada à Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de abordar temas críticos para os direitos humanos e a proteção das mulheres. Durante a entrevista, a Desembargadora foi questionada sobre sua visão em relação à pobreza menstrual — a falta de acesso a itens de higiene menstrual adequados para mulheres em situação de vulnerabilidade. Ela ressaltou que se trata de "uma forma de violência estrutural que compromete a dignidade das mulheres e impede seu pleno desenvolvimento na sociedade". Destacou ainda a importância de políticas públicas que assegurem o acesso universal a esses itens básicos, especialmente em comunidades carentes. Outro tema abordado foi a situação das mulheres em contexto de violência doméstica. A Desembargadora compartilhou suas experiências e perspectivas sobre o avanço das políticas de proteção, mas frisou que "ainda há muito a ser feito para garantir que as mulheres tenham a segurança necessária para romper com o ciclo de violência."

Ainda, enfatizou a necessidade de uma rede de apoio eficaz que inclua educação, assistência social e respaldo jurídico, especialmente para aquelas que enfrentam múltiplas vulnerabilidades.

Além disso, a Desembargadora Ana Lúcia abordou a situação da violência doméstica no Paraná, salientando o número alarmante de mais de 115 mil processos penais em andamento, relacionados à violência doméstica, e 216 casos de feminicídio registrados em 2024. "Considero uma verdadeira tragédia os números que estamos vivendo hoje," afirmou a Desembargadora. Ela explicou que o aumento nos registros pode estar associado à maior visibilidade do tema e ao fortalecimento do acesso à justiça.

A Desembargadora Ana Lúcia também reforçou o trabalho contínuo da CEVID em promover campanhas, capacitar magistrados e servidores e distribuir materiais informativos, incluindo cartilhas educativas, em parceria com o Instituto Elos Invisíveis. Esses materiais são distribuídos em palestras e visitas realizadas nas comunidades periféricas, alcançando mais de 300 localidades na região de Curitiba.

Por fim, a Desembargadora também aproveitou a ocasião para apresentar as novas edições das cartilhas sobre violência doméstica, produzidas pela CEVID/TJPR. O material foi desenvolvido com o objetivo de informar a população, esclarecer sobre os direitos das mulheres em situação de violência e divulgar os mecanismos de denúncia e proteção disponíveis.

A apresentação desse material à ONU, juntamente com o depoimento da Desembargadora, busca trazer visibilidade internacional às questões enfrentadas por mulheres em situação de vulnerabilidade no contexto específico brasileiro, como também reforçar a importância da atuação conjunta de organizações civis e governamentais para a transformação social.



# O CENTRO ESPÍRITA ILDEFONSO CORREIA RECEBE A CEVID PARA UMA RODA DE CONVERSA

O Desembargador Noeval de Quadros convidou a CEVID para participar de uma das rodas de conversa realizadas semanalmente pelo Centro Espírita Ildefonso Correia (CEIC), com gestantes e nutrizes, para tratar do tema da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A roda de conversa sobre a temática da violência de gênero ocorreu no dia 7 de novembro, presencialmente no CEIC, contando com a condução das servidoras Ceciana Ames Schallenberger e Adriana Stall de Souza. Ao todo estavam presentes 15 mulheres e notou-se a significativa participação das mesmas.

Esta Coordenadoria promove o alcance da conscientização sobre a temática em todos os espaços da sociedade, a fim de construir uma cultura de proteção às mulheres.

# ENCONTRO DE PLANEJAMENTO SOBRE AS AÇÕES DA 28ª SEMANA DA PAZ EM CASA REÚNE A FECCOMPAR, OS CONSELHOS DA COMUNIDADE E A CEVID

No dia 7 de novembro, a CEVID reuniu-se com a FECCOMPAR e os Conselhos da Comunidade do Paraná para articular sobre as ações planejadas para a 28ª Semana da Paz em Casa. A desembargadora Ana Lucia incentivou a participação de todos, e disponibilizou materiais informativos da CEVID para distribuição.

Maria Helena, presidente da FECCOMPAR, destacou a cartilha produzida pela instituição sobre Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, e divulgou convite para a capacitação online sobre Acolhimento de Mulheres, que ocorreu no dia 25 de novembro.

Por fim, o encontro encerrou com as orientações técnicas da servidora Ceciana Ames Schallenberger diante das dificuldades e potencialidades encontradas na execução dos grupos reflexivos.

# DESEMBARGADORA ANA LÚCIA LOURENÇO ELEITA CORREGEDORA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ

No dia 11 de novembro, durante sessão do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), foi definida a nova cúpula diretiva da Corte para o biênio 2025-2026. A desembargadora Ana Lúcia Lourenço, atual Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPR, foi eleita Corregedora da Justiça. Ainda, a desembargadora Lidia Maejima foi eleita Presidente do Tribunal, sendo a primeira mulher eleita ao cargo, após a gestão consecutiva de 57 homens. Também foram eleitos para a cúpula: o desembargador Lee Swain Filho como 1º vice-presidente; o desembargador Fábio Haick Dalla Vecchia como 2º vice-presidente; e o desembargador Fernando Wolff Bodziak como corregedor-geral da Justiça. O novo ouvidor-geral será o des. Ruy Alves Henriques Filho e o ouvidor será o des. José Américo Penteado de Carvalho.

Na ocasião, a desembargadora Ana Lúcia proferiu palavras de agradecimento pelo apoio e pela confiança em seu trabalho, como também salientou a importância da conquista alcançada. “É a primeira vez que uma mulher ocupa o cargo de corregedor no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Assumo o compromisso de fazer o melhor possível nessa gestão, que será realizada com muito diálogo com todos os colegas e jurisdicionados”, ressaltou a corregedora eleita.

A desembargadora Ana Lúcia Lourenço possui uma carreira dedicada à defesa dos direitos humanos, à promoção da igualdade e ao combate à discriminação. Sua eleição para o cargo de Corregedora do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná constitui um passo importante na continuidade de seu trabalho em prol da modernização e do aprimoramento dos processos internos do Judiciário, com ênfase na ética e na eficiência. Além disso, trata-se de um marco significativo para o Judiciário estadual, que representa uma fase de renovação e fortalecimento da administração da Justiça na região.



# COORDENADORA DA CEVID PARTICIPOU DE GRAVAÇÃO DE PODCAST DA ESCOLA DA MAGISTRATURA DO PARANÁ

Na data de 12 de novembro, o EMAPCast, podcast da Escola da Magistratura do Paraná (EMAP), gravou episódio especial com a participação da desembargadora Ana Lúcia Lourenço. A gravação reuniu mulheres que integraram a mesa de abertura do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR) como representantes de entidades que atuam na defesa dos direitos de mulheres indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAPN+, mulheres com deficiência e ciganas.

O FOVID, realizado nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2024, teve como tema “PLURALIDADES: As diversas facetas no enfrentamento da violência doméstica”. O evento foi uma realização do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), com patrocínio da Itaipu Binacional e da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR) e com apoio da Escola Judicial do Paraná (EJUD/PR). O fórum ocorreu em formato híbrido com transmissão ao vivo pelo canal da EJUD/PR no YouTube; proporcionou oficinas e debates sobre melhores práticas e procedimentos, além da formulação de enunciados e proposições destinados ao Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID).

A gravação de episódio especial do EMAPCast foi proposta pela CEVID à EMAP, com o intuito de proporcionar um espaço de reflexão e dar voz a mulheres de diferentes origens, explorando as nuances de suas vivências e os desafios particulares que enfrentam na luta por justiça e igualdade. Nesse contexto, as convidadas também discutiram as múltiplas perspectivas e desafios enfrentados no combate à violência doméstica e familiar. Ao reunir essas vozes, o EMAPCast, em parceria com a CEVID, visa sensibilizar o público e fomentar debates que possam levar à formulação de políticas públicas mais inclusivas e eficazes.



# SEMINÁRIO ESTADUAL ORFANDADE E DIREITOS NO ESTADO DO PARANÁ

A equipe CEVID participou do evento “Seminário Estadual Orfandade e Direitos no Estado do Paraná”, que ocorreu no dia 12 de novembro na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

O Seminário foi direcionado ao compromisso social dos Conselhos Regionais de Psicologia e Serviço Social, assim como aos debates e programas e ações resultados de políticas públicas de proteção à criança e ao adolescente em situação de orfandade e suas famílias.

O evento contou com a apresentação cultural de Liah Vitória, ativista de 11 anos, que performou hip-hop e declarou poesias em defesa dos direitos da criança e do adolescente.

A orfandade resultante do feminicídio foi mencionada de forma indireta durante os debates, contudo, a CEVID compreende que é uma questão que necessita visibilidade, especialmente considerando os impactos emocionais, sociais e psicológicos nas crianças e adolescentes nesta situação. A Coordenadoria pretende participar da ampliação da discussão da temática, para a elaboração de políticas públicas específicas para tratar da orfandade resultante do feminicídio.



# CEVID REALIZA PALESTRA PARA ALUNOS DO CURSO DE DIREITO DA UNIFACEAR, CAMPUS ARAUCÁRIA E FAZENDA RIO GRANDE

O Professor de Direito Sérgio Fernando Ferreira de Lima da UNIFACEAR – Campus Araucária e Fazenda Rio Grande, convidou a CEVID para palestrar sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher naquela instituição.

As palestras aconteceram no dia 13 e 18 de novembro e foram conduzidas pela servidora Priscila Fátima dal Bosco Soranzo. O conteúdo apresentado foi relacionado ao crime de feminicídio: alterações legislativas, com a exposição dos dados alarmantes sobre a realidade atual, a evolução legislativa, as medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha e os princípios constitucionais acerca do tema. O público do evento foi composto por docentes e alunos da Universidade.



# CAMPANHA 21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

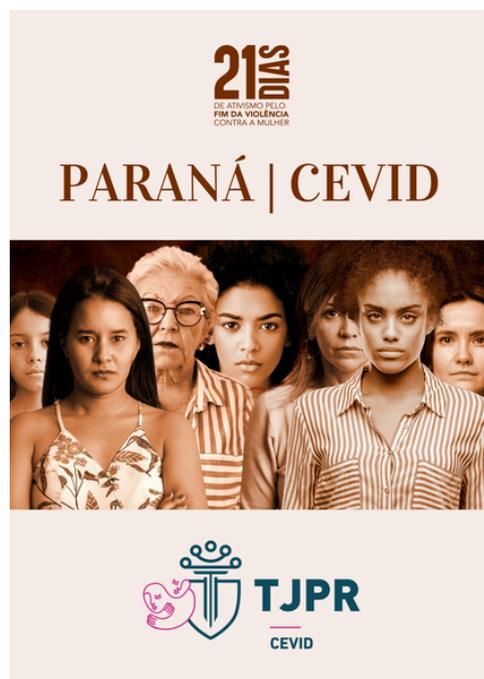
O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início, no dia 20 de novembro, à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, com ações voltadas à proteção dos direitos humanos de mulheres e meninas.

Ao promover e fomentar diversas iniciativas ao longo do período, a campanha representa um marco no aprofundamento da Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres pelo Poder Judiciário, instituída pela Resolução CNJ n. 254, de 4 de setembro de 2018. Além disso, está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando à igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas.

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e de Varas Judiciais que lidam com essa matéria, também aderiu à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. As atividades realizadas incluem campanhas de sensibilização nas redes sociais, distribuição de materiais informativos e parcerias com organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos direitos das mulheres.

O Relatório das atividades implementadas foi encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 12 de dezembro de 2024.

A CEVID convida a todos a se engajar nesta causa e contribuir para a construção de um futuro sem violência.



# A FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL CONVIDA A CEVID PARA EVENTO DA CAMPANHA “DEIXA ELA”

No dia 23 de outubro foi organizado, pela Federação Paranaense de Futebol, um encontro pela visibilidade do movimento “Deixa Ela”, que estende ao ambiente do futebol a importante discussão e o enfrentamento à violência contra as mulheres. A iniciativa tem como lema: “deixa ela torcer, trabalhar, apitar e jogar!”; uma campanha pela liberdade e a garantia de que mulheres ocupem o espaço do futebol livres de violências gênero.

Na ocasião estiveram presentes torcedoras(es), trabalhadoras(es) do esporte e parceiros(as) da campanha. A assistente social judiciária Adriana Stall de Souza, do quadro da CEVID, compareceu ao evento representando esta Coordenadoria.



# ABERTURA DA 28ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

No dia 25 de novembro de 2024, durante sessão do Órgão Especial, foi oficialmente aberta a 28ª Semana da Paz em Casa. A campanha é um programa contínuo, idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o intuito de aprimorar e fortalecer a atuação do Poder Judiciário, tanto no sentido de propiciar a agilidade na tramitação dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher quanto de ampliar o debate sobre temas relacionados à mulher e à questão de gênero.

Durante a abertura da campanha no Órgão Especial, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ressaltou o compromisso do TJPR com a causa e apresentou as iniciativas a serem realizadas pelo Judiciário Paranaense. Ademais, houve o lançamento da 8ª edição da Revista Eletrônica da CEVID, que reúne artigos sobre a matéria de violência doméstica e familiar contra a mulher e também conta com um espaço para entrevistas de profissionais com atuação de destaque na área. Nesta edição, o entrevistado foi o Desembargador Victor Martim Batschke, que foi membro da CEVID e protagonizou diversas ações relevantes da Coordenadoria.

A abertura também contou com o lançamento de vídeos informativos sobre violência doméstica, produzidos pela Unidade Especial de Atuação da Corregedoria (UEA) do TJPR em parceria com a CEVID. Os vídeos têm como público-alvo tanto as mulheres em situação de violência quanto os autores da violência. O acesso ao conteúdo será feito por meio de QR Code, disponível em mandados e intimações no sistema PROJUDI, além de poder ser enviado via WhatsApp, garantindo que ambas as partes recebam informações relevantes sobre a temática.

Outro destaque foi a reestruturação do programa "Educa Ação - Maria da Penha nas Escolas", que visa sensibilizar alunos da rede de ensino sobre a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar. Utilizando recursos tecnológicos, como o kit Educatron, o programa ampliará seu alcance, trazendo materiais instrutivos às escolas e incentivando a conscientização entre os jovens.

Além disso, em mesma data a Dra. Débora Cassiano Redmond, representando esta CEVID, participou da Audiência Pública "O silêncio pode matar", promovida em alusão ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Durante o evento, foram discutidas medidas de prevenção e o impacto da violência no cotidiano das mulheres.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço também participou, na manhã do dia 25 de novembro de 2024, em modalidade virtual, do evento "Semana da Paz em Casa: O Reflexo da Violência Doméstica Familiar nos Filhos", realizado pelo Núcleo de Mediação e Aconselhamento da UEL (NUMAPE), reforçando a importância de ações colaborativas para o enfrentamento da violência doméstica e familiar.

A 28ª Semana da Paz em Casa promoveu uma série de ações que envolvem o Poder Judiciário, órgãos de segurança, e a sociedade, com o objetivo de promover a paz, a proteção das mulheres e a reflexão sobre a violência doméstica em todas as suas formas.



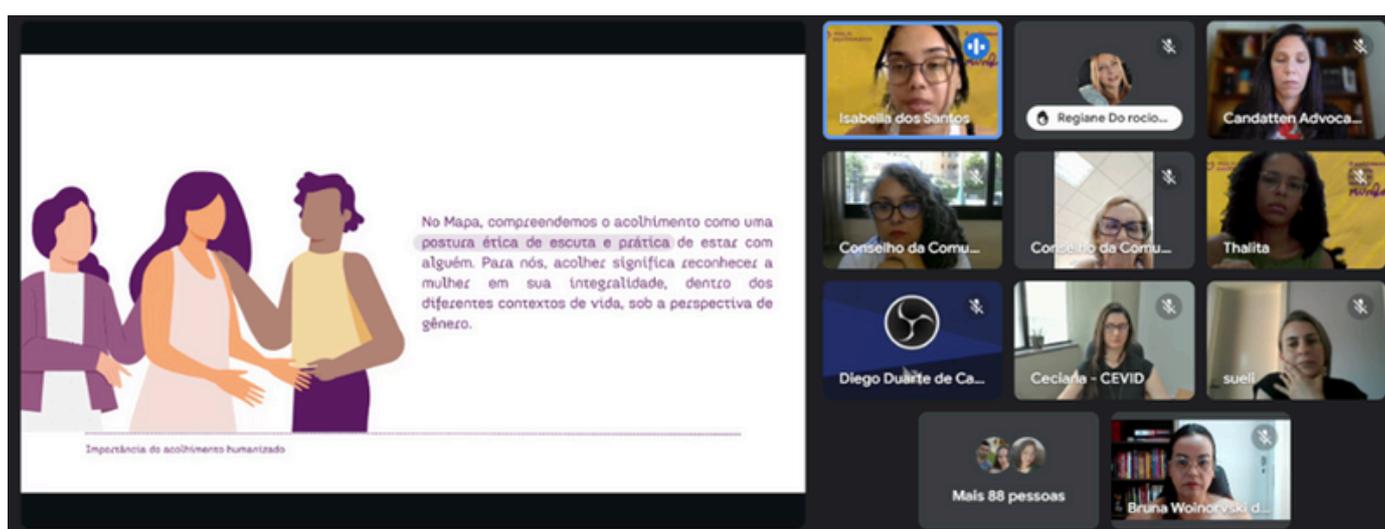


# CEVID INTEGRA A CAPACITAÇÃO ONLINE SOBRE ACOLHIMENTO DE MULHERES CONDUZIDA PELA EQUIPE DO MAPA DO ACOLHIMENTO

Promovida pela Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná (FECCOMPAR) e com apoio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), a atividade teve como foco o acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A capacitação, realizada no dia 25 de novembro, foi conduzida pelas representantes do projeto Mapa do Acolhimento: a Advogada Márcia Ribeiro, a Psicóloga Isabella Santos e a Assistente Social Thalita Queiroz.

As temáticas abordadas incluíram o conceito de violência de gênero, os avanços legislativos e a Lei Maria da Penha, a importância do acolhimento humanizado, o ciclo da violência, a revitimização e a rota crítica, bem como o mapeamento da rede de serviços públicos como ferramenta de integração dos atendimentos eficazes às mulheres em situação de violência.

Além da CEVID e da FECCOMPAR, os representantes dos Conselhos da Comunidade do Paraná também estavam presentes.



# III JORNADA CEVID ORIENTA ABORDOU ASPECTOS PROCESSUAIS DAS AÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No dia 26 de novembro foi realizada a III Jornada CEVID Orienta, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (CEVID-TJPR) em parceria com Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR).

O CEVID Orienta é um espaço permanente de escuta e acolhimento, para atendimento e encaminhamentos relacionados às situações de violência doméstica e familiar contra as mulheres, direcionado ao público interno desta Corte.

Com as Jornadas, busca-se a divulgação permanente deste espaço e das temáticas relacionadas à violência doméstica e familiar, bem como a aproximação de magistradas, servidoras, estagiárias e demais colaboradoras do TJPR a esta ação.

O evento da Jornada, em sua terceira edição, prestou esclarecimentos sobre os pedidos de medidas protetivas de urgência e a judicialização das situações de violência doméstica e familiar contra as mulheres.



# CONSELHO DA COMUNIDADE DE ARAUCÁRIA PROMOVE CAPACITAÇÃO PARA FACILITADORES DE GRUPOS REFLEXIVOS

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar foi convidada a participar do Seminário de Capacitação para Facilitadores de Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, do Programa Atitude, promovido pelo Conselho da Comunidade de Araucária.

O evento ocorreu no dia 27 de novembro e a psicóloga judiciária Ceciana Ames Schallenberger participou da roda de conversa proposta, discorrendo sobre metodologia ativa, processo reflexivo e de responsabilização, planejamento e condução dos grupos, além da sensibilização e das resistências apresentadas pelos participantes.

Em formato de apresentação e também de construção grupal, o seminário proporcionou a elaboração e concretização de parâmetros para a execução dos grupos reflexivos. Os princípios e ações aplicados nos grupos são baseados na Recomendação nº 124/2022 do CNJ e da Lei Estadual nº 21.926/2024, que orientam o planejamento e a efetivação das atividades.



# CEVID REALIZOU CAPACITAÇÃO PARA OPERAÇÃO LITORAL

A Operação Litoral, coordenada pela 2ª Vice-Presidência do TJPR, ocorrerá em duas fases ao longo da temporada 2024/2025 e conta com a colaboração da CEVID para o fortalecimento de políticas públicas no combate à violência doméstica e familiar. Serão distribuídos materiais informativos, como cartilhas voltadas para mulheres em situação de violência, para os agressores e também para o público adolescente, além de um informativo sobre a rede de apoio à mulher.

A CEVID realizou a oferta de cursos para a capacitação dos(as) servidores(as) que atuarão na Operação Litoral com objetivo de sensibilizá-los(as) sobre a importância do atendimento humanizado às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O curso foi realizado no dia 27 de novembro, às 17h, por meio da plataforma TEAMS, com duração de duas horas. A transmissão está disponível para visualização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da EJUD, garantindo acesso contínuo aos(as) servidores(as) que desejarem participar posteriormente ou revisar o conteúdo. ([https://ejud.tjpr.jus.br/inicio/-/asset\\_publisher/YlqzhTclVRtM/content/operacao-litoral-2024-2025](https://ejud.tjpr.jus.br/inicio/-/asset_publisher/YlqzhTclVRtM/content/operacao-litoral-2024-2025)).

A capacitação foi conduzida pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, coordenadora da CEVID, junto às servidoras Priscila de Fátima Dal Bosco Soranzo e Bruna Woinorvski de Miranda.

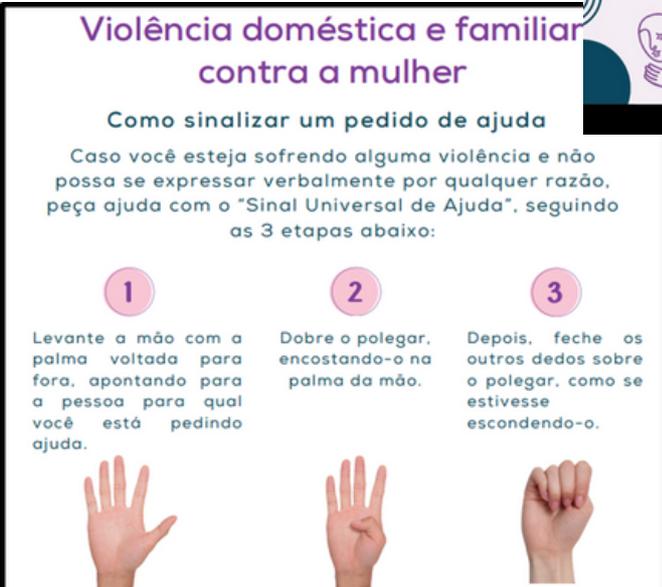


# CEVID REALIZOU CAPACITAÇÃO PARA OPERAÇÃO LITORAL

Além do curso, foram apresentados outros materiais de apoio, como cartilhas e vídeos educativos sobre a identificação de casos de violência doméstica e familiar e como solicitar ajuda, como também um plano de segurança da Polícia Militar do Paraná (PMPR) para mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

A Escola Judicial do Paraná (EJUD) foi responsável pela organização, gravação e certificação do curso, garantindo que todos os participantes tenham acesso ao conteúdo e à certificação necessária.

A parceria entre a 2ª Vice-Presidência do TJPR e a Coordenadoria Estadual da Mulher reflete o compromisso com a proteção das mulheres e o enfrentamento das diversas formas de violência no estado, especialmente em um período de grande movimentação nas praias paranaenses, como a temporada de verão.



**Violência doméstica e familiar contra a mulher**

**Como sinalizar um pedido de ajuda**

Caso você esteja sofrendo alguma violência e não possa se expressar verbalmente por qualquer razão, peça ajuda com o "Sinal Universal de Ajuda", seguindo as 3 etapas abaixo:

- 1** Levante a mão com a palma voltada para fora, apontando para a pessoa para qual você está pedindo ajuda.
- 2** Dobre o polegar, encostando-o na palma da mão.
- 3** Depois, feche os outros dedos sobre o polegar, como se estivesse escondendo-o.

# CONSELHOS DA COMUNIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA SE REUNEM NO II ENCONTRO DE GRHAV

Em 29 de novembro, durante a 28ª Semana Pela Paz em Casa, ocorreu o 2º Encontro de Instituições Facilitadoras de Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar (GRHAV) da Região Metropolitana de Curitiba, organizado pela CEVID.

O evento objetivou expandir o diálogo e a integração entre as Instituições Facilitadoras de GRHAV, a partir da apresentação das práticas realizadas e da discussão sobre as metodologias e desafios na implementação dos grupos.

Para a abertura do evento, o Vice-coordenador da CEVID, Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, discorreu sobre a importância dos grupos reflexivos no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. O encontro contou com a apresentação dos Grupos Reflexivos do Conselho da Comunidade de Curitiba e das Comarcas de Jacarezinho e Almirante Tamandaré, que compartilharam suas práticas. Por fim, participaram com suas contribuições na temática os psicólogos Doutor Adriano Valério dos Santos Azevêdo e o Doutorando Daniel Fauth Washington Martins, estudiosos da matéria.



DEZEMBRO  
2024

# ELEITA A COMISSÃO EXECUTIVA DO COCEVID PARA O ANO DE 2025

Na dia 02 de dezembro foi eleita a Comissão Executiva do COCEVID (Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro) para o ano de 2025. A eleição ocorreu durante a reunião administrativa do Colégio, promovida na sede do no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, na cidade de Salvador. O evento contou com a participação de magistrados e magistradas de todo o território nacional e foi conduzido pelo desembargador Álvaro Kalix Ferro, atual Presidente do COCEVID. Doutor Marcos Antonio da Cunha Araújo participou da reunião representando a CECID/TJPR.

A Comissão Executiva de 2025 será composta pelos seguintes membros:

- Presidente: Desembargadora Nágila Sales Brito (Tribunal de Justiça da Bahia - TJBA)
- Vice-Presidente: Juíza Teresa Germana Lopes de Azevedo (Tribunal de Justiça do Ceará - TJCE)
- 1ª-Secretária: Desembargador Carmo Antônio de Souza (Tribunal de Justiça do Amapá - TJAP)
- Suplente da 1ª-Secretária: Juíza Olívia Maria Alves Ribeiro (Tribunal de Justiça do Acre - TJAC)
- 2ª-Secretária: Juíza Jumara Porto Pinheiro (Tribunal de Justiça de Sergipe - TJSE)
- Suplente da 2ª-Secretária: Juiz Wendell Souza (Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP)
- Tesoureira: Ana Graziela Vaz Correia (Tribunal de Justiça de Mato Grosso - TJMT)

A nova composição da Comissão Executiva foi eleita com o objetivo de fortalecer ainda mais a atuação do COCEVID, promovendo o aprimoramento do sistema judiciário, além de fomentar a integração e a colaboração entre os Tribunais de Justiça de todo o Brasil.

Em seu discurso após a eleição, a Desembargadora Nágila Sales Brito, nova presidente, destacou a importância do trabalho conjunto para a evolução do Judiciário e reafirmou seu compromisso com a transparência, inovação e acessibilidade. A juíza Teresa Germana Lopes de Azevedo, vice-presidente eleita, ressaltou a necessidade de focar na modernização e na humanização do Judiciário, visando sempre o melhor atendimento à sociedade.

A cerimônia de posse da nova Comissão Executiva está marcada para o início de 2025 e promete ser um marco para a continuidade do trabalho em prol do fortalecimento da justiça brasileira.



# CEVID PARTICIPA DA REUNIÃO “O CRAM NA PRÁTICA”

Nos dias 05 e 06 de dezembro, a CEVID/TJPR participou da reunião técnica “O CRAM na prática”, organizada pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Povoal Idosa (SEMIPI). O evento reuniu representantes de 17 municípios paranaenses que possuem Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) já implantados e outros 6 que planejam inaugurar suas unidades em 2025.

Com um público diversificado, composto por secretárias municipais, equipes técnicas, representantes do Ministério Público, Defensoria Pública e de outras secretarias estaduais, a reunião teve como principal objetivo promover o alinhamento e o fortalecimento da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Estado.

A assistente social judiciária Bruna Woinorvski de Miranda, vinculada à esta Coordenadoria, realizou exposição sobre o sistema de justiça e as possibilidades de contribuição da CEVID e dos Juízos, em 1º Grau de jurisdição, com a Rede de Enfrentamento, em especial, nas articulações com os CRAM.

# XVI FONAVID ACONTECEU EM SALVADOR ENTRE OS DIAS 2 E 6 DE DEZEMBRO DE 2024

Entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2024, o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia promoveu o XVI Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID). O evento, realizado no Hotel Mercure Rio Vermelho, abordou o tema "Acesso à Justiça para Mulheres em Situação de Violência: Desafios à Luz dos Direitos Humanos das Mulheres", com o objetivo de proporcionar reflexões e ações concretas para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil.

Com uma programação rica e diversificada, o evento reuniu magistrados, equipes multidisciplinares e representantes de instituições da rede de enfrentamento à violência doméstica de todo o país. Palestras, painéis, oficinas e debates trataram de temas fundamentais, como a devida diligência, interseccionalidade e a qualificação do acesso à justiça para mulheres em situação de vulnerabilidade. Os trabalhos se estenderam até o dia 6 de dezembro, culminando com uma Caminhada Negra no centro histórico de Salvador, reforçando a importância da união e visibilidade no enfrentamento às desigualdades de gênero e raça.

A comitiva que representou o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná no XVI FONAVID foi integrada pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, pelas Desembargadoras Denise Krüger Pereira e Luciane Bortoleto, e pelos seguintes Magistrados e Magistradas: Dr. Marcos Antonio da Cunha Araujo, Dr. Ariel Nicolai Cesa Dias, Dra. Claudia Andrea Bertolla Alves, Dra. Nícia K. Cardoso, Dra. Julia Campello e Dra. Tais de Paula Scheer. Além disso, participaram do evento as servidoras da CEVID Adriana Stall de Souza, Bruna Caroline Monteiro Rosa e Ceciana Ames Schallenberger. A expressiva presença do TJPR reforçou o compromisso do Tribunal com o enfrentamento à violência doméstica e a promoção de políticas públicas articuladas.

# XVI FONAVID ACONTECEU EM SALVADOR ENTRE OS DIAS 2 E 6 DE DEZEMBRO DE 2024

O FONAVID foi criado em 31 de março de 2009, durante a III Jornada Maria da Penha, evento anual promovido pelo Conselho Nacional de Justiça. O Fórum reúne Magistrados/as e servidores/as de todos os Estados brasileiros e do Distrito Federal envolvidos com a temática de violência de gênero, tendo como objetivo a discussão das questões relacionadas à aplicabilidade da Lei 11.340/2006. Ele busca o compartilhamento de posicionamentos e experiências, além da compreensão aprofundada dos aspectos jurídicos da legislação e dos contornos interdisciplinares relacionados.

O evento contou ainda com a participação de membros do Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, Polícias Civil e Militar, Psicólogos(as) e Assistentes Sociais.

Para mais informações acesse o link do evento: <https://fonavid.com.br/>



# INSTITUÍDO O COLÉGIO MULTIDISCIPLINAR DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO (COMVIDO) NO FONAVID 2024

Durante o XVI Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar (FONAVID), foi instituído o Colégio Multidisciplinar de Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres do Poder Judiciário Brasileiro (COMVIDO).

O Colégio foi criado com o intuito de propiciar espaço para o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre profissionais das equipes multidisciplinares dos Juizados e Varas que tratam da matéria de violência doméstica e familiar, como também para subsidiar a elaboração de propostas de enunciados a serem discutidos no FONAVID.

Nesse sentido, o COMVIDO tem como objetivo, além do aperfeiçoamento da Política Judiciária Nacional de enfrentamento da violência contra as Mulheres, uniformizar os métodos e os critérios administrativos e psicossociais, bem como os projetos e práticas implementadas, observadas as peculiaridades regionais.

Para a Comissão Executiva, foram eleitos os seguintes membros:

- Presidente: Aurilene Moura Mesquita (RR)
- Vice-Presidente: Ceciana Ames Schallenberger (PR)
- 1ª-Secretária: Marcia Valéria Guinancio da Mota (RJ)
- 2ª-Secretária: Soyanni Silva Alves (RJ)

Como Conselheiros(as) Regionais, foram eleitos:

- Região Sul: Adriana Stall de Souza (PR)
- Região Norte: Riane Freitas (PA)

- Região Nordeste: Leina Mônica Lima (PI)
- Região Centro-Oeste: Marcia Maria de Oliveira Costa (DF) e Lucelma Messias de Jesus (GO)
- Região Sudeste: Gustavo Melo (MG)



# ELEITA A COMISSÃO EXECUTIVA DO FONAVID PARA O ANO DE 2025

Entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2024, foi promovido o XVI Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar (FONAVID). O evento, que ocorreu no Tribunal de Justiça da Bahia, abordou o tema "Acesso à Justiça para Mulheres em Situação de Violência: Desafios à Luz dos Direitos Humanos das Mulheres". Na ocasião, também foi eleita a nova Comissão Executiva do FONAVID que, em 2025, será realizado no Estado do Maranhão.

Com alcance nacional, o FONAVID reúne, anualmente, juízas e juizes de todo o país, além de servidoras e servidores atuantes nas equipes multidisciplinares dos juízos que lidam com a matéria de violência doméstica e familiar contra as mulheres. O objetivo do Fórum consiste em proporcionar o compartilhamento de posicionamentos e experiências, além da compreensão aprofundada dos aspectos jurídicos da legislação e dos contornos interdisciplinares relacionados.

A Comissão Executiva do FONAVID de 2025 será composta pelos seguintes membros:

- Presidente: Dr. Francisco Tojal (TJPE - Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco)
- Vice-Presidente: Dra. Camila Guerin (TJRJ - Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro)
- 2ª Vice-Presidente: Dra. Lúcia Helena (TJMA - Tribunal de Justiça do Maranhão)

Como representantes da Região Sul:

- Dr. Alan Peixoto de Oliveira, como representante do Rio Grande do Sul
- Dra. Claudia Andrea Bertolla Alves, como representante do Paraná
- Suplente: Dra. Naiara Brancher, representante de Santa Catarina

A magistrada eleita representante do Paraná para o FONAVID 2025, Dra. Claudia Andrea Bertolla Alves, é Juíza Titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Londrina e integrante da CEVID. Ainda, é presidente da Comissão Executiva do IV Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID).

A CEVID parabeniza a magistrada por sua eleição e reconhece sua valiosa contribuição no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e à violência de gênero.





# CEVID PARTICIPA DE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES INDÍGENAS ORGANIZADAS EM REDE – AMIOR

Durante a 21ª Feira da Jornada de Agroecologia, realizada em 06 de dezembro no Campus Politécnico da Universidade Federal do Paraná, aconteceu o seminário da Associação de Mulheres Indígenas Organizadas em Rede – AMIOR, com propósito de apresentar a associação, seus objetivos e desafios.

A servidora Priscila Fátima dal Bosco Soranzo, integrante do quadro da CEVID, compareceu ao evento e compôs uma das mesas de debate, ressaltando a importância de levar às mulheres indígenas informações acerca da temática da violência doméstica e familiar contra as mulheres de forma didática e acessível.



# COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES REALIZA REUNIÃO COM A APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS DE 2024 E PLANEJAMENTOS PARA 2025

Na manhã do dia 10 de dezembro, o Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres realizou reunião para discutir e apresentar relatórios de ações de 2024, assim como o planejamento para o próximo ano. O encontro contou com a presença de representantes de órgãos públicos, entidades da sociedade civil e especialistas da área.

Entre os temas abordados, destacaram-se a apresentação do Relatório Anual do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres e o Relatório de Ações das Câmaras Técnicas de 2024. Também foi discutido o "Caderno CRAM Paraná – Apoio à Implantação e Implementação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAM)".

Outro ponto importante da pauta foi a proposta do calendário e planejamento de ações para o ano de 2025. No campo dos informes, foram anunciados o adiamento da Conferência das Mulheres Indígenas; as ações previstas para os "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres" sob a coordenação da SEMIPI em 2024, e o Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios, promovido pelo Ministério das Mulheres. Além disso, foi destacada a realização da V Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que ocorrerá de 16 a 19 de setembro de 2025.

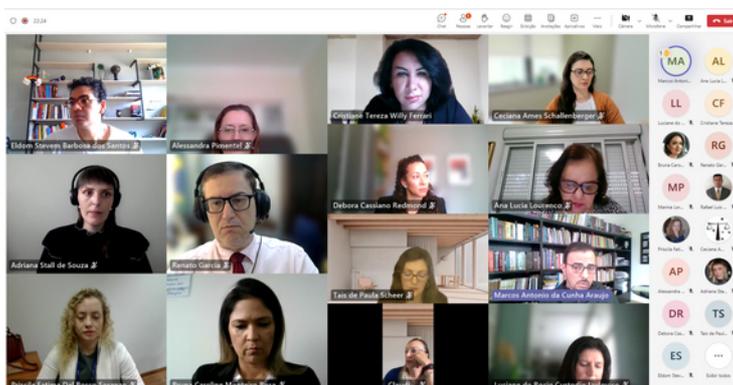


# REALIZADA A ÚLTIMA REUNIÃO MENSAL DA COORDENADORIA ESTADUAL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (CEVID) DO ANO DE 2024

No dia 11 de dezembro de 2024, às 10h, foi realizada a última reunião mensal da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID). O encontro ocorreu de forma virtual, por meio da plataforma Teams, e contou com a presença da equipe de magistrados(as), servidores(as) e estagiários(as) integrantes da Coordenadoria na atual gestão, bem como da Desembargadora Cristiane Tereza Willy Ferrari, que estará à frente da CEVID a partir de 2025.

A reunião foi presidida pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, que parabenizou a equipe pelo bom trabalho realizado, como também salientou seu apoio à nova coordenação. A Desembargadora Ana Lúcia também fez um balanço de sua gestão, enfatizando a promoção de uma administração descentralizada e horizontal, com a participação ativa dos(as) magistrados(as) de diferentes regiões do estado. Ela também destacou os desafios enfrentados, como a necessidade de priorização das atividades jurisdicionais e a acumulação de funções, mas enfatizou os avanços significativos em várias frentes. Ainda, foi apresentado um calendário preliminar de atividades para o ano de 2025, que inclui reuniões mensais, a Semana Pela Paz em Casa e o IV Fórum Estadual de Violência Doméstica, programado para ocorrer entre os dias 04 e 06 de junho, que marcará os 10 anos da qualificadora do feminicídio.

Ao final da reunião, a Desembargadora Ana Lúcia agradeceu a todos pelo empenho ao longo do ano e reiterou a importância de manter o compromisso com o enfrentamento à violência doméstica.

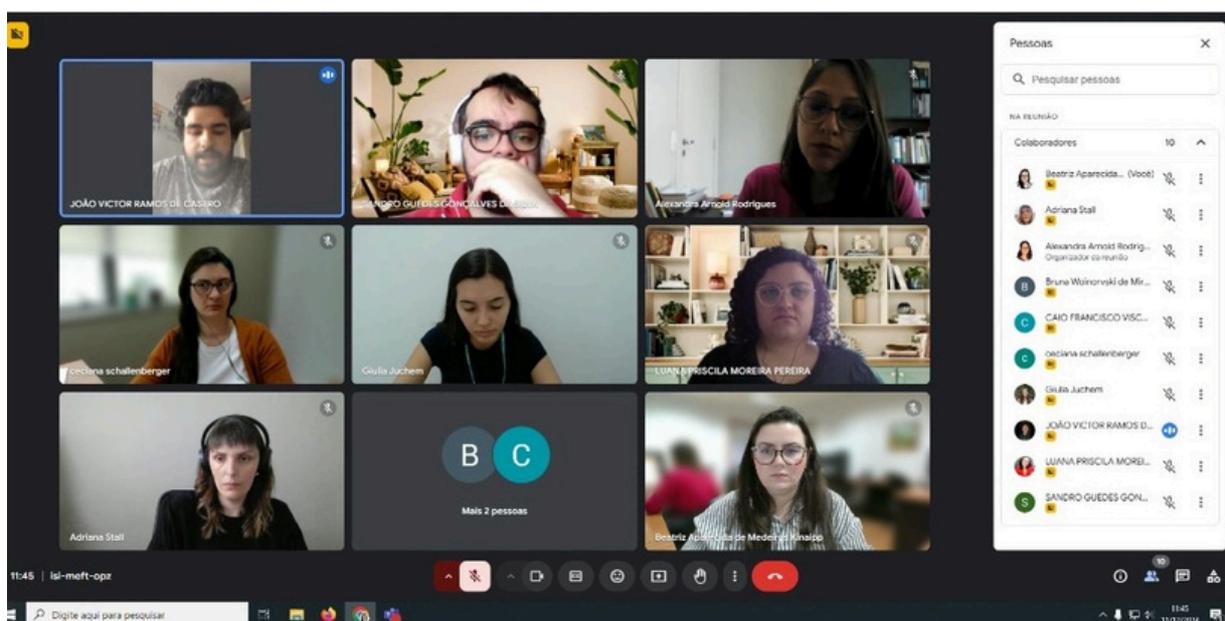


# FAE REALIZA O ENCONTRO DE DEVOLUTIVA DO GRHAV

A CEVID participou, no dia 11 de dezembro, da devolutiva da FAE Centro Universitário sobre a facilitação do Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, executado por estagiários(as) da instituição.

A supervisora responsável pelo programa, Professora Doutora Alexandra Arnold Rodrigues, iniciou as apresentações, que se seguiram com contribuições dos(as) acadêmicos(as) que facilitaram o grupo, que discorreram sobre a metodologia aplicada, as fundamentações teóricas da atuação e os resultados alcançados, a partir dos relatos dos homens autores de violência participantes, e de suas perspectivas de atuação.

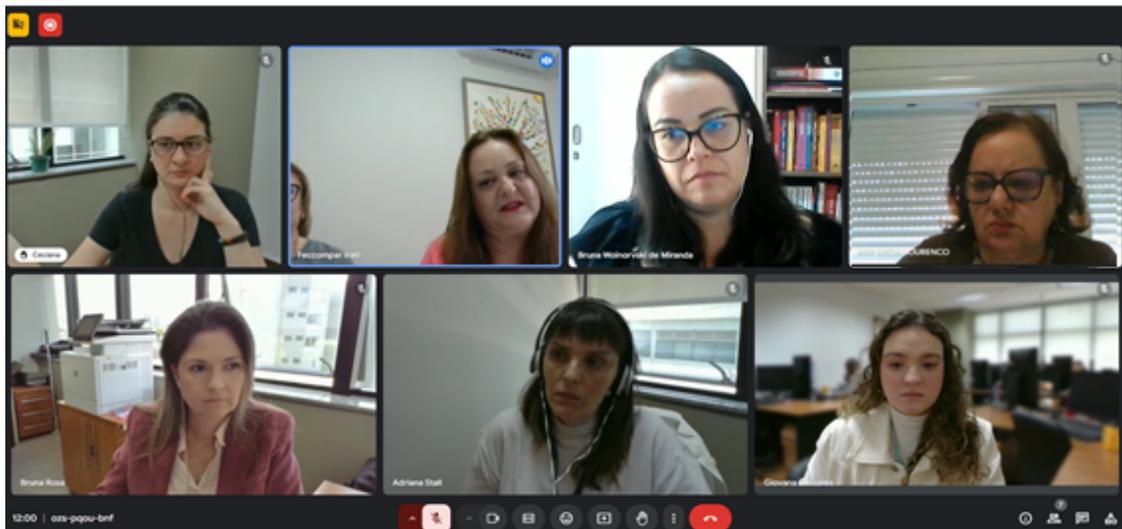
Esta articulação da Coordenadoria com instituições de ensino facilitadoras de GRHAV possibilita a integração e parametrização das práticas reflexivas, e dos princípios norteadores da ação, apoiados na Recomendação do CNJ nº 124/2022 e na Lei Estadual nº 21.926/2024.



# REUNIÃO FECCOMPAR

No dia 12 de dezembro ocorreu, via plataforma Google Meet, a última reunião de 2024 com a Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná (FECCOMPAR).

O encontro foi conduzido pela Presidente da Federação, Maria Helena Orreda, que discorreu sobre a avaliação do trabalho resultante da parceria entre a FECCOMPAR e a CEVID e apontou sugestões de atividades a serem desenvolvidas em 2025. O encontro contou com a presença da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, que em conjunto com as servidoras Ceciana Ames Schallenberger e Adriana Stall de Souza, colaborou com as articulações da reunião.



# CAMPANHA 21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DO CNJ

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início, no dia 20 de novembro, à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, com ações voltadas à proteção dos direitos humanos de mulheres e meninas.

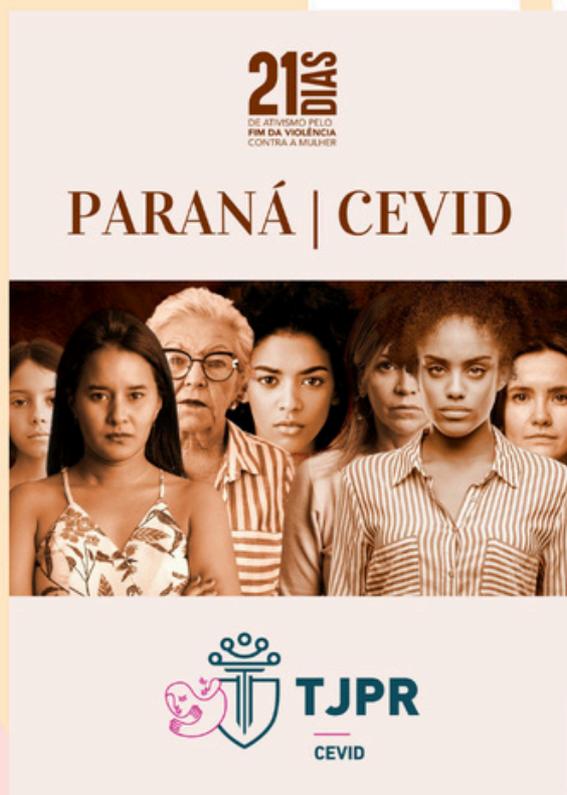
Ao promover e fomentar diversas iniciativas ao longo do período, a campanha representa um marco no aprofundamento da Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres pelo Poder Judiciário, instituída pela Resolução CNJ n. 254, de 4 de setembro de 2018. Além disso, está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando à igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas.

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e de Varas Judiciais que lidam com essa matéria, também aderiu à Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. As atividades programadas incluem campanhas de sensibilização nas redes sociais, distribuição de materiais informativos e parcerias com organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos direitos das mulheres.

O Relatório das atividades implementadas foi encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 12 de dezembro de 2024.

A CEVID convida a todos a se engajar nesta causa e contribuir para a construção de um futuro sem violência.

# Envio de Relatório ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ)



Acesse o relatório clicando [aqui](#).

# CEVID LANÇOU SEU 20º BOLETIM INFORMATIVO, QUE TRAZ AS AÇÕES MAIS MARCANTES DA COORDENADORIA NOS MESES DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2024

Está disponível o Boletim Informativo nº 20 da CEVID/TJPR, correspondente à quarta edição de 2024. Esta publicação abrange o período de outubro a dezembro e destaca as principais ações estaduais e nacionais de enfrentamento à violência contra a mulher, lideradas ou com a participação da Coordenadoria.

Entre as ações promovidas, destaca-se o início de um importante projeto em parceria com a Universidade Tuiuti do Paraná. Por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a CEVID e a Clínica-Escola da instituição, mulheres em situação de violência doméstica e familiar passaram a ser atendidas em sessões de psicoterapia, realizadas de forma presencial e online.

Vale mencionar ainda a participação da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço do II Simpósio sobre Femicídios, promovido pelo Laboratório de Estudos de Femicídios (LESFEM) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Em uma mesa-redonda sobre políticas públicas, foram debatidos o aumento da violência de gênero e estratégias para prevenir feminicídios no Brasil. O evento contou com a colaboração de pesquisadores e magistrados, destacando-se como um espaço de troca de conhecimentos que contribuiu para o aprimoramento das políticas públicas no enfrentamento à violência contra a mulher.

Ademais, esta Coordenadoria, em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD), promoveu a 3ª Jornada do programa CEVID Orienta. O evento, em sua terceira edição, prestou esclarecimentos sobre os pedidos de medidas protetivas de urgência e a judicialização das situações de violência doméstica e familiar.

Com as Jornadas, busca-se a divulgação permanente do Programa CEVID Orienta, bem como a aproximação com magistradas, servidoras, estagiárias e demais colaboradoras do TJPR.

Além disso, a CEVID participou de diversas iniciativas, entre elas: participação no Curso de Formação Inicial para Juízes Substitutos, com o intuito de apresentar a atuação da Coordenadoria aos 32 novos magistrados que tomaram posse no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR); entrevista com a ONG Elos Invisíveis, utilizada em uma apresentação voltada à Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de abordar temas críticos para os direitos humanos e a proteção das mulheres; e Gravação do EMAPCast, podcast da Escola da Magistratura do Paraná (EMAP), com a participação da desembargadora Ana Lúcia Lourenço e das mulheres que integraram a mesa de abertura do III Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR) como representantes de entidades que atuam na defesa dos direitos de mulheres indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAPN+, mulheres com deficiência e ciganas.

Por fim, cabe destacar que foi eleita a nova Cúpula Diretiva do TJPR para o biênio 2025-2026. A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, atual Coordenadora da CEVID, foi escolhida como Corregedora do Tribunal, marcando um momento histórico ao se tornar a primeira mulher a ocupar este cargo na instituição. A nova presidente será a Desembargadora Lidia Maejima, também a primeira mulher a assumir a presidência do TJPR, após 57 gestões consecutivas de homens. Esta conquista reforça o avanço da representatividade feminina no Poder Judiciário paranaense.

Boletim Informativo nº 20 da CEVID/TJPR disponível em:

<https://www.tjpr.jus.br/en/web/cevid/boletins-informativos>



# BOLETIM INFORMATIVO CEVID

EDIÇÃO Nº *20* 2024

# COMISSÕES E OUTROS

# PROJETO MULHER SEGURA - MONITORAMENTO ELETRÔNICO SIMULTÂNEO DO AGRESSOR E VÍTIMA COM MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA E ACIONAMENTO IMEDIATO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

- Trata-se de iniciativa desenvolvida no Estado do Paraná, por meio de parceria entre SESP-PR, TJPR, MPPR, DPE-PR, SEMIPI, PC-PR, PM-PR e DEPPEN-PR, com o objetivo de proteger vítimas de violência doméstica e familiar. O projeto utiliza a tecnologia de monitoração eletrônica para aumentar a segurança das mulheres e garantir o cumprimento das medidas protetivas de urgência concedidas pela justiça. Para tanto, almeja-se a monitoração eletrônica simultânea de autores de violência doméstica e familiar contra a mulher e das vítimas, possibilitando evitar a aproximação do agressor em potencial, como também a atuação preventiva pelas autoridades competentes.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES:

- Em 04/07/2023, a Assessoria Militar do Gabinete do Presidente instaurou o SEI N.º 0091075-44.2023.8.16.6000, em face do Protocolo N.º 20.684.328-4, encaminhado a este Tribunal pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) do Paraná, referente à criação de Grupo de Trabalho para elaboração de estudos, visando a aquisição de solução tecnológica e dispositivos eletrônicos para o Projeto Mulher Segura - Monitoramento eletrônico simultâneo do agressor e vítima com medida protetiva de urgência e acionamentos imediato dos órgãos de segurança pública, com fulcro na Resolução nº 382/2023 - SESP.

- Tendo em vista a natureza do assunto e a imprescindível participação desta Corte no desenvolvimento dos trabalhos, foi solicitada a indicação de 2 (dois) representantes do Poder Judiciário para acompanhamento do aludido projeto, tendo sido designadas, para tanto, a Desembargadora Denise Krüger Pereira e a Juíza Auxiliar da Presidência Dra. Fernanda Karam de Chueri Sanches (Portaria nº 9615/2023-DM). Na sequência, também foram indicadas a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço (Portaria nº 13126/2023-DM) e as Juízas de Direito Dras. Paula Priscila Candeco e Tais de Paula Scheer (Portaria nº 17187/2023-DM).
- Desse modo, as Desembargadoras supracitadas e o servidor Aquiles Manholer Neto participaram de reunião realizada no dia 21/09/2023, no período da manhã, na sede da Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP/PR, oportunidade em que se deliberou acerca da elaboração de estudos visando consolidar e implementar o Projeto Mulher Segura – Monitoramento eletrônico simultâneo do agressor e vítima com medida protetiva de urgência e acionamento imediato dos órgãos de segurança pública, o qual teria como gestores o Estado do Paraná e o Poder Judiciário. Na ocasião, informou-se que fora realizado um chamamento público sem vínculo de contratação, convidando as empresas interessadas para voluntariamente apresentarem e demonstrarem os equipamentos e soluções tecnológicas referentes ao objetivo/escopo do projeto. Ainda, foi indicado que o projeto-piloto possivelmente atingiria dois municípios, Curitiba e Foz do Iguaçu, inicialmente, e, em um segundo momento, poderia abranger nove municípios. Também, foi solicitada a manifestação do TJPR e MPPR, de forma pontual, sobre os indicadores necessários para possibilitar a produção e o fornecimento de informações e sistemas visando à aplicação do monitoramento vítima-agressor.

- Posteriormente, os representantes deste Tribunal participaram, no dia 28/09/2023, de reuniões para apresentação das propostas das empresas convidadas, para análise no que tange à adequação às demandas do projeto e quanto às possibilidades de contratação.
- Ademais, foi realizada, no dia 30/10/2023, reunião entre representantes da CEVID, SESP, Polícia Militar e do Ministério Público, oportunidade em que a SESP apresentou o pré-projeto elaborado, destacando-se que consta como atribuição do Judiciário "autorizar a monitoração da vítima ao proferir medida protetiva de urgência do autor por decisão de medida cautelar de monitoração eletrônica e estabelecer as regras entre vítima e agressor". Além disso, na ocasião, foi definida a contratação da empresa Spacecomm para disponibilização das tecnologias referentes ao monitoramento. Outrossim, deliberou-se pela criação de uma Câmara Técnica com representantes de todos os entes envolvidos, a fim de adotar as providências necessárias para dar andamento aos trâmites pertinentes e também para compor um termo de cooperação a ser firmado entre os partícipes do projeto, em que seriam delimitadas as atribuições e demais competências de cada qual. Nesse sentido, foi proposta a elaboração de uma instrução normativa conjunta entre os órgãos, para criação do fluxo da Câmara Técnica, visando delimitar atribuições, prazos, notificações, entre outros quesitos. Para o desenvolvimento dos trabalhos, foi acordada a realização de encontros semanais, pelo período de aproximadamente dois meses, sendo que as referidas reuniões ocorreriam nas dependências da SESP, 10º ANDAR, no bairro Batel, nas seguintes datas: 7, 14, 21 e 28 de novembro, a partir das 9 horas; para o mês de dezembro, restaram os dias 5 e 12, no mesmo horário.

- Já no dia 31/10/2023, foi realizada reunião entre representantes da CEVID, SESP, Polícia Militar e pesquisadoras da Universidade Federal de Juiz de Fora, cuja pauta consistiu na apresentação de proposta de projeto de pesquisa para avaliação de impacto da ação em tela. As pesquisadoras informaram alguns dados cujo compartilhamento seria necessário por parte da SESP e do Judiciário, bem como alguns quesitos a serem definidos para subsidiar a pesquisa. Ainda, foi apontada a necessidade de que fosse firmado documento de compromisso pela SESP e pelo TJPR, manifestando interesse e intenção de participar na pesquisa, para que fosse possível a inclusão do projeto no edital que se encontra aberto, cujo prazo para inscrição se encerraria no dia 17 de novembro de 2023. Diante disso, tendo em vista a exiguidade do prazo para finalização dos respectivos trâmites, deliberou-se pela não inclusão do projeto no referido edital de pesquisa, sem prejuízo da continuidade do diálogo com as pesquisadoras para se pensar em outras possibilidades para viabilizar a análise de impacto do projeto. Também foi solicitada a formalização da proposta pelas pesquisadoras, para que fosse possível dar andamento ao projeto no âmbito dos órgãos envolvidos.
- No dia 07/11/2023, foi realizada reunião nas dependências da Secretaria de Segurança Pública, na qual foram discutidos os seguintes tópicos:

a) Houve a indicação de Membros do Tribunal de Justiça e do Ministério Público para composição da Câmara Técnica, permanecendo-se no aguardo de retorno das forças de segurança e DG com a indicação dos respectivos integrantes, bem como do Presidente e Coordenador Geral;

b) Foram tomadas algumas deliberações com respeito ao teor da Instrução Normativa que regerá a implantação do Projeto Mulher Segura;  
e

c) Foi consolidado o Cronograma de temas, para apresentação de cada força sobre responsabilidades, atribuições e competências, a saber: dia 14/11 - TJ e MP; dia 21/11 – Polícia Civil; dia 28/11 - Deppen; dia 05/12 - Polícia Militar; dia 12/12 – Finalização e Apresentação da minuta.

- Também foram atribuídas, ao servidor desta CEVID Aquiles Manholer Neto, as seguintes funções: A) Ser o relator oficial da minuta em construção; e b) realizar pesquisa sobre o status e andamento da nova instrução normativa a ser publicada (que substituirá a atual nº 44/2021) para análise e deliberação da Comissão em comento na próxima reunião.
- Por fim, foram definidos os órgãos a serem incluídos no ato normativo em questão, quais sejam: Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, Polícia Civil do Estado do Paraná, Departamento da Polícia Penal do Estado do Paraná, Polícia Militar do Estado do Paraná e Defensoria Pública do Estado do Paraná.
- Com efeito, foram realizadas as reuniões semanais previstas no cronograma, bem como houve reunião adicional no dia 14/12/2023, às 9h, nas dependências da SESP, para finalização dos trabalhos, tendo em vista as novas contribuições da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI).

- Estiveram presentes na oportunidade, representando este Tribunal, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, o Vice-Coordenador da CEVID Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, a Desembargadora Denise Krüger Pereira, a Juíza Auxiliar da Presidência Dra. Fernanda Karam de Chueiri Sanches, as Magistradas Dras. Tais de Paula Scheer e Paula Priscila Candeo, o Servidor Aquiles Manholer Neto, da CEVID, e o Analista de Sistemas Carlos Gustavo de Oliveira Marques, do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação. Ao final dos trabalhos, ficaram definidos as competências, as atribuições e os fluxos básicos, relativos a cada um dos órgãos envolvidos, os quais seriam especificados na Instrução Normativa a ser elaborada para regulamentação do projeto. Ficaram pendentes apenas detalhes específicos que dependiam da solução tecnológica a ser utilizada (então a definir). Foi deliberado que a SESP compilaria os dados apresentados e encaminharia a minuta da Instrução Normativa aos demais órgãos para apreciação. Ainda, foi acordado que as atividades do GT seriam retomadas em reunião que ocorreria na data de 08/02/2024
- Em 21/03/2024, as Desembargadoras Ana Lúcia Lourenço e Denise Krüger Pereira realizaram visita institucional ao Centro Integrado de Monitoração Eletrônica, em Brasília-DF, bem como participaram de reunião com o Secretário de Segurança Pública. A referida visita in loco e a mencionada reunião com o Secretário de Segurança Pública foram de suma importância para o compartilhamento de informações, o intercâmbio de experiências e a replicação de boas práticas no Estado do Paraná, considerando o excelente trabalho realizado pelo Centro Integrado de Monitoração Eletrônica em questão, pioneiro em âmbito nacional.
- No expediente SEI 0091075-44.2023.8.16.6000 é possível consultar na íntegra as atas das reuniões realizadas, sendo elas:

1. Ata reunião 21.09.2023 (9684345)
2. Lista presença reunião 21.09.2023 (9684354)
3. Ata reunião 28.10.2023 (9742566)
4. Lista presença manhã 28.10.2023 (9742569)
5. Lista presença tarde 28.10.2023 (9742571)
6. Ata Reunião 30.10.2023 (9742591)
7. Ata Reunião 31.10.2023 (9742595)
8. Ata reunião GT Projeto Mulher Segura 07.11.23 (9791328)
9. Ata Reunião GT Projeto Mulher Segura 28/11/2023 (9892819)

- Por fim, após as contribuições e deliberações de todos os órgãos envolvidos, no dia 16/09/2024, a SESP submeteu, a este Tribunal, o eProtocolo nº 21.922.705-1 (vide SEI Nº 0136328-21.2024.8.16.6000), referente à minuta da Instrução Normativa Conjunta nº 03/2024 (doc. 10960799), entre o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJ/PR, o Ministério Público do Estado do Paraná – MP/PR, a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa – SEMIPI, e a Secretaria de Estado da Segurança Pública — SESP/PR, por meio das Polícias Civil e Militar do Estado do Paraná — PCPR/PMPR e do Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná — DEPEN/PR, relativa à Câmara Técnica (Resolução 418/2024) criada para estudar e constituir o Programa de Monitoração Eletrônica Simultânea - Programa Mulher Segura, "entre autor(a) de violência e mulher em situação de violência doméstica e familiar; com medidas protetivas de urgência.
- Na presente data, o documento encaminhado pela SESP encontra-se sob análise da Consultoria Jurídica do Gabinete do Secretário-Geral desta Corte.
- Em anexo, Proposta de minuta da Instrução Normativa, que pode ser conferida na íntegra através do Sistema de Informação Eletrônica SEI Nº 0136328-21.8.16.6000 (Doc. 10960799).

**INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N° \_\_\_\_/2024-  
TJPR/MPPR/SESP/SEMIPI/PC/PM/DEPPEN**

Institui o Programa Mulher Segura de Monitoração Eletrônica Simultânea entre autor(a) de violência e mulher em situação de violência doméstica e familiar, com medidas protetivas de urgência, e estabelece diretrizes e procedimentos para sua implementação.

**O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJ/PR, o Ministério Público do Estado do Paraná – MP/PR, a Secretaria de estado da mulher, igualdade racial e pessoa idosa – semipi/pr, e a Secretaria de Estado da Segurança Pública – SESP/PR, por meio das Polícias Civil e Militar do Estado do Paraná – PCPR/PMPR e do Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná – DEPPEN/PR, no uso das competências legais que lhe foram conferidas, e**

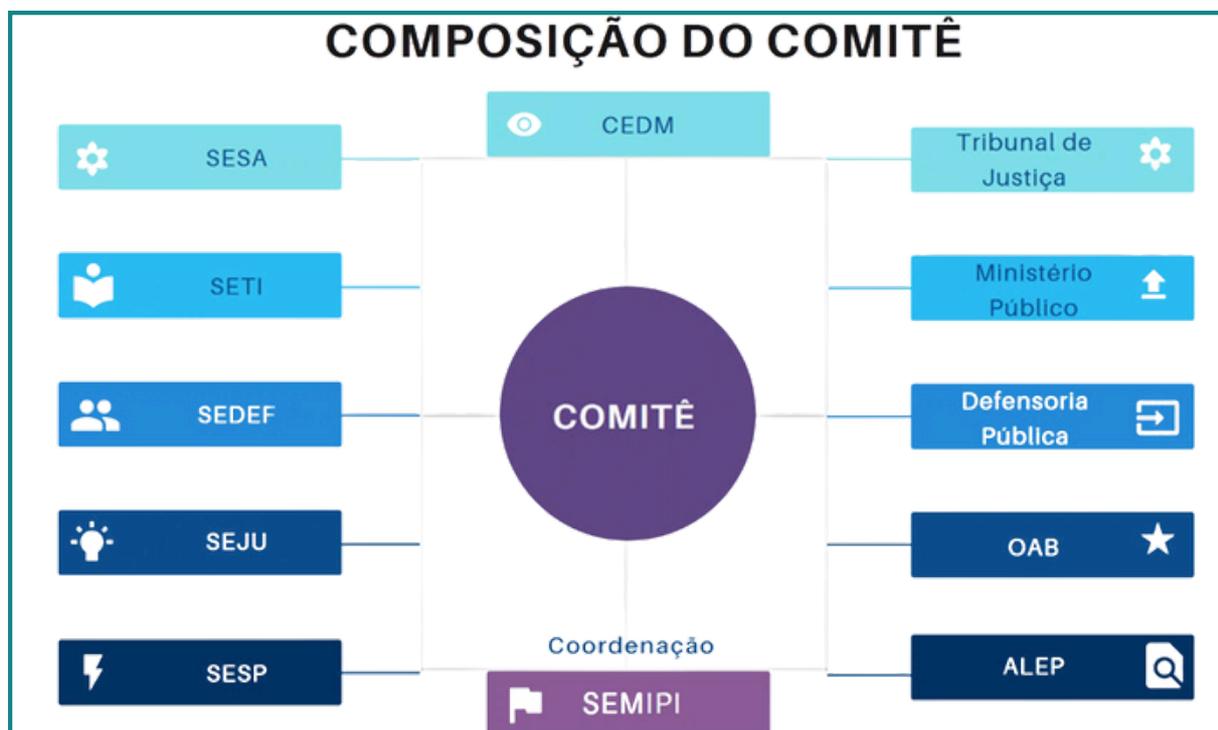
CONSIDERANDO que a Lei n.º 11.340/2006 cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra mulher, prevendo medidas protetivas de urgência passíveis de aplicação conjunta à monitoração eletrônica, com objetivo de aprimorar a sua fiscalização;

CONSIDERANDO que a inserção da monitoração eletrônica no ordenamento jurídico, a partir do ano de 2010, foi acompanhada de um rol limitado de dispositivos legislativos, ensejando, desde então, a superveniência de diversas normativas esparsas, nacionais e estaduais;

CONSIDERANDO que no âmbito do Estado do Paraná as diretrizes e procedimentos para administração, execução e fiscalização da medida de monitoração eletrônica de pessoas se encontram estabelecidas na Instrução Normativa Conjunta n.º 44/2021–TJPR/MPPR/DPE–PR/SESP/DEPPEN, ou outra que venha substituí-la, que estabelece diretrizes e procedimentos para administração, execução e fiscalização da medida de monitoração eletrônica das pessoas;

CONSIDERANDO que a reportada normativa estadual ressalta em seu texto a imprescindibilidade da observação, tanto na decisão judicial que determina a medida

# CEVID INTEGRA O COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES



O Comitê conta com 5 câmeras técnicas que objetivam o aprimoramento de dados, promoção de ações interinstitucionais conjuntas, monitoramento, avaliação e implantação de fluxos e protocolos na rede de proteção, estímulo de parcerias governamentais e/ou com a sociedade civil dentre outros.

- **1. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REDE**
- **2. AUTOR DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**
- **3. LEGISLAÇÕES, REGULAMENTAÇÕES E PROTOCOLO**
- **4. OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**
- **5. MULHERES INDÍGENAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**

# PROCESSOS, PROCEDIMENTOS E PAUTAS DOS JUIZADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

<b>VARA CRIMINAL</b>	<b>JUIZADOS</b>	<b>RELATÓRIO (MOVIMENTO FORENSE ESCRIVANIA)</b>	<b>FEITOS PAUTADOS ATÉ</b>
CASCADEL	1º JVD	4774	07/07/2026
	2º JVD	4184	20/10/2026
CURITIBA	1º JVD	2977	09/09/2025
	2º JVD	3237	09/02/2026
	3º JVD	8079	28/01/2025
	4º JVD	4482	17/05/2027
FOZ DO IGUAÇU	1º JVD	5142	14/05/2025
LONDRINA	1º JVD	4996	29/09/2025

# PROCESSOS, PROCEDIMENTOS E PAUTAS DOS JUIZADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

	2º JVD	5021	22/09/2025
MARINGÁ	1º JVD	4076	02/06/2025
PONTA GROSSA	1º JVD	3805	05/03/2026
	2º JVD	3608	01/07/2025
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	1º JVD	3808	03/03/2026

# NOSSOS CONTATOS



**cevid@tjpr.jus.br**



**@cevidtjpr**



**[www.tjpr.jus.br/web/cevid](http://www.tjpr.jus.br/web/cevid)**



Telefones:

(41) 3200-3549

(41) 3200-3558



(41) 3200-3556



(41) 3200-3559



**TJPR**

| CEVID